

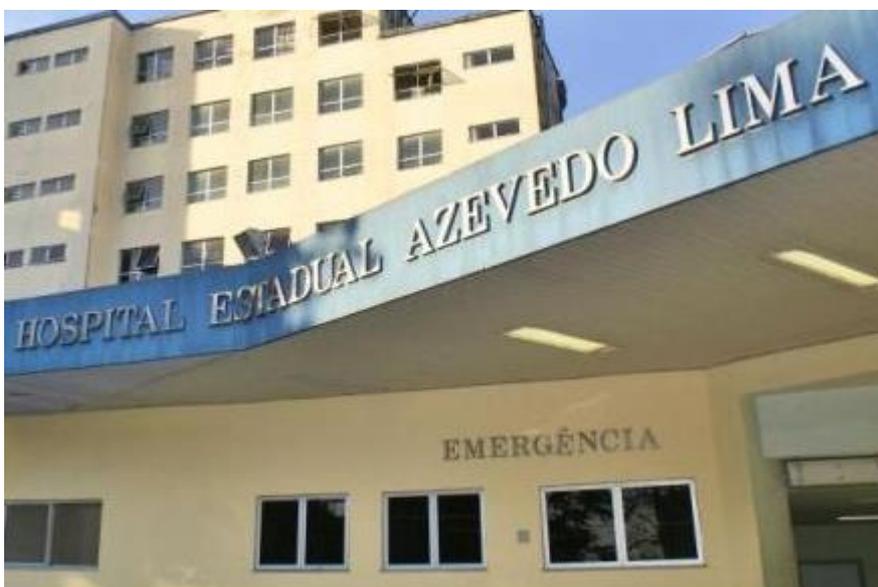


SECRETARIA DE
SAÚDE



2015

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL



FEVEREIRO

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES	5
3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA	7
4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA.....	9
5. ÁREAS ASSISTÊNCIAIS.....	9
5.1. ENFERMAGEM.....	9
5.1.1. Emergência	10
5.1.2. CTI adulto.....	19
5.1.3. Unidades de Internação	32
5.1.4. Centro-cirúrgico (C.C)	39
5.1.5. Unidade de Pós-Operatório (UPO).....	42
5.1.6. Central de Material e Esterilização (CME)	46
5.1.7. UI neonatal.....	48
5.1.8. UTI Neonatal	48
5.1.9. Centro-Obstétrico	59
5.1.10. Maternidade	63
5.1.11. Comissão de Qualidade.....	69
5.1.12. Gerenciamento de Resíduos	83
5.1.13. Gerenciamento de Riscos.....	97
5.1.14. Comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH)	100
5.1.15. Ambulatório geral.....	105
5.1.16. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/Aids	106

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

5.1.16. Comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante (CIHDOTT)	106
5.1.17. Hotelaria e almoxarifado	107
5.2. ÁREA MÉDICA.....	109
5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL.....	132
5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL	227
5.5. ÁREA DE NUTRIÇÃO	236
6. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO	237
7. COMISSÕES	244
8. SERVIÇOS	256
9. PATRIMÔNIO	260
4. FATURAMENTO.....	263
5. ATENDIMENTO AO USUÁRIO	271
6. FARMÁCIA CENTRAL.....	274
7. CONTRATOS	281
8. RECURSOS HUMANOS	289
9. COMUNICAÇÃO	297
10. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	303
11. ACOMPANHAMENTO DE METAS	5
12. PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	12

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Execução de Atividades apresenta as ações realizadas pelo Instituto Sócrates Guanaes referente ao mês de fevereiro de 2015.

O Instituto Sócrates Guanaes, a partir do dia 14 de abril de 2014, iniciou suas atividades de gestão no Hospital Estadual Azevedo Lima, porém apenas no mês de setembro iniciou-se a migração dos contratos de serviços internos e no mês de dezembro que começou-se a gestão plena.

A metodologia para confecção desse relatório foi a análise da realidade a luz do projeto técnico apresentado no ato licitatório que gerou o contrato de gestão 004/2014.

O ISG rege todas as suas ações baseado nos princípios e diretrizes do SUS, com os seguintes preceitos:

I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;

II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;

IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;

V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;

VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;

- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, Inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade entendeu que o ensino e a pesquisa são molas propulsoras, e as melhores ferramentas para promover saúde, com eficácia e eficiência. Assim, atuou junto do então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformando-se em um dos principais centros do país, formadores de gente capacitada para o exercício da Medicina Crítica.

A bem sucedida experiência de gestão de um Hospital de Ensino serviu como campo de estágio para formar gente em saúde, comprometida com qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social. Isso foi um estímulo a incorporar a gestão aos objetivos iniciais, e levar nossa “expertise” para gerir outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, sendo um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e carinho.

O Instituto tem, como filosofia, a convicção de que nada de bom se faz sozinho e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tendo cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam dos nossos preceitos éticos e profissionais, torna-se esta, uma das razões do nosso sucesso.

A eficiência de gestão e transparência são fundamentais para uma Organização Social buscar recursos de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar cada centavo recebido, para cumprir sua nobre missão. Com a plena consciência da necessidade da captação de recursos financeiros para cumprir nossa missão, sem jamais nos afastar de nossos preceitos éticos.

MISSÃO

Promover saúde através da educação.

VISÃO

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas, e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente merece.

VALORES

- Ética
- Responsabilidade Social;
- Humanização;
- Sustentabilidade;
- Transparência.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) está localizado a Rua Teixeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. É classificado como hospital de grande porte que atende à população

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

do seu município, assim como de outros municípios. Trata-se de hospital de grande porte com atendimento de emergência, especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto riscos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho de ultrassonografia com Doppler.

O Município de Niterói tem população de 487.562 habitantes (IBGE 2010) e IDH-M de 0,837 (2000). A região Metropolitana II possui aproximadamente 2.000.000,00 de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana, a Região Metropolitana II representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração populacional a médio prazo. A expectativa de vida se mantém dentro da média observada para o Estado; variações intermunicipais podem ser atribuídas ao sub-registro de óbitos, mas podem também refletir genuínos ganhos em qualidade de vida nos municípios de característica mais interiorana, como Silva Jardim e Tanguá.

O HEAL estrutura-se com perfil de média complexidade e alta complexidade para trauma, saúde materno-infantil e medicina interna, para demanda de

internação tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

O hospital oferece serviços de emergência geral e trauma, neurocirurgia, ortopedia, cuidados intensivos adultos e neonatais, obstetrícia de alto risco, medicina interna e cirurgia geral. Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Toda a unidade inicialmente passou por um mapeamento de seus processos e necessidades com a identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

Importante considerar que no momento o ISG tem iniciado a gestão dos contratos de serviços ainda acontecendo a migração gradual no momento.

5. ÁREAS ASSISTÊNCIAIS

5.1. ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem é responsável pelo desenvolvimento dos cuidados de enfermagem por profissionais com formação legalmente estabelecida e

atuação de acordo com os padrões de qualidade almejados pela profissão e em sintonia com os objetivos organizacionais.

A Coordenação Geral de Enfermagem desenvolve uma metodologia administrativa capaz de gerar recursos diversos que viabilizem planejamento, organização, supervisão, controle, orçamento e provimento de pessoal de enfermagem, voltado a atender às necessidades organizacionais do Hospital, do próprio serviço e satisfazer as necessidades básicas dos clientes que estiverem sob seus cuidados.

O Coordenador de Setor organiza, planeja, dirige e supervisiona todas as atividades de enfermagem de sua área, além de colaborar no acompanhamento e controle das atividades, ações e procedimentos técnicos realizados pelos profissionais de enfermagem, que permitam a análise da qualidade e a avaliação da assistência prestada.

5.1.1. Emergência

Localização - no térreo do HEAL, é dividida em acolhimento com classificação de risco, sala de cuidados intensivos – adulta; sala de cuidados semi-intensivos – adulta; sala de cuidados intermediários feminina e masculina, sala de sutura e procedimentos; sala de medicações; sala de cuidados intensivos - pediátrica, sala de cuidados semi-intensiva - pediátrica; sala de imobilização ortopédica e consultório ortopédico; 01 consultório médico de clínica geral; sala de atendimento familiar. Além das unidades assistenciais, possui 01 sala de

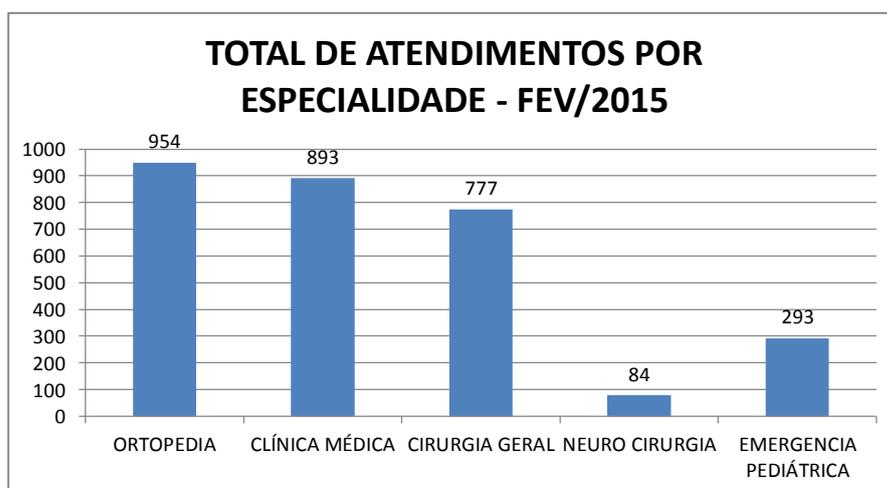
coordenação de enfermagem; 01 sala de coordenação médica; 01 sala de coordenação administrativa; 02 estars médico com 01 banheiro cada.

Recursos humanos - 45 enfermeiros plantonistas celetistas; 02 rotinas celetistas; 01 coordenadora celetista; 114 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 0 técnicos em contrato emergencial; 07 enfermeiro plantonista estatutário; 14 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários e 34 auxiliares de enfermagem estatutários.

Equipamentos por unidade:

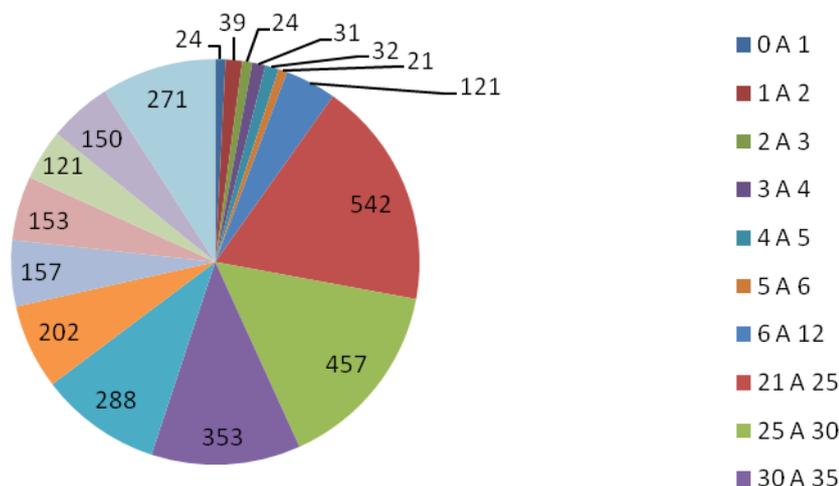
- Sala de cuidados intensivos adulta: possui 07 leitos; 07 monitores multiparâmetros; 04 respiradores volumétricos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 06 bombas de infusão; 01 oxímetro portátil para o setor.
- Sala de cuidados semi-intensiva adulta: possui 09 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 09 monitores multiparâmetros; 07 bombas de infusão.
- Sala de cuidados intermediários masculina e feminina – possui 10 leitos cada, totalizando 20 leitos; 01 carrinho de PCR; 01 desfibrilador.
- Sala de cuidados intensivos pediátricos – possui 01 leito; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 respirador volumétrico; 01 monitormultiparâmetros;
- Sala de cuidados semi-intensiva pediátrica – 05 leitos; 06 bombas de infusão; 01 monitor multiparâmetros.
- Sala de sutura e procedimentos – possui 02 macas para atendimento.
- Sala de cuidados e medicações – 07 acomodações; 01 aparelho de ECG; 01 leito para realizar ECG. O setor recebeu 01 novo aparelho de ECG.

- ACCR (acolhimento com classificação de risco) - 01 balança pediátrica; o setor recebeu 01 monitor vital signs.
- O setor ainda possui 01 respirador de transporte, e ainda foram disponibilizados mais 03 aparelhos de verificação de pressão arterial.



No mês de fevereiro foram atendidos 2986 pacientes na emergência. A ortopedia foi responsável pelo maior número de atendimentos, totalizando 949 pacientes atendidos, seguindo-se pela clínica médica com 891 atendimentos, cirurgia geral com 775, emergência pediátrica com 292 crianças atendidas e neurocirurgia com 79 atendimentos.

PERFIL DOS USUÁRIOS POR IDADE - FEVEREIRO



Predomina na emergência o atendimento de pacientes entre 21 a 25 anos contabilizando um total de 542 pacientes atendidos. Em segundo lugar no ranking dos mais atendidos encontram-se os pacientes entre 25 a 30 anos e em terceiro lugar aqueles entre 30 a 35 anos. São mais atendidas crianças entre 6 a 12 anos totalizando 121 atendimentos na emergência pediátrica.

MAPA MENSAL DE MOVIMENTAÇÃO DOS PACIENTES POR SETOR DA EMERGÊNCIA – FEVEREIRO/2015

SALA VERMELHA		
Internados	208	Entradas: 226
Transferidos de outra clínica do hospital	18	

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Reinternados	0	
Altasoutransfexternas	90	Saídas: 226
Óbitos	9	
Transferidos para outra clínica do hospital	127	

SALA AMARELA

Internados	0	Entradas: 22
Transferidos de outra clínica do hospital	22	
Reinternados	0	
Altasoutransfexternas	3	Saídas: 22
Óbitos	0	
Transferidos para outra clínica do hospital	19	

SALA VERDE

Internados	0	Entradas: 163
Reinternados	0	
Transferidos de outra clínica do hospital	163	
Altasoutransfexternas	21	Saídas:156
Óbitos	0	
Transferidos para outra clínica do hospital	135	

SALA MEDICAÇÃO E CUIDADOS

Internados	353	Entradas: 383
Reinternados	1	
Transferidos de outra clínica do hospital	29	
Altasoutransfexternas	307	Saídas: 383

Óbitos	0	
Transferidos para outra clínica do hospital	76	

Atividades realizadas – Fevereiro:

- Realizado planejamento, elaboração e execução de treinamento do para manuseio novo aparelho de ECG;
- Realizado a avaliação de cada plantão quanto aos cuidados diretos com os pacientes e registros de enfermagem;
- Realizado reunião mensal com as equipes de enfermagem e auxiliares administrativos;
- Realizado planejamento, elaboração e execução de treinamento “in loco” para os novos colaboradores sobre as rotinas do setor;
- Elaborado ferramenta para auxiliar a supervisão dos plantonistas pelas rotinas de enfermagem do setor: prognóstico da emergência;
- Elaborado instrumento para controle diário das vias de administração de fármacos na sala de medicação;
- Participação dos plantonistas do ACCR em treinamento realizado pela TI sobre o novo sistema operacional (Soul MV);
- Participação da coordenação em reunião com a tecnologia de informação para informações sobre a implantação do novo sistema “Soul MV” - 02/02/15 e 09/02/15;
- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;

- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015;
- Realizado reunião com a Coordenação de Enfermagem do centro cirúrgico e da Emergência sobre para definição do POP de Transporte Interno de Pacientes, em conjunto com a coordenação geral de enfermagem;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções.

TREINAMENTO COM AS EQUIPES





Atividades planejadas para o próximo período – Março:

- Realizar reunião mensal com toda a equipe de enfermagem e auxiliares administrativos;

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

- Realizar reunião mensal com toda a equipe de enfermagem e auxiliares administrativos;
- Realizar a avaliação de cada plantão quanto aos cuidados diretos com os pacientes e registros de enfermagem através do instrumento elaborado;
- Realizar elaboração, planejamento e execução de treinamento sobre os POP'S da emergência em conjunto com o serviço de qualidade;
- Planejar e elaborar novo instrumento para registro de admissão e alta dos sub-setores da emergência.

5.1.2. CTI adulto

Localização – térreo do HEAL. É dividido em CTI A com 11 leitos; CTI B com 09 leitos e CTI C com 10 leitos. Ainda é composto por 02 estars multiprofissionais; 01 copa; 01 DML; 01 banheiro para os usuários externos; 01 banheiro para os colaboradores; 02 expurgos; 01 sala da coordenação de enfermagem.

Recursos humanos – 01 enfermeira coordenadora celetista; 02 enfermeiras rotinas celetistas; 36 enfermeiros plantonistas celetistas; 86 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 01 técnica de enfermagem estatutária diarista; 03 auxiliares de enfermagem diaristas; 07 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 14 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade

- CTI A – possui 11 leitos.
 - 11 monitores multiparâmetros
 - 11 respiradores volumétricos;
 - 33 bombas infusoras;
 - 01 carro de PCR;
 - 01 desfibrilador;
 - 11 braçadeiras de PNI.

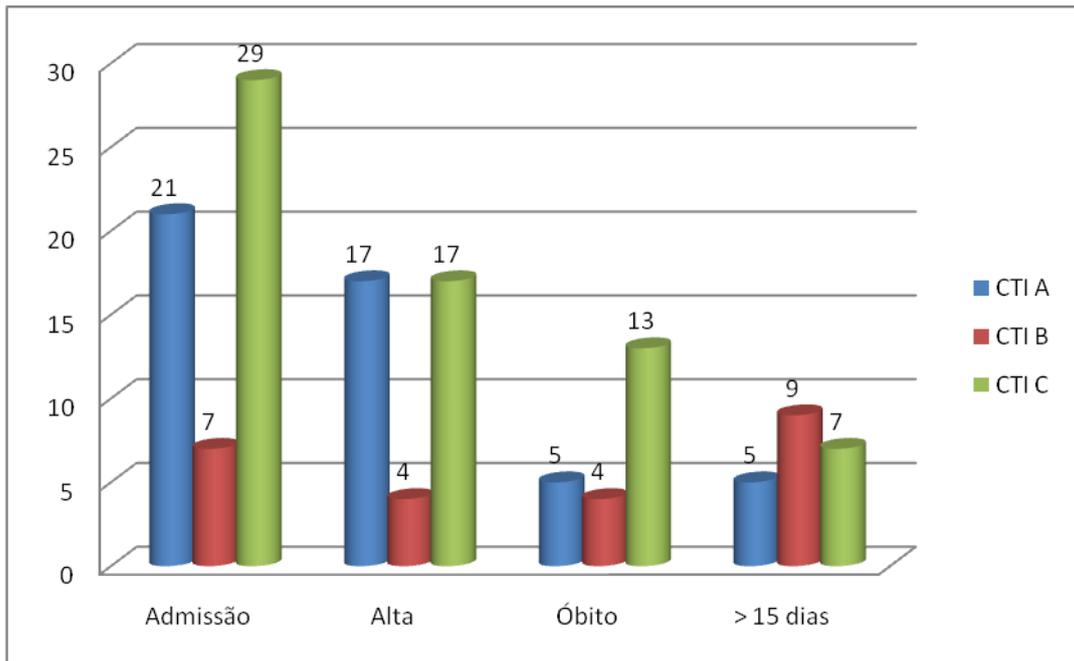
- CTI B – possui 09 leitos.
 - 09 monitores multiparâmetros;
 - 09 respiradores volumétricos;
 - 20 bombas infusoras;
 - 01 carrinho de PCR;
 - 09 braçadeiras de PNI.

- CTI C – possui 10 leitos.
 - 10 monitores multiparâmetros;
 - 10 respiradores volumétricos;
 - 30 bombas infusoras;
 - 01 carro de PCR;
 - 01 desfibrilador;
 - 10 braçadeiras de PNI.

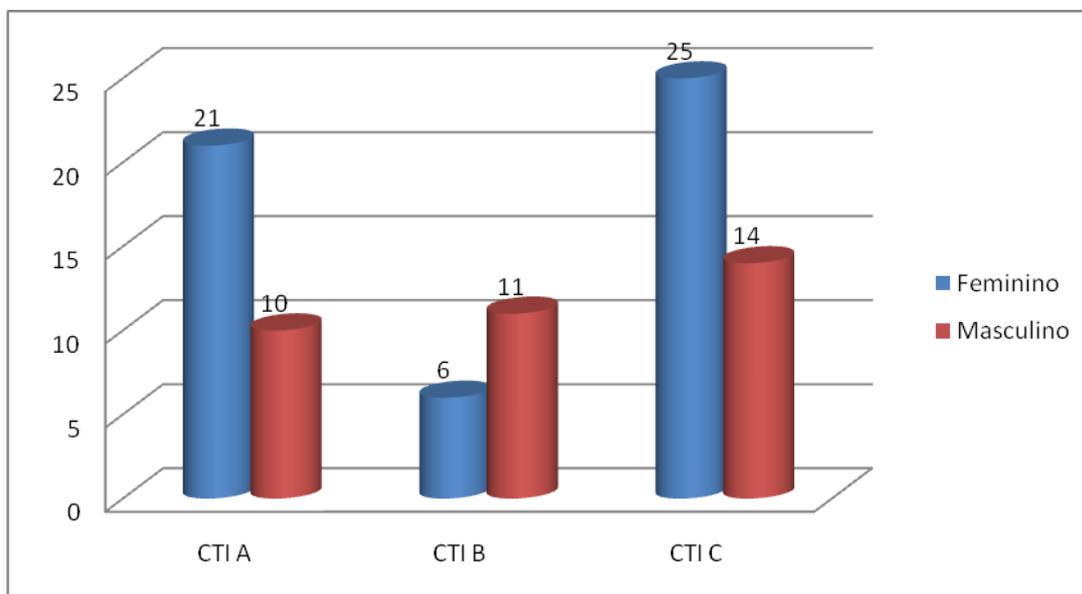
- O setor ainda possui 01 aparelho da Genex Expert; 01 aparelho de gasometria; 01 respirador de transporte; 01 aparelho de ECG; 01 aparelho de bisturi elétrico e 03 aparelhos de hemoglicoteste; 04 extintores de incêndio.

- O setor foi contemplado com 10 monitores Mindray.

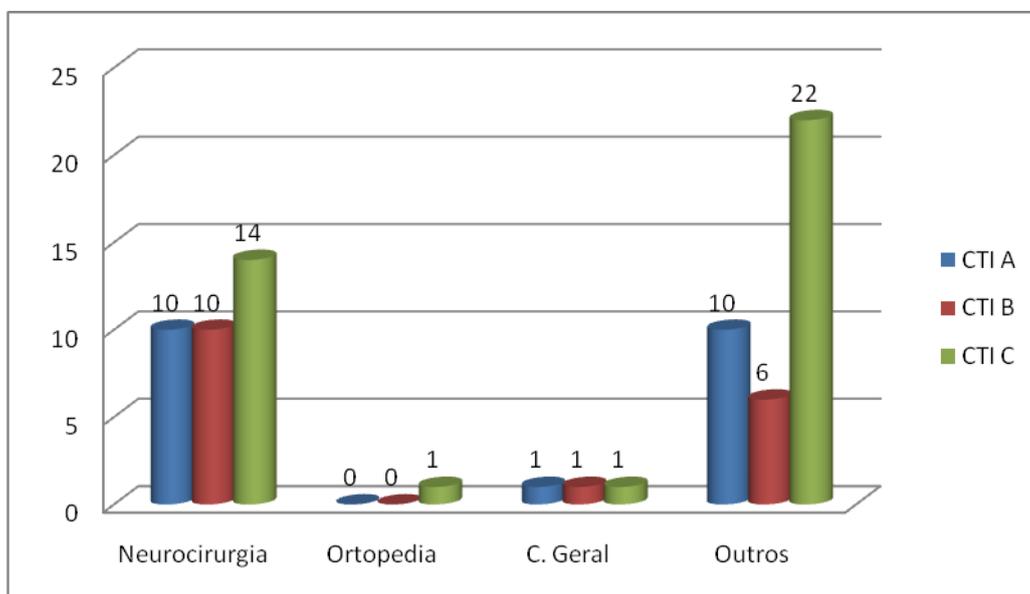
Registro de pacientes internados no CTI Adulto – Fevereiro/2015



Registro de pacientes, por gênero, internados no CTI adulto – Fevereiro/2015



Registro de pacientes internados por especialidade – Fevereiro/2015



(Outros – engloba especialidades diversas como: crises hipertensivas, distúrbios metabólicos e respiratórios, cardiopatias, doenças vasculares, entre outras de característica clínica).

Atividades realizadas - Fevereiro:

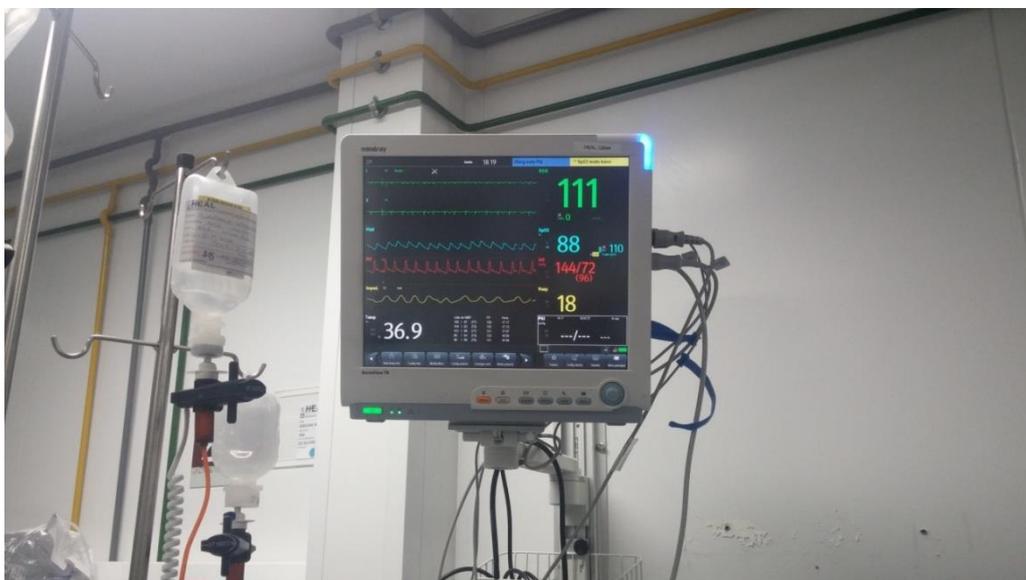
- Realizado planejamento, elaboração e execução de Treinamento sobre Cuidados de Enfermagem na Terapia Transfusional, ministrado de pela Enfermeira Coordenadora Tatiana Victória Leandro;
- Realizado reunião bimestral com toda a equipe de enfermagem do CTI, referente aos meses de dezembro e janeiro;
- Participação da equipe em treinamento oferecido pela Cíntia, representante da bomba Santronic, conforme agendamento prévio;
- Implementado planilha de Controle de Eventos Adversos para controle interno, elaborada pela coordenação de enfermagem.
- Implementado escala de Braden, elaborada pela comissão de curativo.
- Participação da equipe no evento lúdico dos doutores da alegria no período de carnaval, com o Bloco da Seringa Solta;
- Elaborado planilha de Indicadores de Qualidade na Terapia Intensiva;
- Participação da coordenação em reunião com a tecnologia de informação para informações sobre a implantação do novo sistema “Soul MV” - 02/02/15 e 09/02/15;
- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções.

TREINAMENTOS COM AS EQUIPES DE ENFERMAGEM

Treinamento sobre Terapia Transfusional



NOVOS MONITORES RECEBIDOS



TREINAMENTO SOBRE MANUSEIO DA BOMBA SAMTRONIC



ESCALA DE BRADEN

ESCALA DE BRADEN – AVALIAÇÃO DO RISCO DE ÚLCERA POR PRESSÃO				
Percepção Sensorial Analisar capacidade de reconhecer apropriadamente as desconfortáveis relacionadas à pressão.	1. Completamente Limitado Sem resposta ao estímulo doloroso (não tátil, térmico, não se sente nem se agita) e/ou náusea, vômito, febre ou incontinência. OU capacidade limitada de sentir dor sobre a maior parte da superfície corporal.	2. Muito Limitado Quando há resposta somente ao estímulo doloroso com queixas ou inquietação. OU capacidade sensorial prejudicada em metade do corpo.	3. Pouco Limitado Quando avalia resposta ao comando verbal (nem há comunicação do desconforto ou da necessidade de mudança de posição). OU há déficit sensorial que limita a capacidade de sentir dor ou desconforto em 1 ou 2 extremidades.	4. Não Prejudicada Responde ao comando verbal e não há déficit sensorial.
Umidade Analisar o grau de umidade da pele que está exposta à pressão.	1. Completamente Úmida A pele do paciente constantemente úmida pela urina, sudorese, etc. Limitada a desidratação a cada hora que o paciente é movido de decúbito.	2. Úmida A pele se encontra frequentemente úmida, sendo necessário a troca de lençol mais de uma vez durante o período.	3. Ocasionalmente Úmida A pele fica umida ocasionalmente requer uma troca a cada uma vez ao dia.	4. Livre de Umidade A pele está constantemente seca, o paciente é trocado apenas nos intervalos da rotina.
Atividade Analisar o grau de atividade física.	1. Restrito ao Leito Confinado ao leito.	2. Restrito à Cama Capacidade de andar severamente limitada ou não existente. Não consegue suportar seu próprio peso e/ou necessita ser assistido na cadeira.	3. Cambinha Ocasionalmente Avia ocasionalmente pequenas distâncias durante o dia, com ou sem auxílio. Permanece a maior parte do dia na cadeira ou no leito.	4. Cambinha Frequentemente Avia fora do quarto no mínimo duas vezes ao dia e dentro do quarto pelo menos a cada duas horas.
Mobilidade Analisar a capacidade de alterar a contorção ou posicionamento do corpo.	1. Completamente Imóvel Não há sequer uma pequena troca de posição do corpo ou extremidades sem assistência.	2. Muito Limitada Ocasionalmente o paciente efetua pequenas mudanças de posição ou extremidades, mas é incapaz de efetuar frequente ou significativa mudança independente.	3. Pouco Limitada Frequente, embora discretas mudanças de posição ou extremidades independentes.	4. Sem Limitações Frequência maior de mudança de posicionamento, sem assistência.
Nutrição Analisar o padrão de ingestão alimentar.	1. Muito Deficiente Nunca ingere uma refeição completa (raramente ingere + 1/2 alimento oferecido). Ingerir 2 porções ou menos de proteínas, leite ou derivados por dia. Ingestão pobre de líquidos e nega suplemento alimentar. OU não recebe nada por via oral e/ou é mantido com líquidos ou HV por mais de 5 dias.	2. Provável Inadequação Raramente ingere uma refeição completa (ingere apenas 1/2 do alimento oferecido). Alimenta-se de 3 refeições ricas em proteínas (carne, leite ou derivados). Ocasionalmente aceita suplemento alimentar. OU recebe quantidade inferior de dieta líquida (VO ou por cateter de alimentação).	3. Adequada Ingerir + 1/2 da refeição oferecida. Consumir 4 refeições ricas em proteínas (carne, leite ou derivados). Ocasionalmente recusa 1 refeição, mas aceita suplemento se oferecido. OU está em regime de suporte nutricional parenteral ou enteral plano.	4. Excelente Ingerir praticamente tudo. Usualmente consome quatro ou mais refeições/dia ricas em proteínas. Nunca recusa a alimentação. Ocasionalmente come antes as refeições, não necessita de suplemento alimentar.
Fricção e Cinchamento Analisar o grau de contato entre a pele e o lençol de acordo com a mobilidade do paciente.	1. Problemas Requer moderada a máxima assistência para se movimentar, havendo completo deslocamento da pele sobre o lençol. Frequentemente existe o deslocamento para parte baixa do leito ou cadeira, requerendo reposicionamento constante. Constante fricção devido à contractura, espasticidade e/ou agitação.	2. Problema em Potencial Movimenta-se com pequena ou mínima assistência. Durante a mobilização, a pele frequentemente desliza sobre a cama, contorções ou cadeira. Mantém frequentemente bom posicionamento sentado ou no leito, porém ocasionalmente desliza.	3. Sem Problema Aparente Movimenta-se no leito e na cadeira independente e tem força muscular suficiente para enguies completamente durante o movimento. Mantém-se bem posicionado no leito e na cadeira, durante todo tempo.	

Elaborado por: Enft Sybelle Rodrigues Aprovado por: Enft Deborah Ferreira
Deborah Ferreira Débora Ferreira
Beleniza Beleniza
CORREN-RJ 222751

GOVERNO DO Rio de Janeiro ESCALA DE BRADEN HEAL HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA SECRETARIA DE SAÚDE

AVALIAÇÃO DO RISCO DE ÚLCERA POR PRESSÃO

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Selvanice da Souza Pinto Prontuário: 168 015

Data Nascimento: 02/05/1924 Idade: 93 Sexo: (X) Masc. () Fem. Cor: _____

Data Internação: 13/09/2015 Setor: UTI Adulto Enfermaria: GTI-8 Leito: 10-15

Diagnóstico Médico: PNM + sequelatização

Úlceras Prévias: () Sim () Não

Data: _____ Mês: Fevereiro

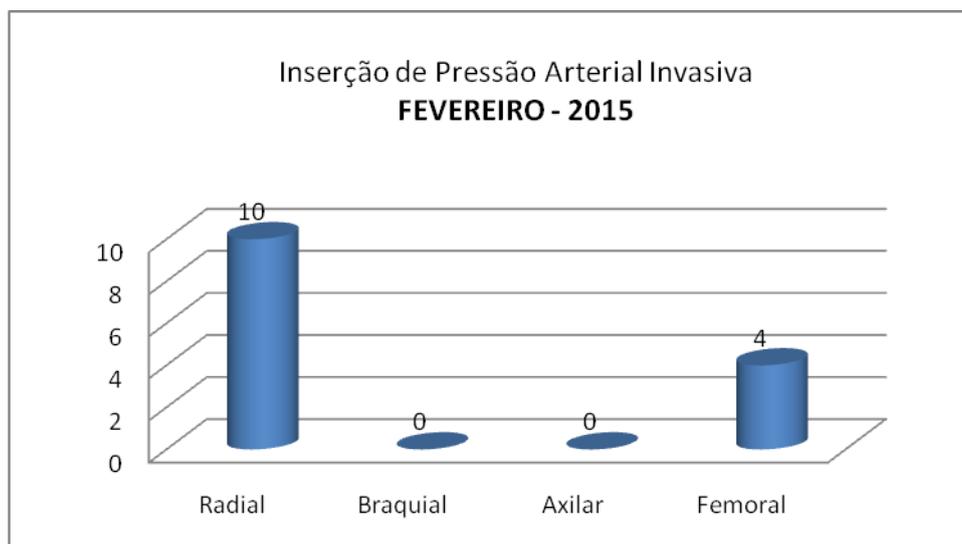
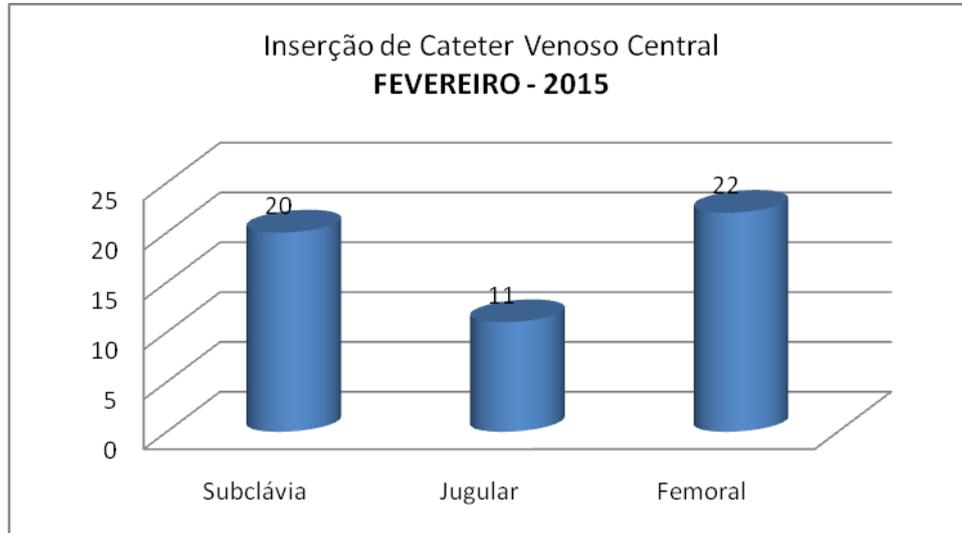
Data	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Percepção Sensorial																															
Umidade																															
Atividade																															
Mobilidade																															
Nutrição																															
Fricção e Cinchamento																															
Total de Pontos																															
Risco																															
Assinatura																															

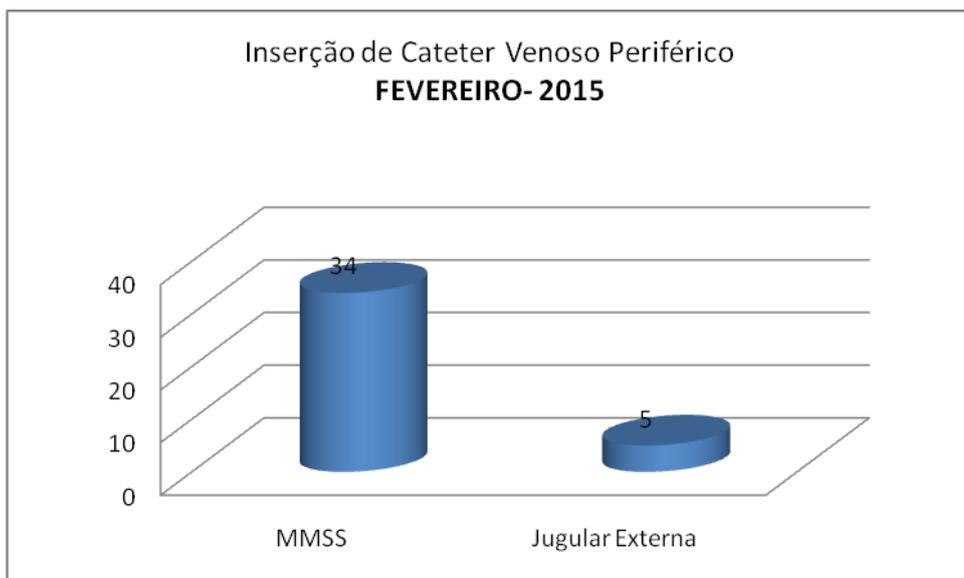
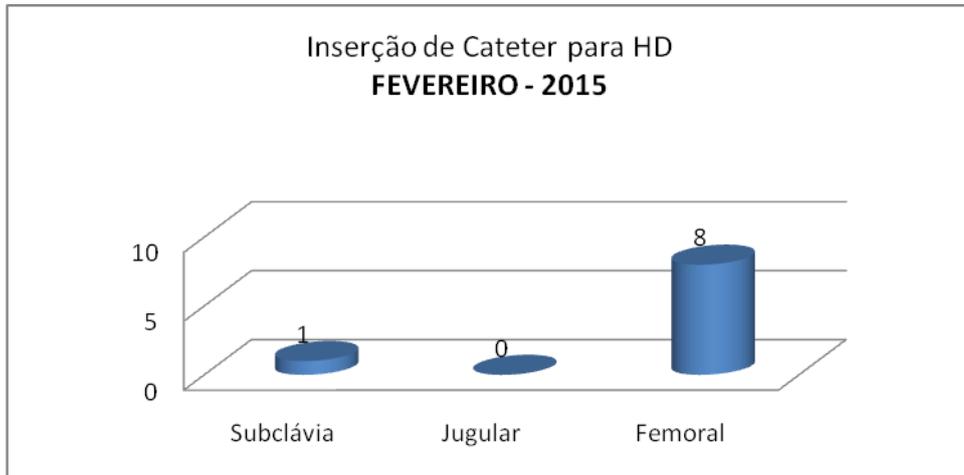
1-12 ALTO RISCO 13-14 RISCO MODERADO
15-16 BAIXO RISCO > 16 SEM RISCO

DOUTORES DA ALEGRIA NO BLOCO SERINGA SOLTA

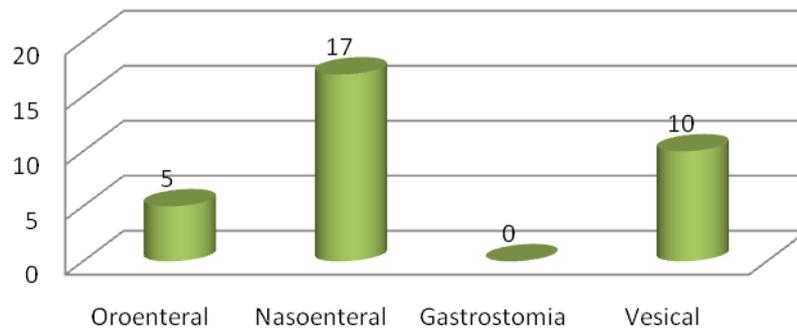


INDICADORES DE QUALIDADE DO CTI – FEVEREIRO/2015

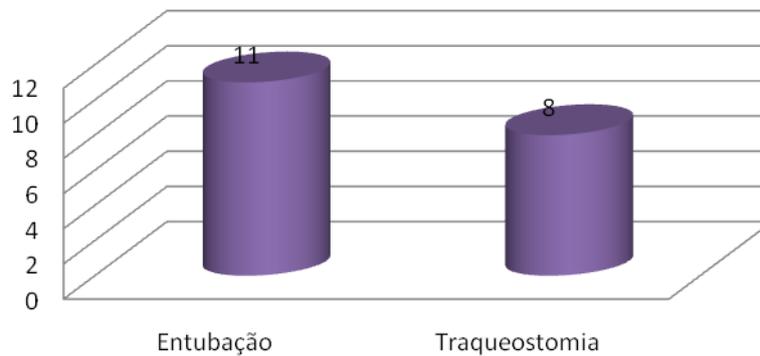


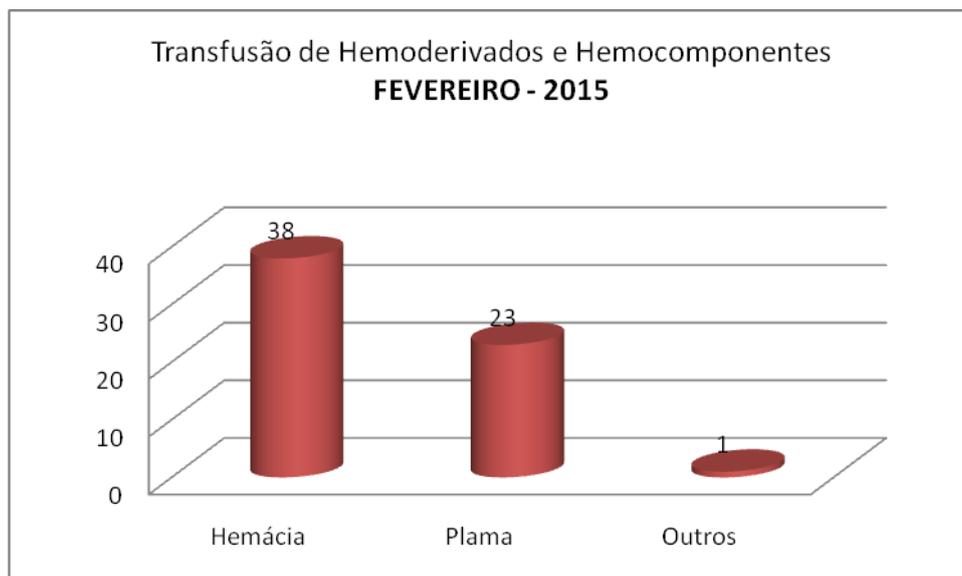


Passagem de Cateter
FEVEREIRO - 2015



Via Aérea Invasiva
FEVEREIRO - 2015





Atividades planejadas para o próximo período – Março:

- Planejar novos indicadores de Qualidade;
- Realizar planejamento, elaboração e execução de Treinamento para cuidados e prevenção de úlceras por pressão;
- Implementar Bundle de Inserção de Cateter Central em parceria com a CCIH.

5.1.3. Unidades de Internação

Localização – 1º andar do HEAL. É dividido em unidades de internação feminina e masculina. Unidade de internação feminina - possui 46 leitos, sendo 42 de enfermaria, 02 de isolamento e 02 de custódia. As enfermarias são subdivididas em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e neurocirurgia. A unidade de internação masculina possui 48 leitos, sendo subdivididos em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e neurocirurgia. Além das unidades

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

assistenciais ainda compõe o setor 01 expurgo na unidade feminina, 01 expurgo na unidade masculina, 02 banheiros na unidade feminina, 02 banheiros na unidade masculina.

Recursos humanos – 01 médico coordenador celetista, 01 enfermeiro coordenador celetista; 01 enfermeiro rotina celetista; 26 enfermeiros plantonistas celetistas – sendo 03 em licença pelo INSS, 01 demissionária isenta do cumprimento de aviso prévio e 01 em cumprimento de aviso prévio; além de 02 enfermeiros estatutários (01 em Licença sem vencimento); 83 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas, sendo que 03 encontram-se em licença (INSS) e outros 02 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários em regime de plantão semanal, além de 10 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade

- Unidade de internação feminina – possui 46 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 aparelho de ECG; 12 bombas infusoras, 01 bala de O2, 01 aspirador portátil, 01 aparelho de RX portátil, 01 computador e 01 impressora; 02
- Unidade de internação masculina – possui 48 leitos; 01 carrinho de PCR. O desfibrilador apresentou defeito e foi encaminhado à manutenção, sem perspectiva de reparo; 12 bombas infusoras; 01 aspirador portátil, 01 bala de oxigênio.
- Secretaria – possui 02 computadores, 01 impressora, 04 mesas, 10 cadeiras, 01 aparelho de ar condicionado.
- O setor ainda possui: 04 aparelhos para aferição de pressão arterial, 01 aparelho de hemogluco teste, 01 monitor Spot Vital SignsLxi; 01 aparelho de oximetria de pulso portátil, 01 purificador de água.

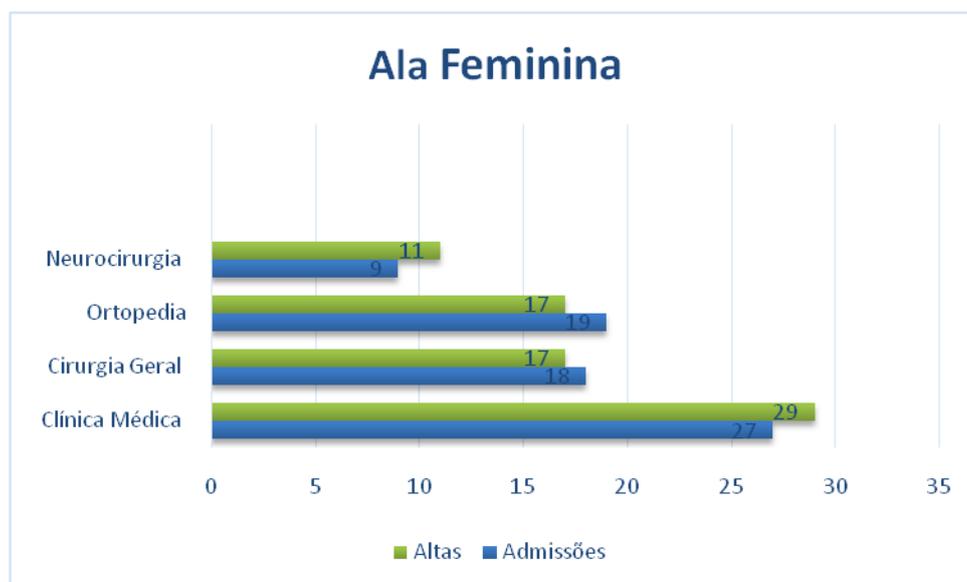
- O setor teve foi contemplado com 07 camas que substituíram camas defeituosas; recebeu ainda, 04 cadeiras para acompanhantes e 01 vacuômetro completo, e 02 aparelhos de ECG.

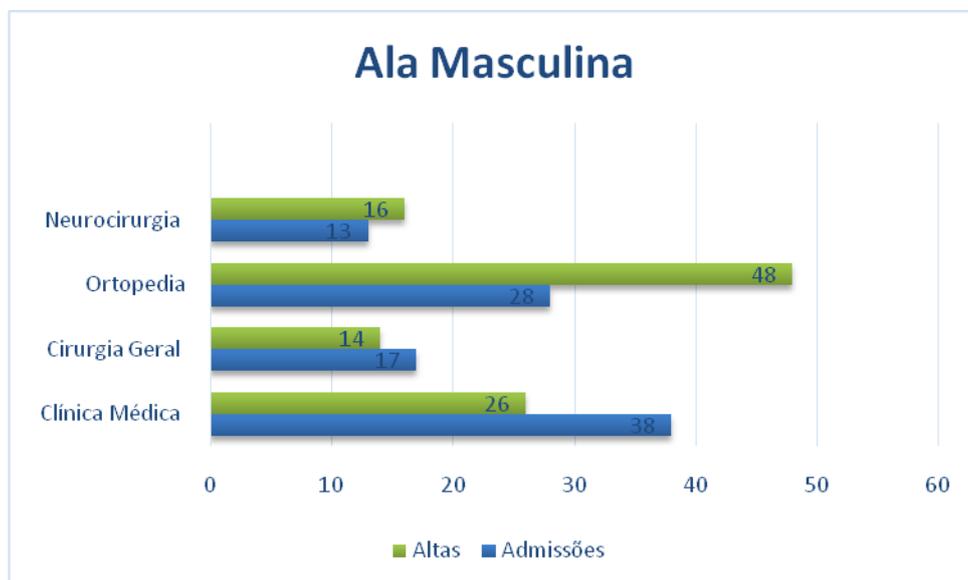
Atividades realizadas - Fevereiro:

- Realizado recepção de 01 colaborador enfermeiro, pelo processo seletivo nº001/2014 para contratação CLT, e 03 colaboradores técnicos de enfermagem, pelo processo seletivo nº002/2014 para contratação CLT, e inclusão dos mesmos na escala já existente e orientação sobre as normas e rotinas do setor;
- Realizado reuniões com as equipes de enfermagem a fim de apresentá-los à nova enfermeira rotina, Gabriella Branco que iniciou no dia 05/02/2015;
- Realização diária de bate-papo com os pacientes e familiares com a finalidade de esclarecimento e identificação de possíveis queixas;
- Execução de checklist de atividades diárias, para uso da enfermeira rotina, a fim de levantar erros de aprazamento de prescrições, e avaliação com olhar crítico do impresso de SAE realizado pelo enfermeiro plantonista;
- Realizado planejamento, elaboração e execução de treinamento com as equipes de enfermagem, pela coordenadora do NEP, sobre os POP`s da Unidade de Internação;
- Realizado planejamento, elaboração e execução de treinamento sobre Aspiração de Vias aéreas superiores e traqueostomia, pela equipe da coordenação de enfermagem e equipe da Fisioterapia;
- Participação da coordenação em reunião com a tecnologia de informação para informações sobre a implantação do novo sistema “Soul MV” - 02/02/15 e 09/02/15;

- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015.
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação da equipe de enfermagem na sessão de Cinemoterapia, elaborado pela equipe de terapia ocupacional.

Movimento da unidade de internação – Ala Feminina e masculina – Fevereiro/2015





TREINAMENTO COM AS EQUIPES DE ENFERMAGEM

Treinamento sobre os POP`s da unidade de internação





CINEMOTERAPIA





Atividades planejadas para o próximo período - Março:

- Realizar reunião com todas as equipes de enfermagem e auxiliares administrativos;
- Realizar planejamento, elaboração de execução de treinamento sobre Identificação Segura dos eventos adversos em conjunto com o serviço de gerenciamento de riscos;
- Realizar planejamento, elaboração de execução de Realização de Curativos e Prevenção de úlcera de pressão, em conjunto com a comissão de curativos;
- Realizar planejamento, elaboração de execução de sobre descarte adequado de resíduos, em conjunto com a coordenação do resíduo;
- Realizar planejamento, elaboração de execução de treinamento sobre a utilização do novo aparelho de ECG.

5.1.4. Centro-cirúrgico (C.C)

Localização – Está no 2º andar do HEAL. É composto por 01 sala administrativa; 06 salas de cirurgia de médio a grande porte; uma sala de RPA – Recuperação Pós Anestésica composta por 06 leitos; 01 sala de recepção e preparo do paciente; 01 sala de materiais de anestesiologia; 01 sala de guarda de medicamentos e insumos descartáveis; 01 sala de guarda de material estéril; 01 sala de repouso dos funcionários; 01 sala de repouso dos anestesiólogos; 01 copa multidisciplinar e um expurgo; fora a área interna de comunicação com a CME.

Recursos humanos – 01 enfermeiro coordenador celetista; 00 enfermeiro supervisor celetista, 15 enfermeiros plantonistas celetistas; 28 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 07 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários e 08 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade:

O setor possui 03 arcos de C, dois deles não contam com manutenção preventiva e atualmente os dois não estão funcionando adequadamente, porém ainda aguardam peças de reposição tais como rodízios e impressora de exames, mas há um terceiro arco C que chegou por empréstimo vindo do INTO; possui 01 microscópio da neurocirurgia; 01 ventilador volumétrico; 01 ventilador de transporte; 01 carrinho de PCR; 01 desfibrilador; 05 carrinhos de anestesiologia completos, 01 carrinho de anestesiologia incompleto; 06 bombas infusoras; 02 compressores de manta térmica; 01 aparelho de auto-hemotransfusão; 01 microcoagulador; 05 bisturis elétricos; 06 monitores multiparâmetro; 01 foco portátil sem bateria; 02 focos de teto por sala (total de

12 focos); 02 geladeiras (01 para guarda de medicamentos e 01 para uso dos profissionais – fica na copa).

Atividades realizadas – Fevereiro:

- Realizado reorganização das caixas de pequenos fragmentos em conjunto com a CME;
- Realizado reunião com as equipes de enfermagem;
- Participação em reunião com a coordenação da CME;
- Realizado planejamento e elaboração de rotina de solicitação e devolução de material a CME;
- Realizado planejamento e elaboração de rotina de solicitação e controle do material consignado da neurocirurgia;
- Utilização de espaço apropriado dentro do Centro Cirúrgico para a coordenação da anestesiologia;
- Ampla utilização do novo impresso para solicitação de fármacos psicotrópicos, a ser preenchido pelo anestesiológico;
- Ampla utilização do impresso de Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória;
- Realizado visita pré-operatória do enfermeiro, em quase 100% de pacientes do mapa eletivo e cirurgias de urgência/emergência;
- Utilização efetiva do impresso de Notificação de Eventos Adversos no setor;
- Elaboração de Rotina de Agendamento de Cirurgias;
- Elaboração de estatística da SAEP;
- Compilação dos dados da visita realizada da SAEP;
- Participação da coordenação em reunião com a tecnologia de informação para informações sobre a implantação do novo sistema “Soul MV” - 02/02/15 e 09/02/15;

- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a pose da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015;
- Realizado reunião com a Coordenação de Enfermagem do centro cirúrgico e da Emergência sobre para definição do POP de Transporte Interno de Pacientes, em conjunto com a coordenação geral de enfermagem;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções.

Quantitativo de procedimentos realizados e suspensos no Centro Cirúrgico –
Fevereiro/2015

Especialidade	Total	Urgências	Eletivas	Suspensas		Óbitos	Pequenas
				Eletiva	Urgência		
Ortopedia	106	34	72	11	02	0	21
Pediátrica	03	02	01	01	0	0	0
Cirurgia Geral	32	32	0	01	0	0	0
Cirurgia Plástica	0	0	0	0	0	0	0
Neurocirurgia	13	09	04	02	0	0	0
Cirurgia Vascular	07	06	01	0	0	0	0
Buco-Maxilo	0	0	0	0	0	0	0

Torácica	0	0	0	0	0	0	0
Captação de Órgãos	02	02	0	0	0	2	0
Endoscopia	0	0	0	0	0	0	0
Total	163	85	78	15	02	02	24

Atividades planejadas para o próximo período – Março:

- Implementar Projeto de Segregação do Resíduo produzido na sala de cirurgia;
- Realizar visita de enfermagem perioperatória de enfermagem em 100% dos pacientes eletivos.
- Elaborar check-list para controle de faltas de instrumental nas caixas de cirurgias utilizadas no setor.
- Avaliar as visitas de SAEP realizadas desde sua implementação e implantação;
- Discutir com o serviço de Qualidade os dados levantados nas visitas da SAEP;

5.1.5. Unidade de Pós-Operatório (UPO)

Localização – Está no 2º andar do HEAL. É composto por 05 leitos (01 encontra-se desativado por defeito na cama e 03 por falta de monitorização multiparamétrica); 01 banheiro para os profissionais; 01 expurgo; 01 DML e 01 estar com copa.

Recursos humanos – 01 coordenador de enfermagem celetista (o mesmo do centro cirúrgico); 06 enfermeiros plantonistas celetistas; 12 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 02 enfermeiros plantonistas estatutários; 01 auxiliar de enfermagem plantonista estatutário.

Equipamentos por unidade:

O setor possui 05 camas-leitos; 01 aparelho de ECG; 05 respiradores volumétricos; 01 ventilador de transporte; 05 monitores multiparâmetros sendo 01 emprestado do Centro Cirúrgico; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 12 bombas infusoras; 01 foco portátil com bateria; 02 geladeiras (01 para guarda de medicamentos e 01 para uso dos profissionais – fica na copa).

Atividades realizadas – Fevereiro:

- Elaboração do formulário de passagem de plantão por escrito da UPO;
- Realizado reunião com as equipes de enfermagem;
- Reorganização do fluxo de rotinas e POP`s da UPO com a participação do NEP e do serviço de Qualidade;
- Realizado planejamento, elaboração e execução de treinamento com a equipe multiprofissional sobre Descarte Correto de Resíduos
- Elaboração de cronograma para os treinamentos das rotinas e POP`s do setor;
- Realizado reunião com as equipes de enfermagem;
- Implementado formulário de passagem de plantão por escrito da UPO;
- Implementado passagem de plantão entre técnicos de enfermagem;
- Realizado planejamento, elaboração e execução do mutirão da ortopedia pela coordenação de enfermagem em conjunto com a direção e equipe multiprofissional;

- Participação da coordenação em reunião com a tecnologia de informação para informações sobre a implantação do novo sistema “Soul MV” - 02/02/15 e 09/02/15;
- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções.

ESTATÍSTICA DA UNIDADE DE POS OPERATORIO REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO/2015

ESPECIALIDADE	EXISTENTE	INTERNAÇÃO	TRANSF. INTERNA	TRANSF. EXTERNA	ALTA	ÓBITO
Cirurgia Geral	01	10	06	01	0	03
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0
Ortopedia	0	05	03	0	0	01
Cirurgia Plástica	0	0	0	0	0	0
Neurocirurgia	01	05	05	0	0	0
Cirurgia Vascular	0	0	0	0	0	0

Ginecologia	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Torácica	0	0	0	0	0	0
Maternidade	0	0	0	0	0	0
Clínica médica	0	0	0	0	0	0
Total	02	20	14	01	0	04

TREINAMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL





Atividades planejadas para o próximo período - Março:

- Elaborar agenda de reuniões com as equipes de enfermagem;
- Iniciar os treinamentos com as equipes de enfermagem, abordando assuntos relativos à assistência e rotinas institucionais;
- Implementar a correta segregação do resíduo sólido do serviço de saúde produzido na unidade.

5.1.6. Central de Material e Esterilização (CME)

Localização – 2º andar do HEAL. É composta por uma única entrada e saída de material para setores externos; 01 sala da coordenação do setor; 01 estar com copa; área de lavagem e preparo; área de esterilização; área de guarda do material; inaloterapia e endoscopia. O setor encontra-se funcionando com equipe híbrida com o início das atividades da BIOXXI na unidade.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Recursos humanos – 01 coordenadora de enfermagem estatutária; 02 rotinas de enfermagem estatutária (01 CME e 01 inaló); 01 técnico de enfermagem plantonista celetista; 08 enfermeiros plantonistas estatutários; 11 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 36 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários; 01 enfermeiro diarista 44h da BIOXXI; 04 técnicos de enfermagem da BIOXXI.

Equipamentos por unidade

O setor possui 01 termodesinfetadora; 03 autoclaves; 01 seladora; 01 autoclave aguardando manutenção.

Atividades realizadas – Fevereiro

- Realizado reunião com a coordenação da qualidade, gerência operacional, comissão de controle de infecção hospitalar, coordenação do núcleo de ensino e pesquisa e coordenação geral de enfermagem para discussão e elaboração da I Jornada de CME do HEAL;
- Realizado revisão das caixas de parafusos e placas de pequenos fragmentos em conjunto com o centro cirúrgico;
- Participação da equipe da CME no mutirão da ortopedia;
- Participação da coordenação em reunião com a tecnologia de informação para informações sobre a implantação do novo sistema “Soul MV” - 02/02/15 e 09/02/15;
- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;

- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções.

Atividades planejadas para o próximo período - Março:

- Realizar execução da I Jornada de CME do HEAL no período de 23 a 25 de março;
- Realização do inventário dos materiais inalatórios;
- Participação nas reuniões de coordenação.

5.1.7. UI neonatal

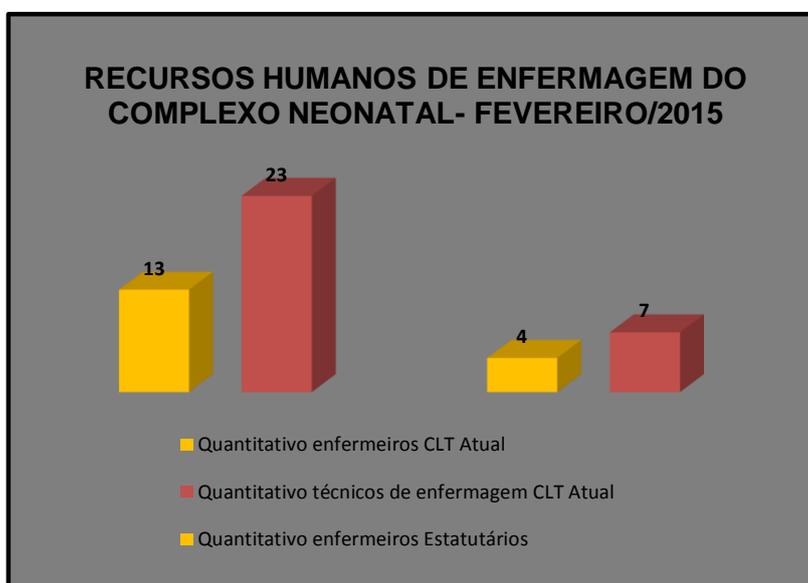
Localização – no 3º andar do HEAL. É composta por 07 leitos, mas encontra-se fechada atualmente para readequações estruturais.

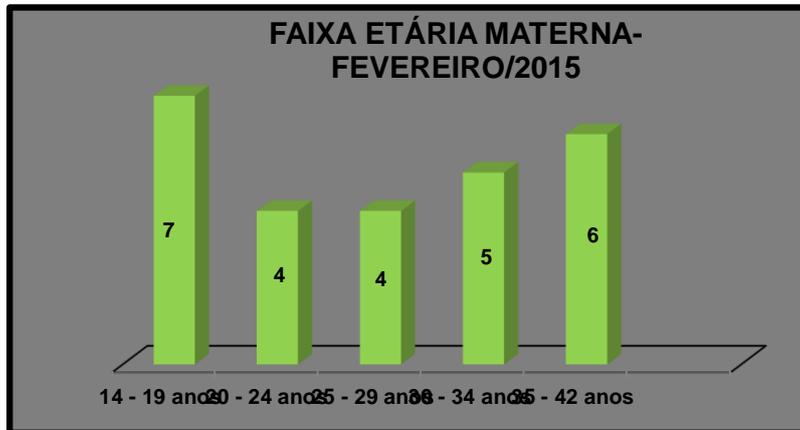
5.1.8. UTI Neonatal

Localização – no 3º andar do HEAL. É composta por 07 leitos, mas encontra-se fechada atualmente para reparos estruturais.

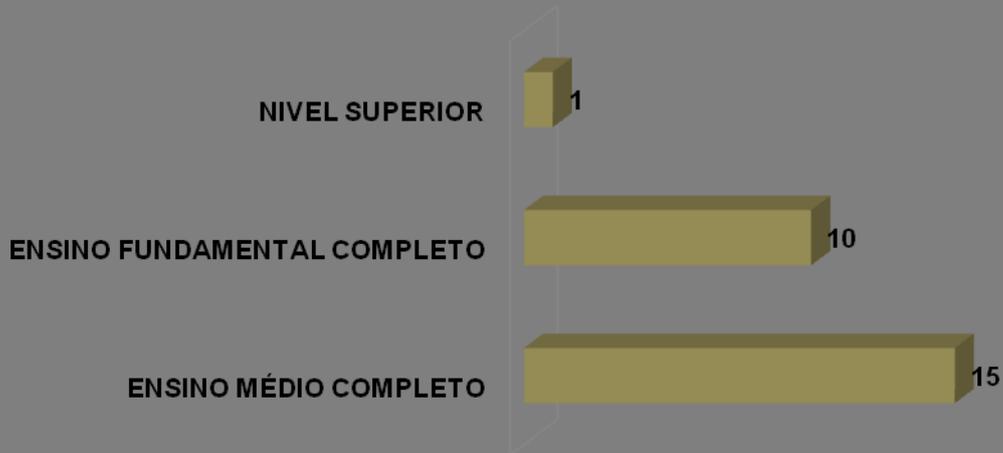
Recursos humanos - Contamos com 01 coordenador de enfermagem celetista; 12 enfermeiros plantonistas celetistas; 23 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 enfermeiras plantonistas estatutárias; 02 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 01 técnico de enfermagem diarista estatutário; 04 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade - O setor possui 06 respiradores volumétricos (locação); 03 respiradores volumétricos (patrimoniados); 08 monitores multiparâmetros; 01 carrinho de PCR; 7 bombas infusoras de seringa (locação); 17 bombas gravitacionais; 01 aparelho para verificação de glicose; 01 aparelho de gasometria (locação); 09 aparelhos para fototerapia, 02 oxímetros portáteis, 01 balança, 01 bala de óxido nítrico (locação).

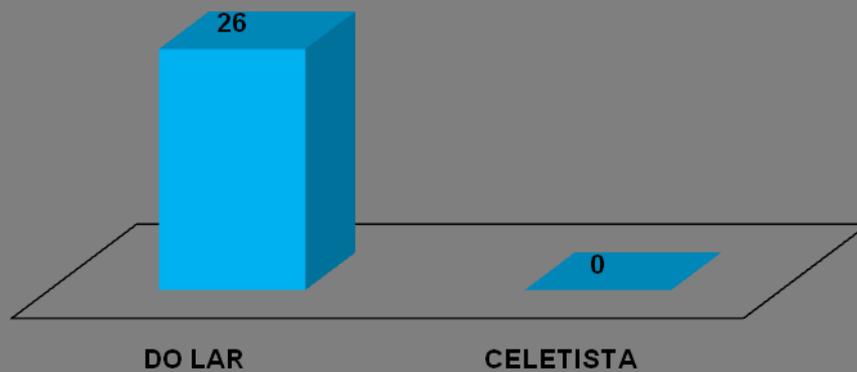




ESCOLARIDADE MATERNA- FEVEREIRO/ 2015



OCUPAÇÃO MATERNA- FEVEREIRO/2015

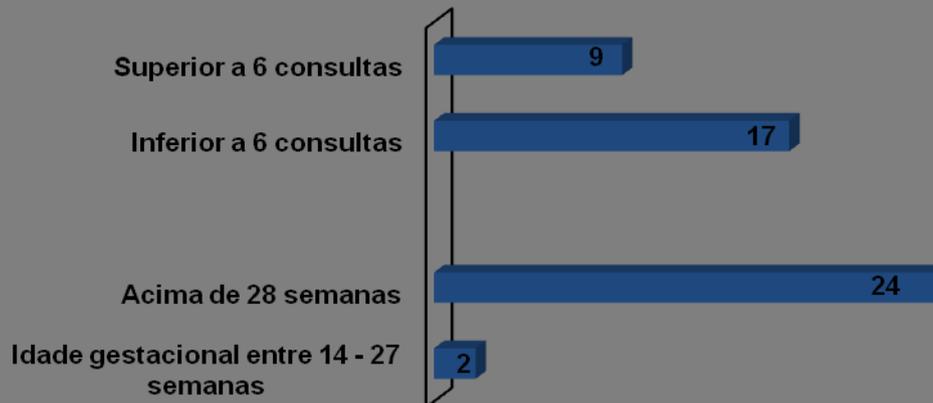




Na avaliação do número de consultas pré-natal foi considerado o preconizado pelo Ministério da Saúde (2012), onde refere o mínimo de 06 (seis) consultas, sendo pelo menos 01 (uma) realizada no primeiro trimestre, 02 (duas) no segundo trimestre e 03 (três) no terceiro trimestre. Desta forma, foi considerado pré-natal satisfatório todas as parturientes com número igual ou superior a 06 (seis) consultas independente da idade gestacional e todas as que até início do terceiro trimestre tiveram o número de consultas superior a 03 (três) .

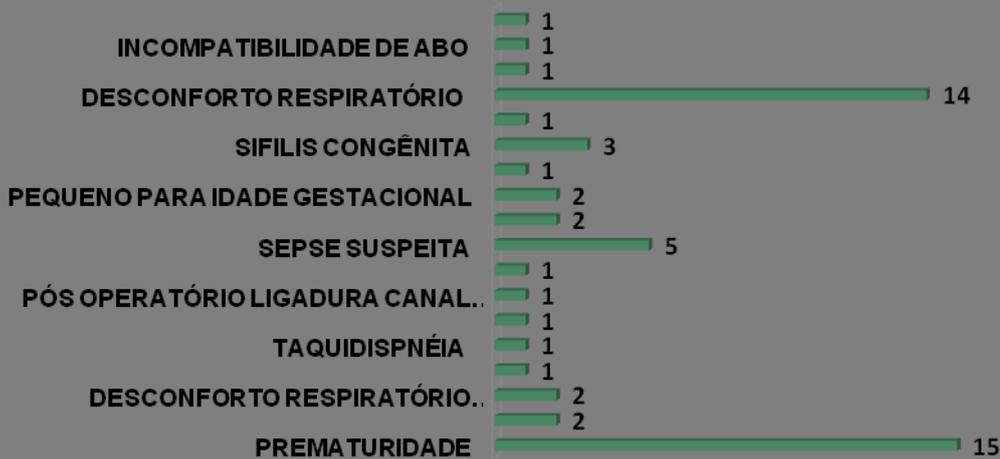
Contabilizado no insatisfatório o número de consultas, até o início do terceiro trimestre, inferior a 03 (três). Na categoria sem pré-natal estão inseridas aquelas mães que não fizeram nenhum acompanhamento até a data do parto.

NÚMEROS DE CONSULTAS E IDADE GESTACIONAL DAS INTERNAÇÕES NA UNIDADE- FEVEREIRO/2015

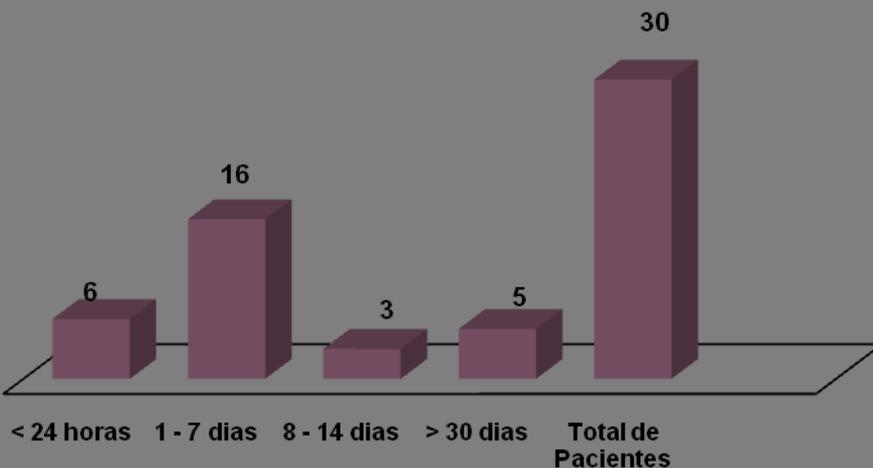


Perfil de Atendimento do Complexo Neonatal - Fevereiro 2015

DIAGNÓSTICOS DE INTERNAÇÃO- FEVEREIRO/2015



TEMPO DE PERMANÊNCIA NA UNIDADE- FEVEREIRO/2015





Atividades realizadas –Fevereiro:

- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação de Recursos Humanos em 11/02/2015;
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para discussão do Projeto de um Time de Cateter em 11/02/2015;
- Participação em reunião com a Direção Geral em 24/02/2015.
- Realizado reunião com os colaboradores do Complexo Neonatal em 24, 25 e 26/02/2015;

- Realizado planejamento, elaboração e execução de treinamento para os colaboradores- Tema: Cuidados com Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), nos dias: 24, 25 e 26/02/2015;
- Realizado levantamento de necessidades de equipamentos para o setor;
- Participação em reunião com a Direção e Serviço de Engenharia para planejamento da Unidade Intermediária Neonatal;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Realizado revisão do POP- Procedimento Operacional Padrão de Higiene Corporal do Recém-Nascido, em conjunto com o serviço de qualidade.

Treinamento com as equipes de enfermagem

Cuidados com Cateter Central de Inserção Periférica (PICC),





HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org



HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Atividades planejadas para o próximo período - Março:

- Realizar planejamento, elaboração e execução de novos treinamentos para as equipes de enfermagem;
- Dar continuidade à revisão dos POP`s da Unidade;
- Realizar revisão do projeto “Time do cateter”;
- Participar das reuniões de coordenação.

5.1.9. Centro-Obstétrico

Localização – no 3º andar do HEAL. É composto por 04 leitos para abortamento, 04 box no pré parto, 03 salas para procedimentos (01 sala para cesárea, 01 sala para parto normal, 01 sala ainda desativada pois o carrinho de anestesia não está completo faltando o cabo do oxímetro, capinógrafo e braçadeira; 01 vestiário unissex; 01 expurgo; e 01 banheiro; 01 sala de materiais e 1 DML.

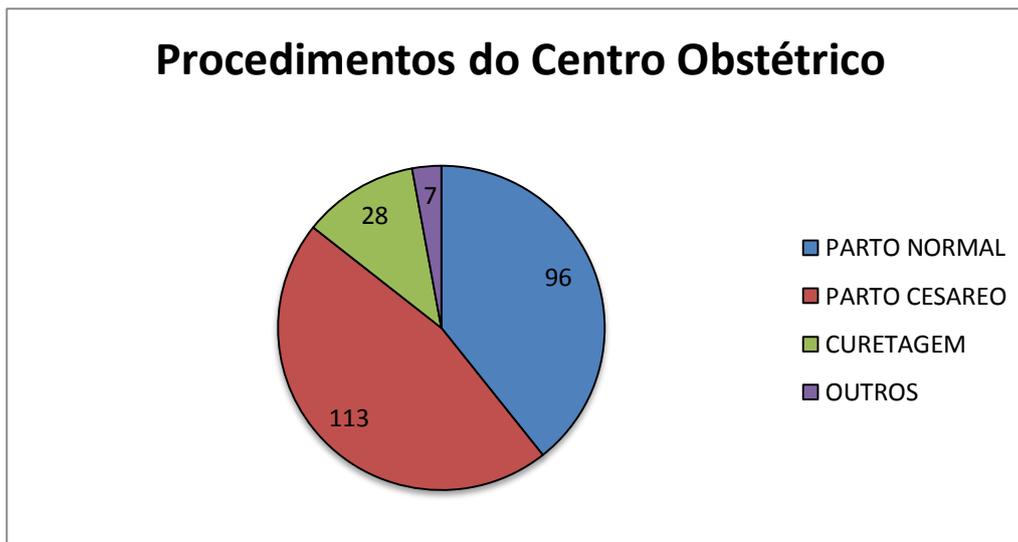
Recursos humanos – 01 coordenador de enfermagem celetista; 09 enfermeiros plantonistas celetistas; 28 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 03 enfermeiros plantonistas estatutários; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 13 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade

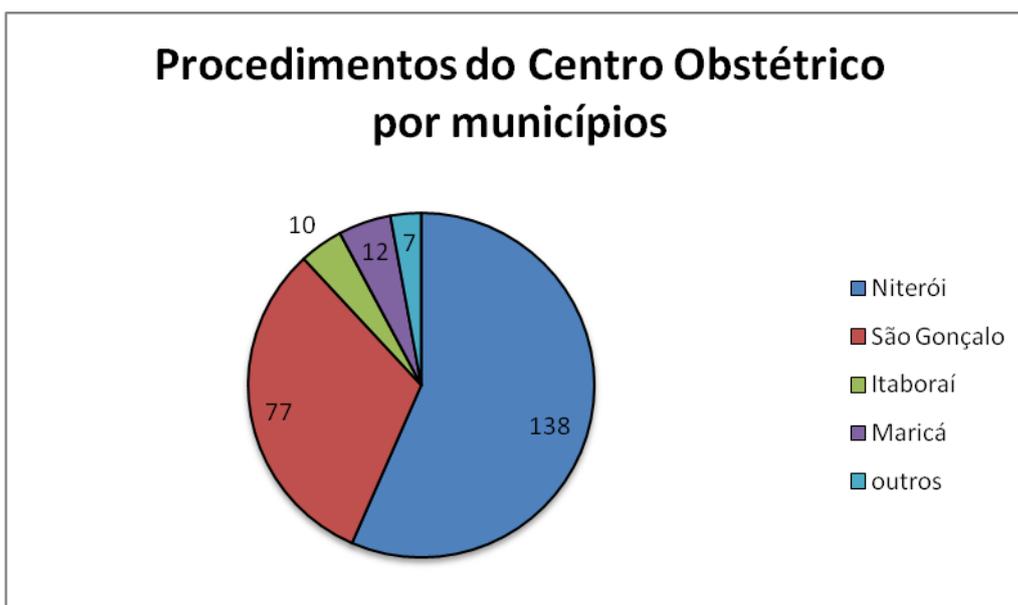
O setor possui 01 carrinho de anestesiologia completo; 01 carrinho de anestesiologia incompleto; 01 carrinho de reanimação cardio respiratória; 01 desfibrilador; 01 aparelho sonar Doppler; 01 cardiotocógrafo; 04 bombas infusoras; 01 focos cirúrgicos portáteis de bateria, 01 aspirador portátil, 02

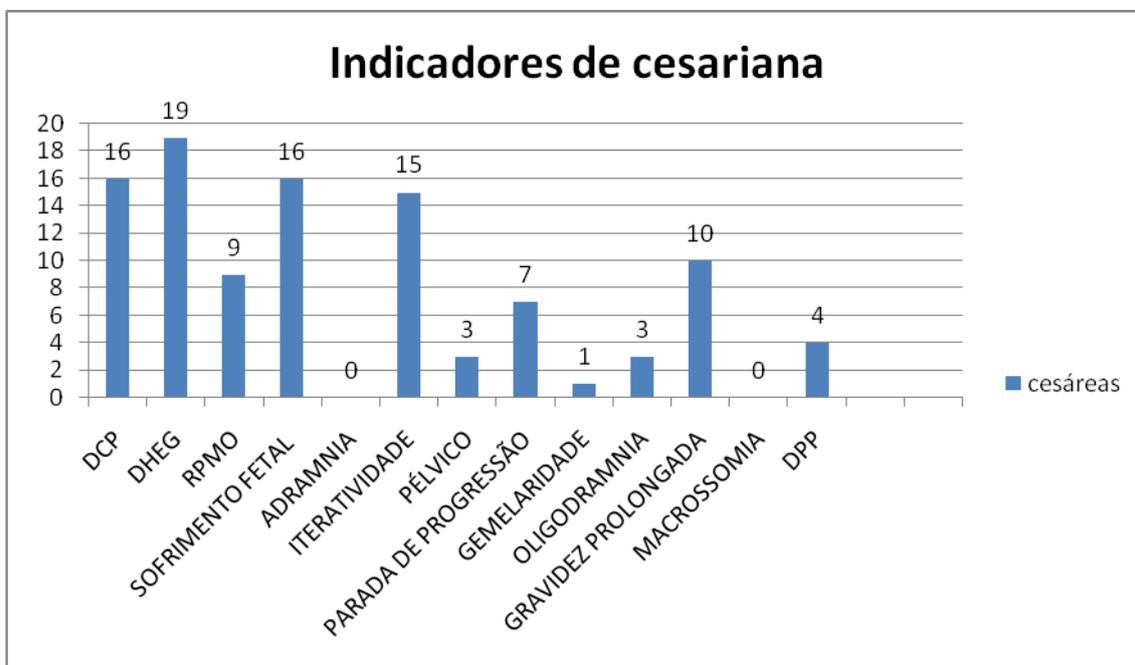
eletrocautério, 01 monitor multiparâmetros, 01 incubadora de transporte, 01 balança de bebê.

Procedimentos realizados no centro obstétrico – Fevereiro/2015



Procedimentos realizados no centro obstétrico divididos por município - Fevereiro





Atividades realizadas – Fevereiro:

- Realizado recepção dos novos colaboradores provenientes do segundo processo seletivo HEAL-ISG;
- Participação da coordenação de enfermagem, médica e direção nas discussões sobre as reestruturações do setor;
- Realizado acompanhamento diário das adequações estruturais do centro obstétrico;
- Realizado levantamento dos equipamentos e insumos necessários para reabertura do setor;
- Realizado avaliação, em conjunto com a coordenação geral de enfermagem, gerência operacional, equipe da CCIH, avaliação para liberação do centro obstétrico para reabertura;
- Realizado abastecimento e reorganização dos insumos no setor;

- Realizado acompanhamento da instalação dos equipamentos e disposição dos mobiliários no setor;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Realizado reunião com as equipes de enfermagem;
- Enviado POP sobre descarte correto de placenta, restos ovulares e feto morto à CCIH para avaliação;
- Participação da coordenação em reunião com a tecnologia de informação para informações sobre a implantação do novo sistema “Soul MV” - 02/02/15 e 09/02/15;
- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015.
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções.
- Implementação do acompanhante no pré-parto para todas as parturientes.

Atividades planejadas para o próximo período - Março

- Implementar impresso de winter curetagem;
- Realizar elaboração planejamento, elaboração e execução de treinamento dos colaboradores sobre os impressos implementados no setor;

- Participação da coordenação em reunião da rede cegonha da metropolitana II;
- Participação da coordenação no evento “Clube das Quintas” realizado pela BIOXXI”;
- Participação nas reuniões de coordenação.

5.1.10. Maternidade

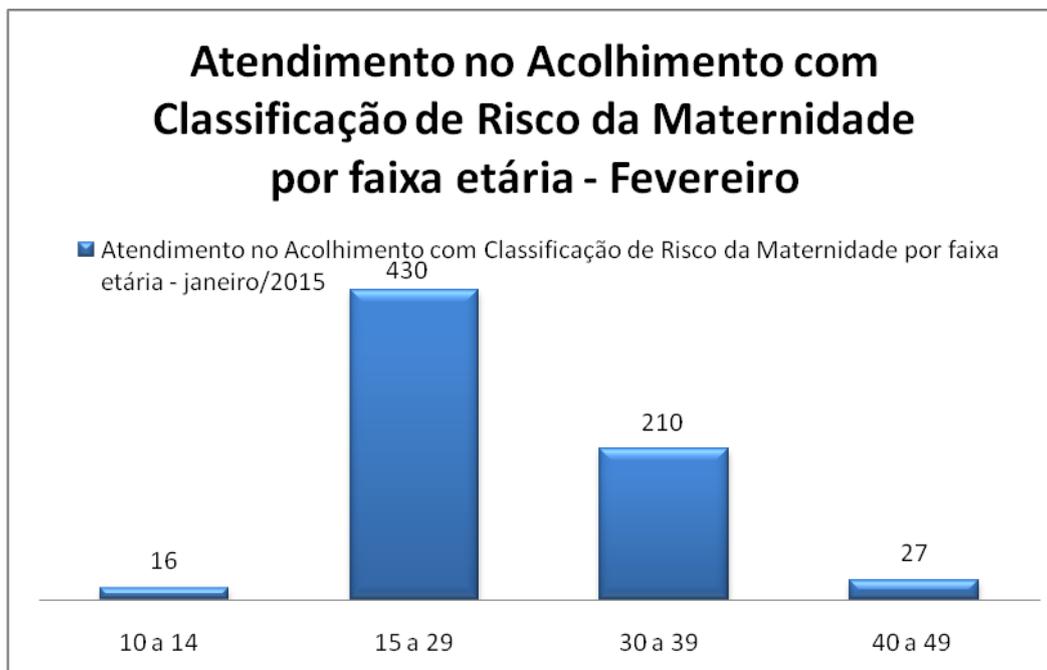
Localização – no térreo e no 3º andar do HEAL. É composta pelo acolhimento com classificação de risco da maternidade (térreo) com 01 consultório médico, 01 consultório de enfermagem; e maternidade (3º andar) com alojamento conjunto com 30 leitos; enfermaria de gestação de alto risco com 29 leitos.

Recursos humanos – 01 enfermeira coordenadora celetista; 01 enfermeira rotina celetista; 22 enfermeiros plantonistas celetistas; 53 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 28 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 03 enfermeiros estatutários.

Equipamentos por unidade:

O setor possui atualmente 01 balança para recém-nascido; 05 bombas infusoras de seringa; 01 aparelho de ultrassonografia com doppler; 05 aparelhos de PA, 02 balanças antropométricas; 01 cardiotocógrafo; 04 detectores fetais; 01 foco; 02 maletas de urgência; 01 carrinho de PCR. Recebemos recebidos pelo patrimônio 03 detectores fetais

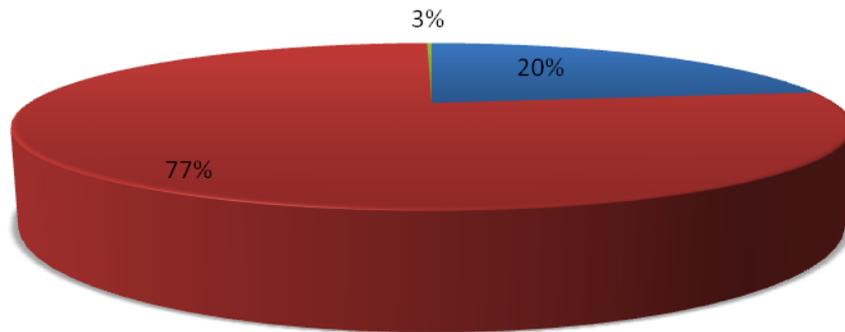
NÚMERO DE ATENDIMENTOS NO ACCR DA MATERNIDADE – FEVEREIRO/2015



* Total de 1313 atendimentos no Alojamento com Classificação de Risco da Maternidade

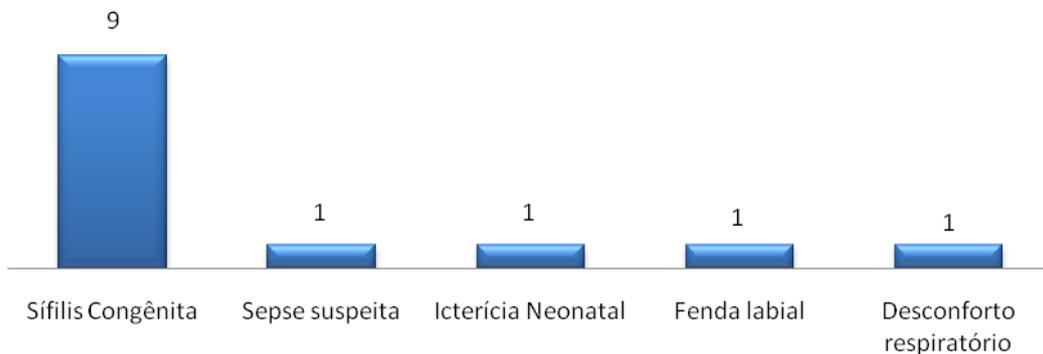
Internações no alojamento conjunto por município - Fevereiro

■ São Gonçalo ■ Niterói ■ Rio de Janeiro



Realização do teste do pezinho e diagnóstico do recém nascido - Fevereiro

■ Realização do Teste do Pezinho e Diagnóstico do Recém - Nascido - janeiro/2015



Atividades realizadas - Fevereiro:

- Realizado projeto “Bate papo com a mamãe”;
- Realizado diariamente o round multiprofissional; Iniciada a instalação do ar condicionado nas enfermarias da maternidade;
- Realizado recepção dos novos colaboradores recebidos para completar o quadro da equipe da maternidade;
- Realizado planejamento, elaboração e execução de treinamento dos enfermeiros sobre Evolução completa de enfermagem e o registro em prontuário;
- Participação da equipe de enfermagem no treinamento sobre utilização do sistema de classificação do MV;
- Implantação do cuidado integral do binômio mãe/bebê e administração de antibioticoterapia em Rn;
- Participação da coordenação em reunião com a tecnologia de informação para informações sobre a implantação do novo sistema “Soul MV” - 02/02/15 e 09/02/15;
- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015;
- Realizado reunião com a Coordenação de Enfermagem do centro cirúrgico e da Emergência sobre para definição do POP de Transporte Interno de Pacientes, em conjunto com a coordenação geral de enfermagem;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);

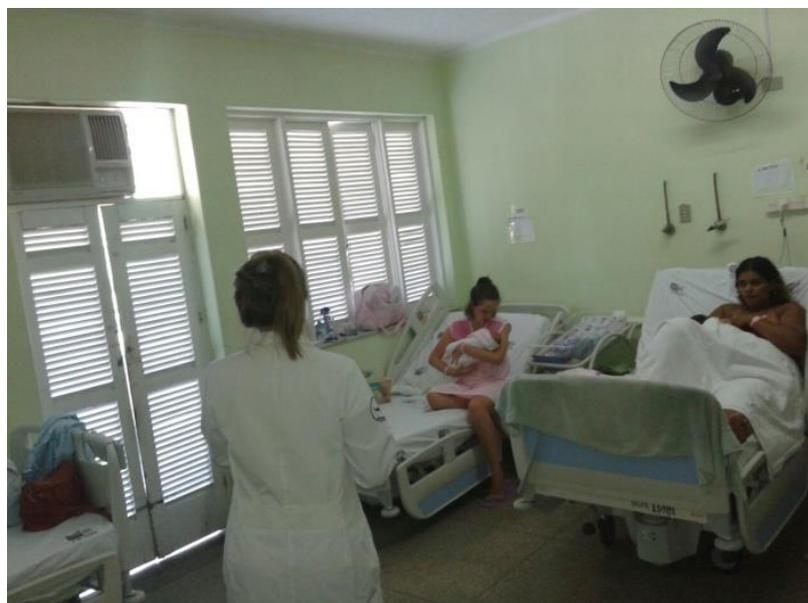
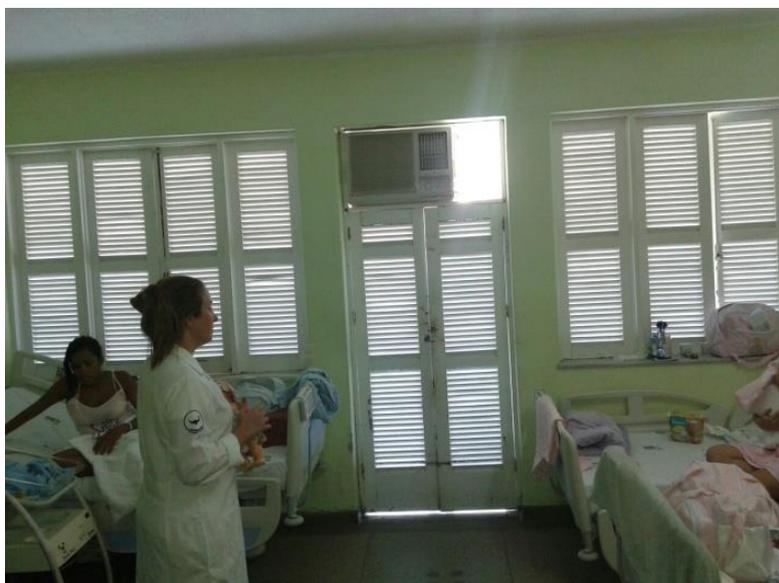
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções.

TREINAMENTO COM AS EQUIPES DE ENFERMAGEM

Evolução completa de enfermagem e o registro em prontuário



Projeto Mamãe nota 10



Atividades planejadas para o próximo período - Março:

- Realizar planejamento, elaboração e execução de treinamento para as equipes de enfermagem sobre cuidados de enfermagem à puérpera em recuperação pós – anestésica.
- Dar continuidade ao “Bate papo com a mamãe”;
- Dar continuidade “Round Multiprofissional”.

5.1.11. Comissão de Qualidade

Localização – Este serviço encontra-se localizado no prédio da Direção.

Recursos humanos – 01 Coordenador de Enfermagem Celetista com carga horária semanal de 44 horas; 01 Analista Administrativo com a carga horária semanal de 44 horas, 01 Assistente Administrativo com carga horária semanal de 44 horas.

Atividades realizadas - Fevereiro:

- Realizado coleta de dados e análise dos dados da pesquisa de satisfação do usuário;
- Participação nas discussões para planejamento da jornada da CME com as coordenações de enfermagem do CCIH, CME, Núcleo de Educação Permanente e Coordenação Geral de Enfermagem;
- Participação da reunião com a empresa de higiene hospitalar Previne®, com interface com as coordenações de enfermagem CCIH, Resíduos e Gerência Operacional e Coordenação Geral de Enfermagem;

- Coleta de dados estatísticos da Maternidade, Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico, UPO, CTI e Emergência para cálculo de Indicadores Hospitalares (tempo de permanência, taxa de ocupação, taxa de mortalidade, taxa de rotatividade, média de paciente dia);
- Realizado assessoria junto às coordenações assistenciais e administrativas;
- Realizado visita à Unidade de Internação e auditoria interna em parceria com o serviço de Educação Permanente;
- Realizado revisão do POP de Prevenção de Contato, em parceria com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- Acompanhamento da inspeção da Vigilância Sanitária da Agência Transfusional;
- Elaborado relatório técnico sobre a inspeção da Vigilância Sanitária e submetido à Direção Técnica;
- Realizado análise dos prontuários da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, e orientações sobre boas práticas e manejo do prontuário;
- Realizado análise, formatação e orientação aos coordenadores sobre preenchimento da planilha de entrada e saída dos pacientes;
- Idealização e pesquisa de material teórico, para elaboração do sumário de alta responsável;
- Participação da coordenação em reunião com a tecnologia de informação para informações sobre a implantação do novo sistema “Soul MV” - 02/02/15 e 09/02/15;
- Realizado recepção de novos colaboradores nos dias 09/02 e 19/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015;

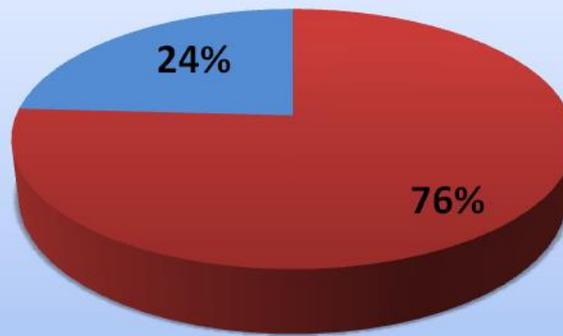
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções.

A pesquisa de satisfação com os usuários foi aplicada no mês de fevereiro tendo com total de público abordado 116 pessoas, dentre as quais usuários e acompanhantes. Este levantamento tem como objetivo avaliar a satisfação dos usuários do serviço, para que possamos trabalhar em prol das melhorias buscando mais qualidade no atendimento. Neste mês, dentre outros achados a pesquisa evidenciou um índice de 99% de satisfação dos usuários.

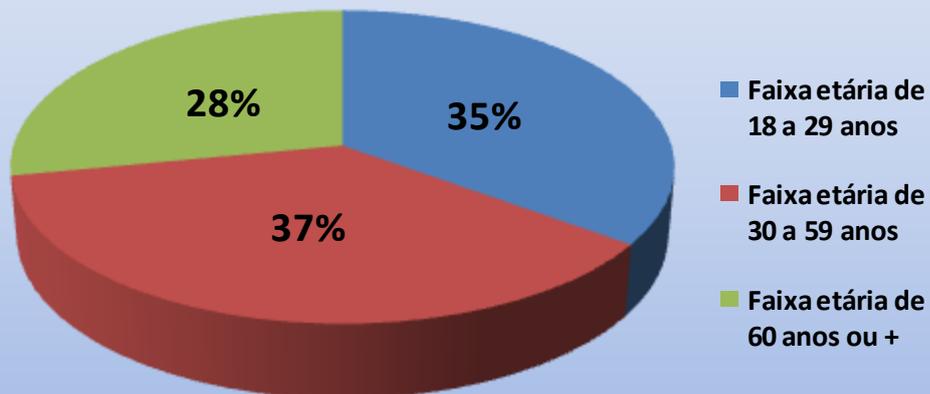


Usuários abordados - Fevereiro

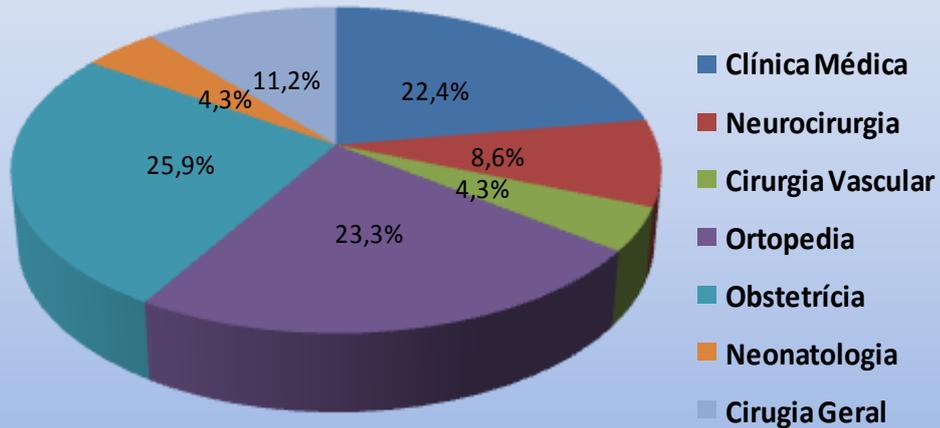
■ CLIENTE ■ ACOMPANHANTE



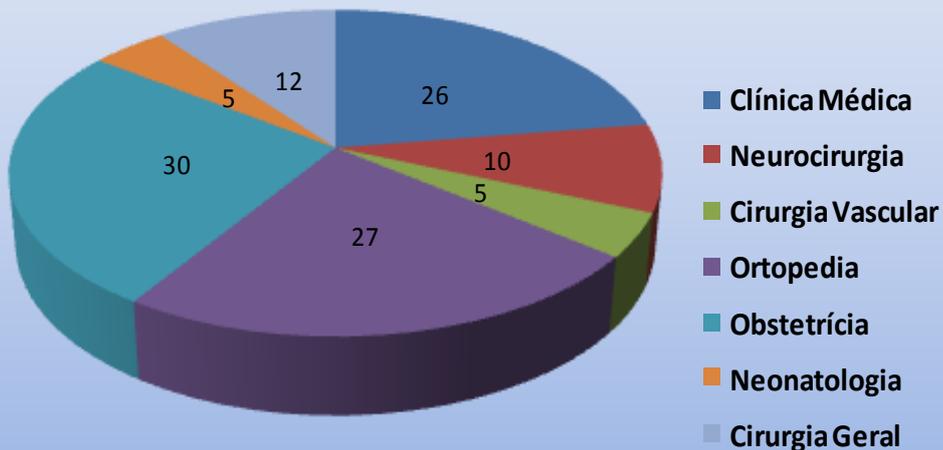
Perfils dos usuários entrevistados - Fevereiro



Especialidade médica dos usuários abordados - Fevereiro

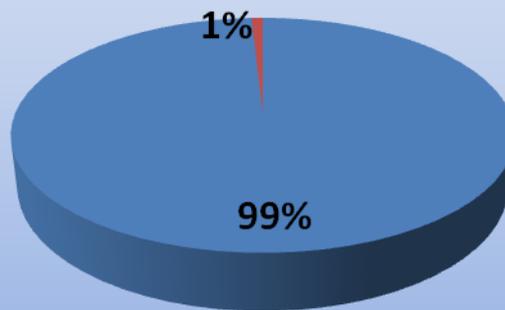


Total de satisfeitos por especialidade médica - Fevereiro



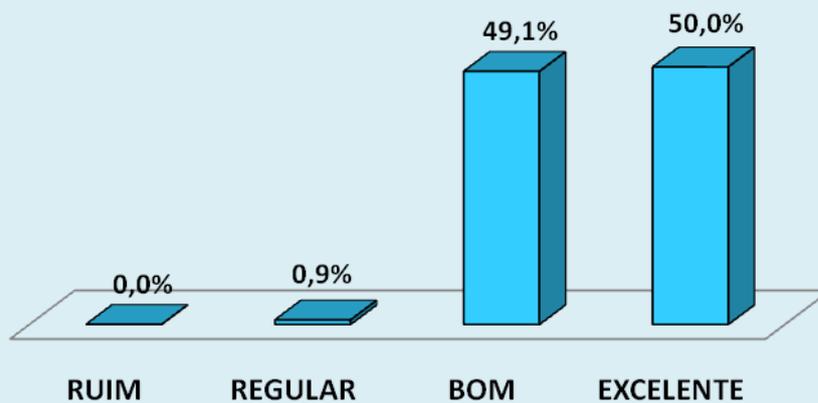
Recomendaria o atendimento na unidade - Fevereiro

■ SIM ■ NÃO



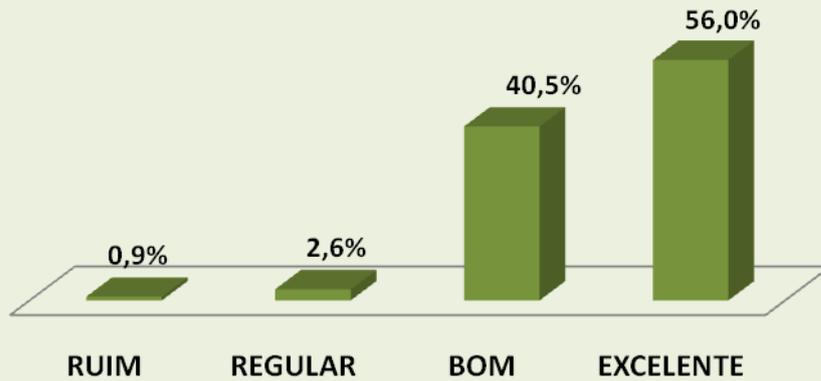
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ RECEPÇÃO



PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ EQUIPE MÉDICA

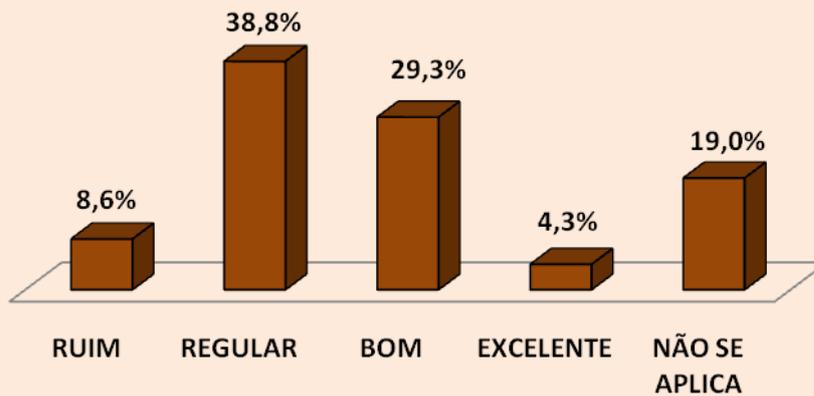


TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS USUÁRIOS ABORDADOS - FEVEREIRO/2015



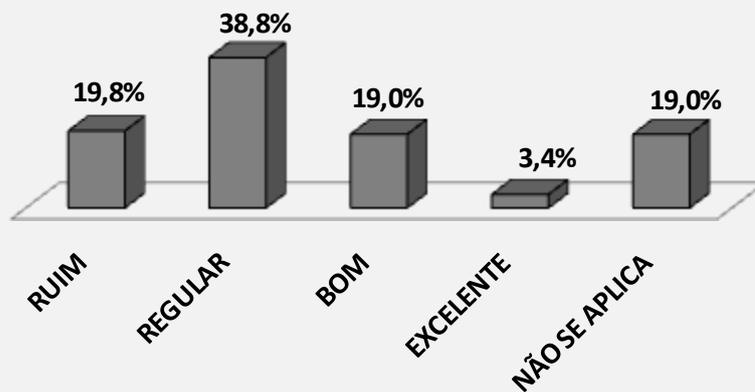
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ CARDÁPIO E SABOR



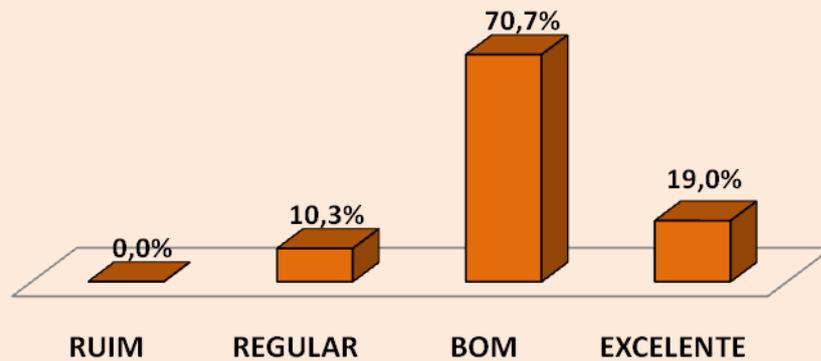
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ APRESENTAÇÃO E TEMPERATURA



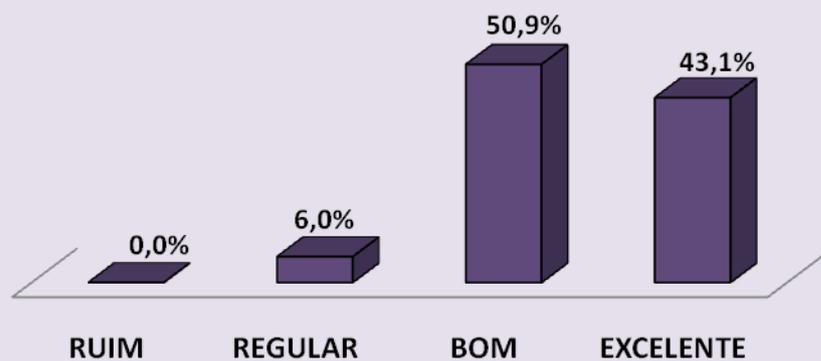
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO E EXAMES



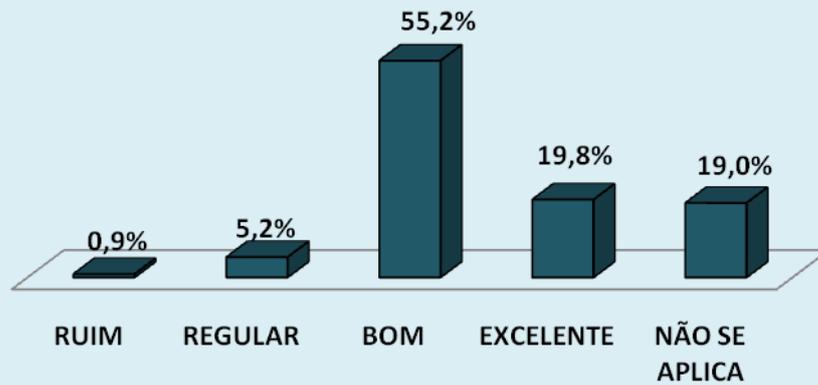
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ EQUIPE DE ENFERMAGEM



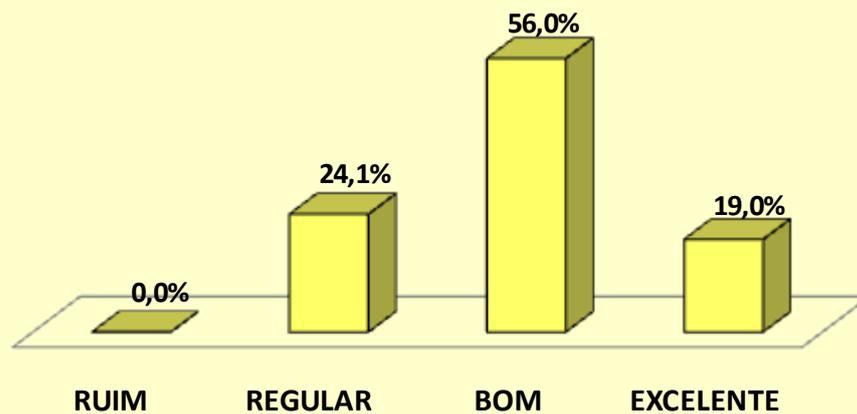
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ ATENDIMENTO COPEIRA



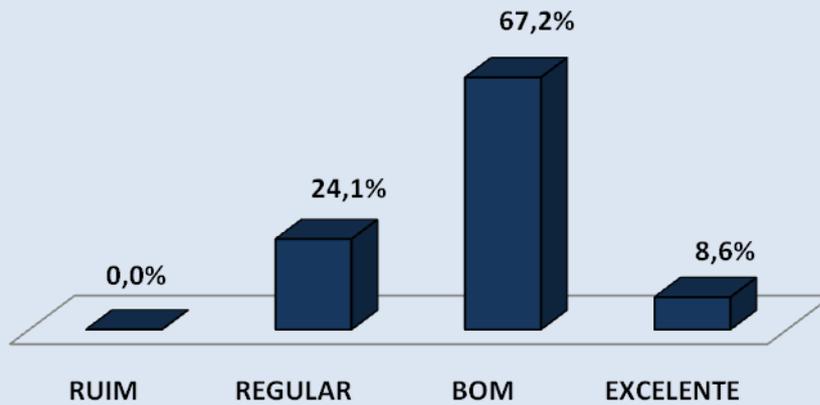
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

□ INSTALAÇÕES



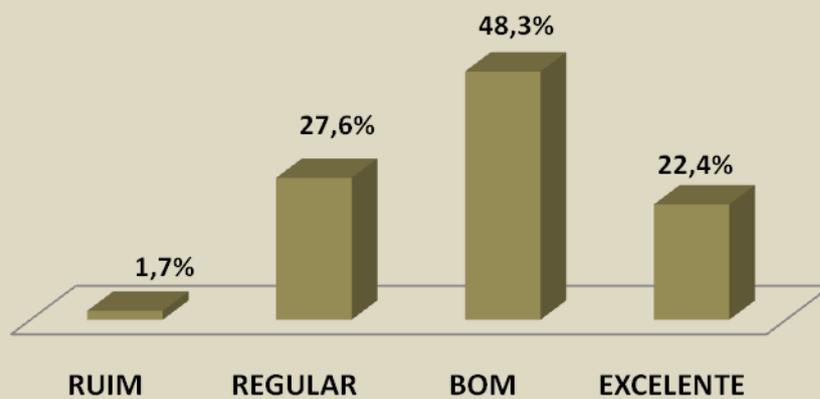
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ NÍVEL DE RUÍDO



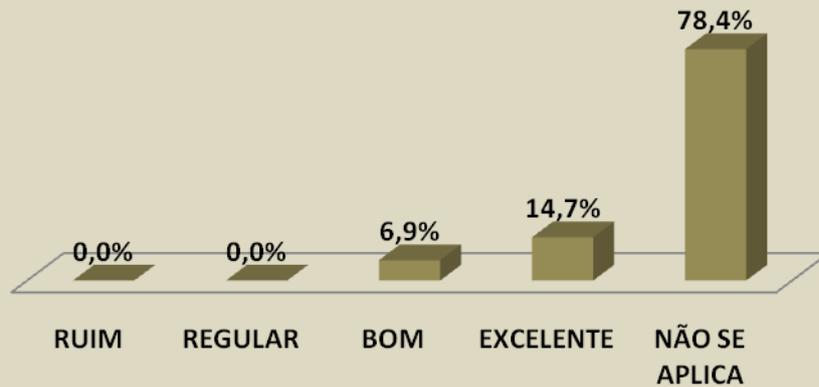
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ LIMPEZA E HIGIENE



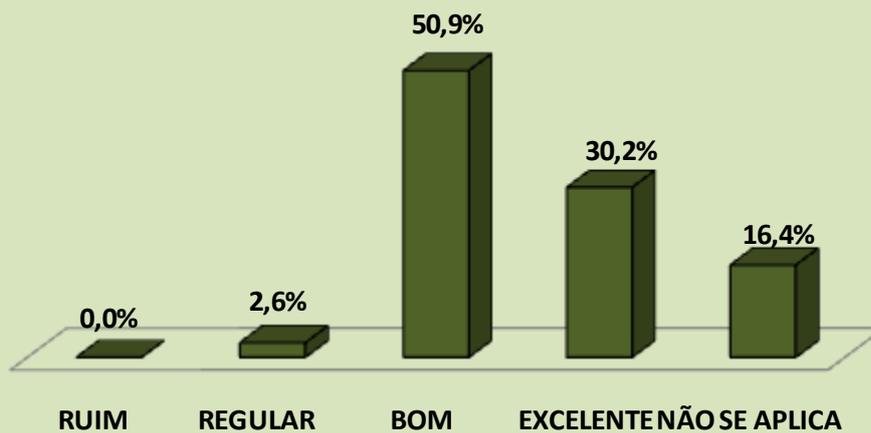
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ FISIOTERAPIA



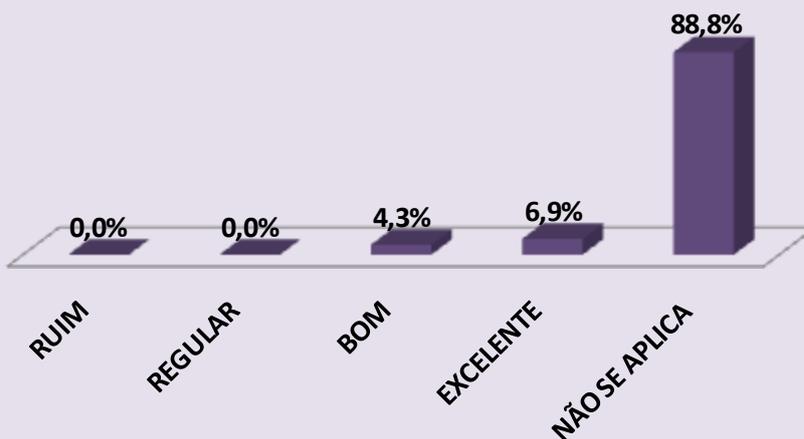
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ NUTRICIONISTA



PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ FONOAUDIOLOGIA



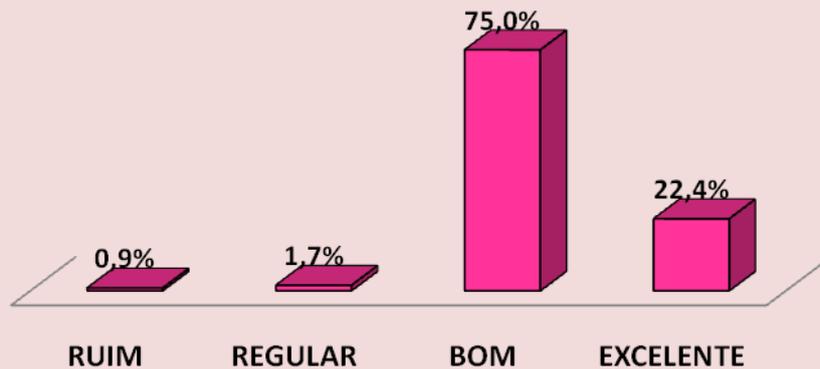
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ PSICOLOGIA



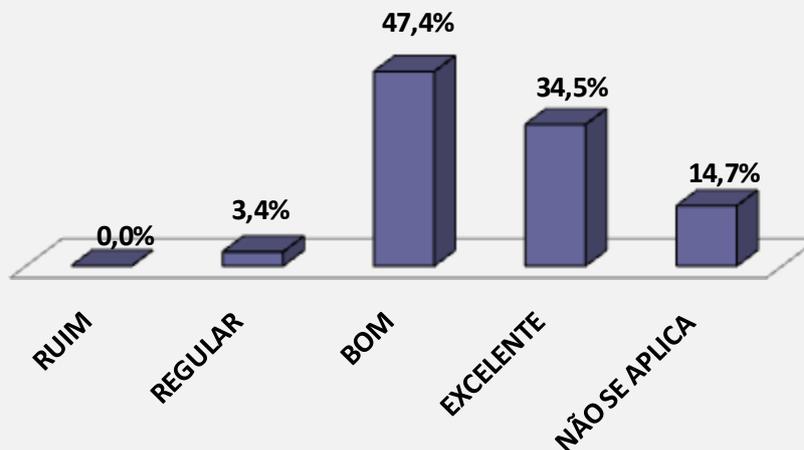
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ ROUPARIA



PESQUISA DE SATISFAÇÃO - FEV/2015

■ SERVIÇO SOCIAL



Atividades planejadas para o próximo período - Março:

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

- Dar continuidade à coleta de dados dos usuários para pesquisa de satisfação;
- Realizar divulgação dos dados da pesquisa de satisfação dos usuários para todo corpo gestor do HEAL;
- Revisão e Elaboração dos POP's das áreas assistenciais;
- Participar da Jornada da Central Material Esterilização (CME);
- Participar das reuniões e atividades da comissão qualidade e segurança do paciente;
- Participar das reuniões e atividades da comissão de revisão de prontuário.

5.1.12. Gerenciamento de Resíduos

Localização - No quarto andar do prédio principal. Este setor é composto, por duas salas administrativas e 01 copa, esta área é dividida com a coordenação do gerenciamento de Risco.

Recursos humanos– 01 Enfermeira Coordenadora celetista com carga horária de 44 horas semanais, e uma Assistente Administrativa com carga horária de 44 horas semanais.

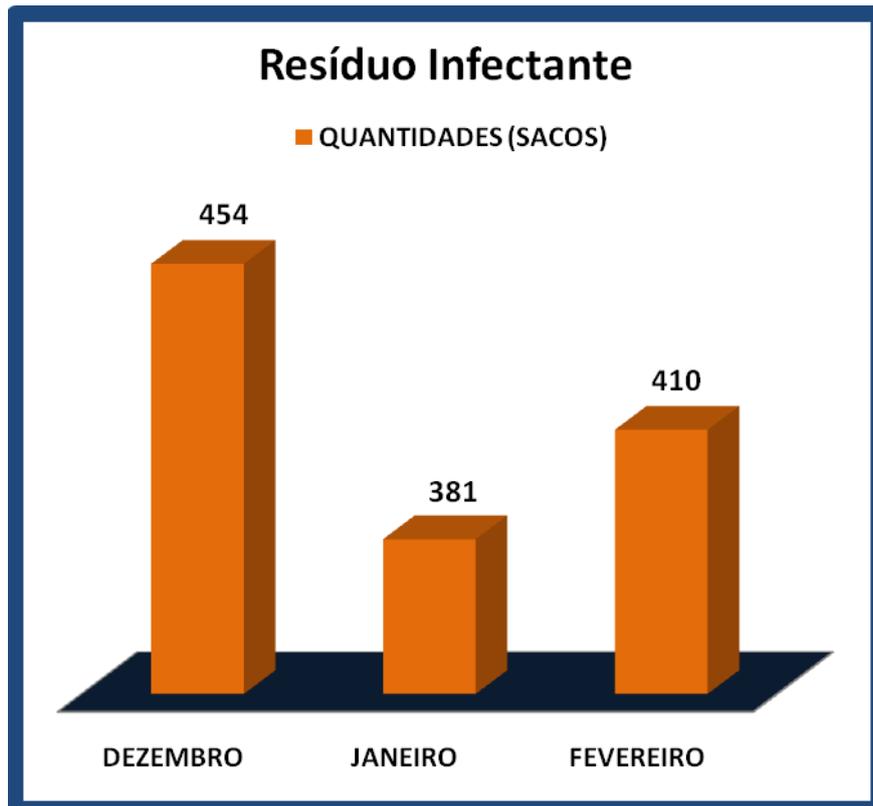
Atividades realizadas - Fevereiro:

- Planejamento e supervisão da retirada de entulhos no galpão do estacionamento;
- Implantação de rotinas de lavagem das cortinas dos Setores CTI, UPO, CO, Emergência e Trauminha, pela empresa Brasil Sul, sendo iniciado pelo CTI;

- Mantido os mutirões de lavagem nos setores semanalmente;
- Finalização, implantação e divulgação do fluxo dos elevadores;
- Reunião com Consultor Comercial Alex da empresa Trusher e Direção Administrativo do HEAL;
- Colocação de palets plásticos nos DML's (parcial, aguarda entrega pelos fornecedores);
- Supervisão e acompanhamento da lavagem do centro obstétrico para reabertura;
- Supervisão e acompanhamento e limpeza das valas externas;
- Participação em reunião com Supervisão de Contratos e Supervisão PREVINI dia 19/02/2015;
- Participação em reunião com a GEOP, Coordenação Geral de Enfermagem, CCIH e PREVINI dia 23/02/2015;
- Participação em reunião com CCIH, PREVINI, Wolf Comercial e Profilática apresentação de Saneantes (NPC e INSINDIM respectivamente) dia 25/02/2015;
- Realização de planejamento, organização e execução de treinamento para a equipe multiprofissional da unidade de pós-operatório sobre Descarte Adequado de Resíduos, dias 25/02/2015 e 27/02/2015;
- Realizado visita técnica à Empresa Trusher dia 26/02/2015;
- Acompanhamento da dedetização e desratização na Unidade (Empresa INSET OMEGA) dia 27/02/2015;
- Participação em reunião com a direção para a pose da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015; Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação na campanha para escolha do Mascote HEAL;

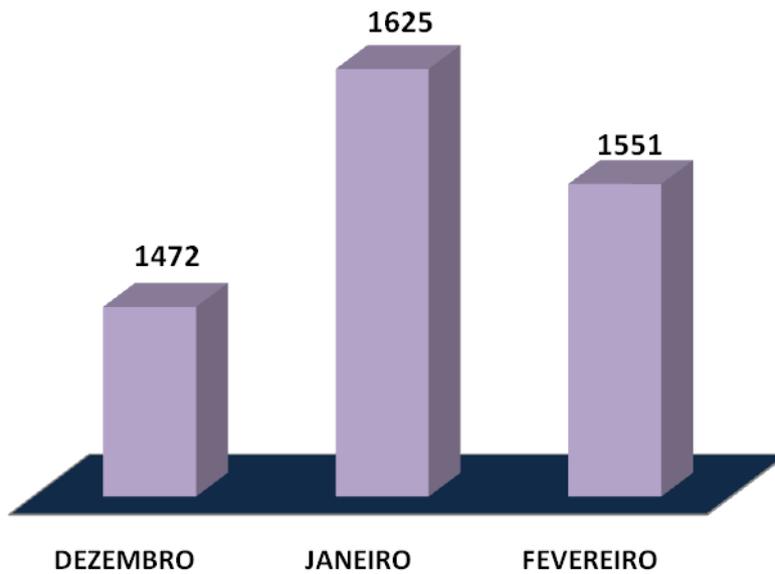
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais.

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS NO HEAL – FEVEREIRO



Resíduo Extraordinário

■ QUANTIDADES (SACOS)



Resíduo Efluente de Revelação de Raio X

■ DEZEMBRO ■ JANEIRO ■ FEVEREIRO

Lâmpadas Fluorescentes

■ QUANTIDADE



RETIRADA DE ENTULHOS NO GALPÃO DO ESTACIONAMENTO





IMPLANTAÇÃO DA ROTINA DE LAVAGEM DAS CORTINAS



ORGANIZAÇÃO DO ALMOXARIFADO PREVINI



LAVAÇÃO DO CENTRO OBSTÉTRICO

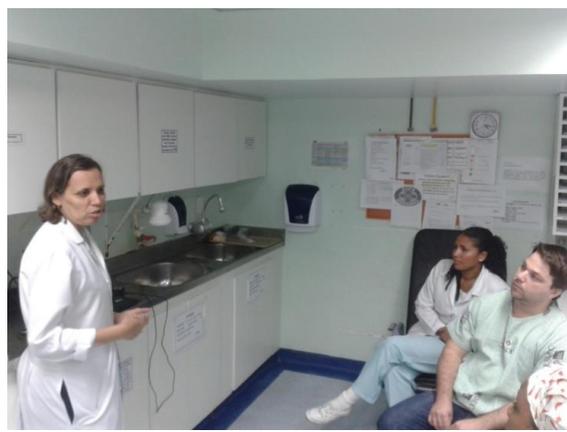


LIMPEZA DAS VALAS EXTERNAS DO HEAL

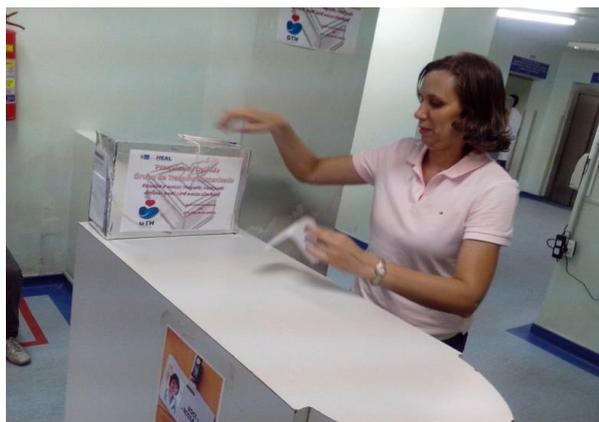


TREINAMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA UPO

Descarte Adequado de Resíduos



CAMPANHA DA ESCOLHA DO MASCOTE - HEAL



VISITA TÉCNICA À EMPRESA TRUSHER



DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO NA UNIDADE (EMPRESA INSET OMEGA)



Atividades planejadas para o próximo período - Março

- Realizar reunião com os encarregados da higienização e com enfermeira Daniele da Previni – 02/03/15 (assuntos gerais pertinentes à equipe de Higienização);
- Realizar planejamento, elaboração e execução de treinamento de Descarte Adequado de Resíduos para a equipe multiprofissional nos setores (UPO,CC,EMERGÊNCIA, CTI A B C, CLÍNICA MÉDICA M/F,C.O, COMPLEXO NEO);
- Apresentação de Vídeo Educativo para Equipe Previni (16 e 23/03/15) SD e SN;
- Elaboração da campanha de sensibilização: Ambiente Limpo, Ambiente Seguro: Cuide desse espaço.

5.1.13. Gerenciamento de Riscos

Localização - no 4º andar do prédio principal do HEAL.

Recursos Humanos- Setor formado por uma Enfermeira Coordenadora Celetista, que perfaz uma carga horária total semanal de 44h, uma Auxiliar Administrativa que atende aos setores de Gerenciamento de Riscos e Resíduos, 01 Auxiliar de Enfermagem estatutário com carga horária semanal de 24h.

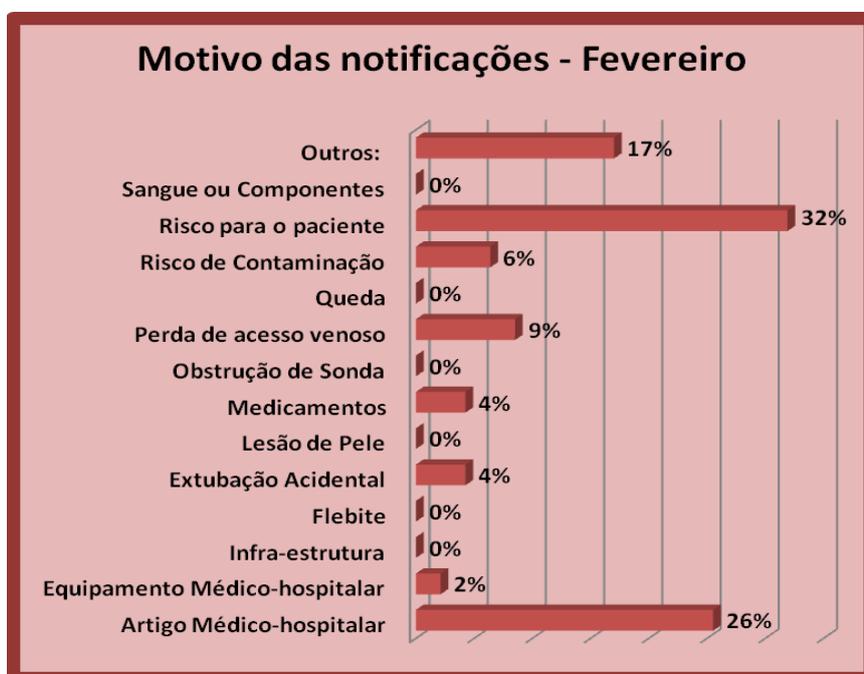
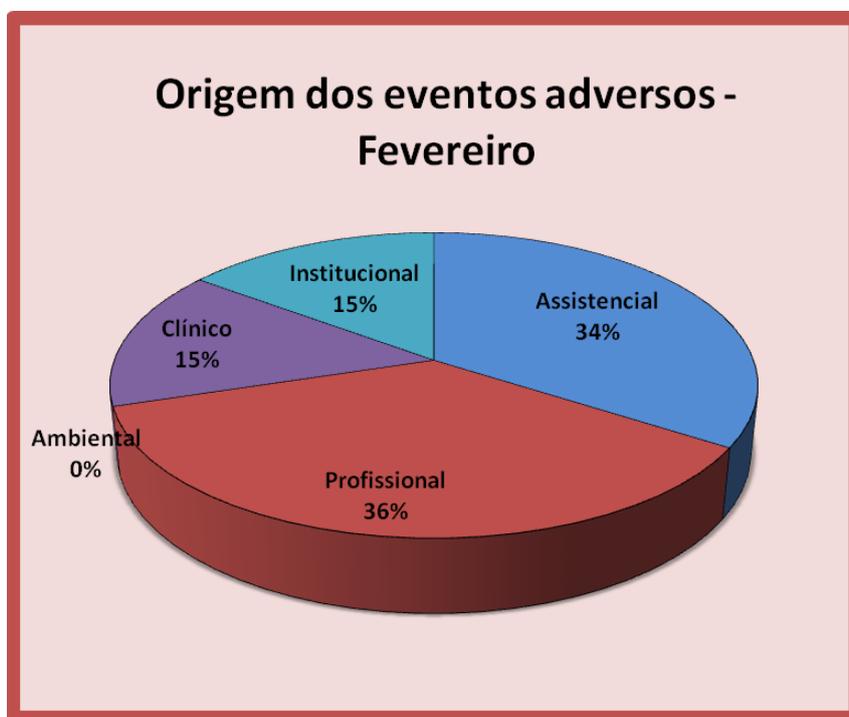
Recursos disponíveis – Não se aplica

Atividades realizadas – Fevereiro:

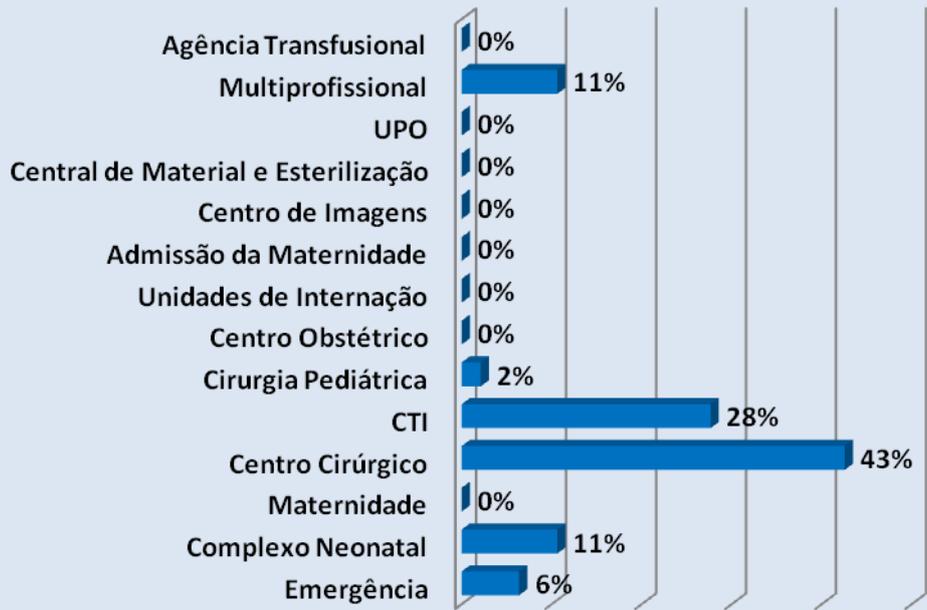
- Realizado finalização da revisão do POP de Identificação Segura do Paciente;
- Realizado revisão do POP de Transporte Intra-Hospitalar de Pacientes;
- Realizado reunião com a Coordenação de Enfermagem do centro cirúrgico e da Emergência sobre para definição do POP de Transporte Interno de Pacientes, em conjunto com a coordenação geral de enfermagem;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação em reunião com a empresa Wolf Comercial sobre produtos saneantes (25/02);
- Realizado planejamento, elaboração e execução de treinamento para a equipe multiprofissional da unidade de pós operatório sobre Identificação Segura do Paciente;
- Participação em reunião com o GTH.

OBS: A divulgação às Coordenações envolvidas nos Eventos Adversos em conjunto com a Gerência Operacional e Direção, que seria apresentado em Fevereiro foi suspenso e ainda não foi reagendado.

NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS – FEVEREIRO



Notificações de eventos adversos por setor - Fevereiro



Atividades a serem realizadas – Março:

- Realizar planejamento, elaboração e execução de treinamento para as equipes do centro cirúrgico, unidade de pós operatório e unidade de internação sobre Identificação Segura do Paciente;
- Participar das reuniões de coordenação.

5.1.4. Comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH)

Localização – prédio anexo.

Recursos humanos – é composta por uma enfermeira diarista (30h) celetista, e 03 enfermeiras estatutária (24), 01 técnica de enfermagem estatutária (24h), 01 auxiliar de enfermagem estatutária (24h), 01 auxiliar administrativa (44h), 01 médica infectologista.

Equipamentos por unidade – não se aplica.

Atividades realizadas no período – Fevereiro

- Realizado planejamento e elaboração para as atividades da Semana de Higienização das Mãos;
- Realizado planejamento e execução de reunião com as coordenações assistenciais, gerências e direção para apresentação dos dados mensal e, apresentação das placas para identificação de precauções;
- Realizado acompanhamento semanal dos exames laboratoriais dos setores fechados;
- Realizado acompanhamento das cirurgias nas áreas: ortopedia, neurocirurgia e obstetrícia (cesárea);
- Realizado acompanhamento e diagnóstico dos processos de trabalho na Central de Material e Esterilização (CME);
- Participação em reunião com a coordenação da CME, representante da BIOXXI, serviço de qualidade, coordenação do núcleo de ensino e pesquisa, coordenação geral de enfermagem e gerência operacional para discussão e elaboração da I Jornada de CME do HEAL;
- Participação em reunião com a equipe da neonatal para discussão da implantação do time de cateter;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião com a coordenação de resíduos; GEOP, Coordenação Geral de Enfermagem, e PREVINI (23/02);

- Participação em reunião com a coordenação de resíduos, PREVINI, Wolf Comercial e Profilática apresentação de Saneantes - NPC e INSINDIM respectivamente(25/02).

Atividades planejadas para o próximo período –Março

- Planejar e executar reunião com as coordenações assistenciais, gerências e direção para apresentação dos dados mensal;
- Colaborar na execução da I Jornada de CME do HEAL;
- Realizar acompanhamento semanal dos exames laboratoriais dos setores fechados;
- Realizar acompanhamento das cirurgias nas áreas: ortopedia, neurocirurgia e obstetrícia (cesárea).

Comissão de curativos

Localização – térreo do HEAL, dividindo o espaço com a CIHDOTT e o serviço de hotelaria.

Recursos humanos – é composta por duas enfermeiras diaristas (30h) celetistas, e 02 técnicos de enfermagem diaristas (30h) celetistas.

Equipamentos por unidade–O setor possui 01 computador, 02 mesas, 03 cadeiras, 01 longarina com 02 lugares, um quadro de avisos e um armário de 02 portas.

Atividades realizadas – Fevereiro:

- Realizado mapeamento, avaliação e acompanhamento das lesões cutâneas dos pacientes internados na unidade;

- Realizado avaliação das lesões por ordem de demanda dos pareceres, e o acompanhamento da realização dos curativos mais críticos que julgamos;
- Realizado revisão dos instrumentos da comissão de curativo, em parceria com o serviço de qualidade;
- Realizado validação do instrumento de Escala de Braden pelo setor de qualidade;
- Realizado implementação e divulgação da Escala de Braden nos setores de internação;
- Confecção do folheto informativo de orientações para cuidados com a pele e encaminhado para setor de qualidade para aprovação;
- Realizado padronização de relógio para mudança de decúbito e solicitado aquisição;
- Realizado adequação da grade de cobertura conforme perfil de lesões da unidade;
- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015;
- Participação em reunião com a Coordenação Geral de Enfermagem sobre o planejamento das atividades no período do carnaval (16/02);
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções.

Atuação da comissão de curativos - Fevereiro

TIPO DE LESÃO	QUANTIDADE	INCIDÊNCIA	PREVALENCIA	ALTAS
Úlcera por pressão	34	12	22	13
Úlcera venosa/arterial	01	-	01	-
Infecção de tecido mole	03	02	01	01
Queimadura	01		01	
Lesão traumática	03	03	-	03
Perfuração por arma de fogo	01		01	01
Infecção pós operatoria	03	02	01	02
Amputação	01	01	-	-
TOTAL	47	20	27	20

Atividades planejadas para o próximo período –Março:

- Realizar planejamento, elaboração e execução de treinamento sobre utilização do instrumento da Escala de Braden;
- Realizar planejamento, elaboração e execução de treinamento sobre realização de curativo e prevenção de úlcera por pressão;
- Elaborar POP de técnica de realização de curativo cirúrgico.

5.1.14. Ambulatório geral

Localização – prédio anexo do HEAL. O setor é composto por uma comissão de curativos para os usuários externos; 01 consultório de ginecologia e obstetrícia para pré-natal de alto risco, com realização de oficinas. Ainda contamos com consultas de followup das seguintes especialidades médicas: ortopedia, cirurgia geral, endocrinologia, cirurgia plástica e neurocirurgia; 01 banheiro.

Recursos humanos – a equipe de enfermagem do ambulatório geral é composta por 01 coordenadora de enfermagem estatutária; 01 enfermeira diarista estatutária; 05 enfermeiras plantonistas estatutárias; 03 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 10 auxiliares de enfermagem estatutários.

Equipamentos por unidade - o setor possui 01 balança antropométrica; 01 aparelho de ECG; 01 detector fetal; 01 colposcópio; 02 focos; 03 esfigmomanômetros, 02 estetoscópios adulto, aquisição de 01 impressora e novo sistema Windows no computador da unidade.

Atividades realizadas - Fevereiro:

- Realizado participação no Grupo de Gestantes do ambulatório do HEAL;
- Realizado controle da agenda de consultas no ambulatório.

Atividades para o próximo período – Março:

- Dar continuidade ao grupo de gestantes de alto risco.

5.1.15. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/Aids

Localização – prédio anexo do HEAL. O setor é composto por dois consultórios; 01 farmácia satélite; 01 banheiro; 01 sala de aconselhamento. O programa funciona com uma equipe multidisciplinar.

Recursos humanos – a equipe de enfermagem do ambulatório de HIV é composta por 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 05 auxiliares de enfermagem estatutárias.

Equipamentos por unidade – não se aplica.

5.1.16. Comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante (CIHDOTT)

Localização – térreo do HEAL, dividindo o espaço com a comissão de curativos e o serviço de hotelaria.

Recursos humanos – a equipe de enfermagem da CIHDOTT é composta por 01 enfermeiro diarista estatutário, 01 médico, 01 enfermeira celetista (30h).

Equipamentos por unidade – O setor possui 01 computador, 02 mesas, 03 cadeiras, 01 longarina com 02 lugares, um quadro de avisos e um armário de 02 portas.

5.1.17. Hotelaria e almoxarifado

Localização – térreo do HEAL, dividindo o espaço com a CIHDOTT e com a comissão de curativos.

Recursos humanos – 01 enfermeira estatutária; 01 auxiliar de enfermagem estatutária.

Equipamentos por unidade–O setor possui 01 computador, 02 mesas, 03 cadeiras, 01 longarina com 02 lugares, um quadro de avisos e um armário de 02 portas.

Atividades realizadas – Fevereiro:

- Retomada da distribuição dos Kits de Higiene para os pacientes internados;
- Realizado reunião junto às coordenações e rotinas de enfermagem da Maternidade e Clínica médica para apresentar a planilha de controle de distribuição dos kits de higiene;
- Realizado visita técnica, diária, aos setores assistências com treinamento in loco através de “bate papo” com os integrantes da equipe de enfermagem sobre a importância do cumprimento dos quesitos avaliados pelo serviço de Hotelaria;
- Participação no curso “Prevenção e Controle de Infecções”;
- Ciência das ações de melhorias alcançadas que estão relacionadas ao Monitoramento;
- Realizado o 1º monitoramento da Hotelaria Hospitalar 2015 através do checklist padrão da SES;

- Participação em reunião com a direção para a posse da nova diretora geral em 11/02/2015;
- Participação em reunião de coordenadores com a coordenação dos Recursos Humanos em 11/02/2015;
- Participação em reunião com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para apresentação dos dados mensais e discussão sobre a implementação das placas de precauções;
- Dado início à compilação dos dados do 1º monitoramento.

Atividades planejadas para o próximo período – Março:

- Dar continuidade à visita técnica nas unidades assistenciais com olhar crítico e conversar com os pacientes sobre o tratamento que estão recebendo;
- Participar das ações de melhorias realizadas pelos diferentes coordenadores dos setores assistências;
- Finalizar relatório com os dados do monitoramento realizado;
- Apresentar o resultado do monitoramento para as coordenações, gerências e direção, com recebimento de ciência no impresso padrão;
- Realizar, diariamente, visita técnica nas unidades assistenciais com olhar crítico e conversar com os pacientes sobre o tratamento que estão recebendo.
- Participar do curso “Metas Internacionais de Segurança do Paciente”.

5.2. ÁREA MÉDICA

A gerência médica realizou neste período estudos quanto a contratação de novos serviços para a composição do quadro médico do HEAL, tentando adaptar disponibilidade financeira à melhor grade de serviços possível, sendo necessária a negociação em cada uma das propostas.

Informamos ainda o início das atividades do serviço de assessoria médica à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar efetivo em janeiro/2015, se encontrando em pleno funcionamento de acordo com as necessidades da unidade.

Segue abaixo relatório dos serviços:

ALOJAMENTO CONJUNTO /NEONATOLOGIA

COMPOSIÇÃO:

Equipe composta de 05 profissionais neonatologistas, em regime de pessoa jurídica (PJ), sendo os coordenadores Dr. Geraldo Chami Rollemberg, CRM 52.28066-4 e Dra. Maria Marta Moreira Monção, CRM 52.19214-6.

DAS ATRIBUIÇÕES:

Prestar assistência aos recém-nascidos (RN) internados no alojamento conjunto da maternidade (06 enfermarias com 04 leitos cada uma) e recuperação pós anestésica (RPA) contendo 4/5 leitos.

Cumprir citar que de acordo com a demanda este número se torna variável, podendo ser acrescidos leitos extras em cada enfermaria, estendendo-se até a ala destinada às gestantes (ala b).

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Os profissionais fazem o acompanhamento dos RNs até a sua alta hospitalar, com os devidos encaminhamentos e orientações, realizando procedimentos clínicos e laboratoriais exigidos por lei.

STATUS:

O serviço se encontra em funcionamento de acordo com as necessidades da unidade, sendo observados os protocolos adequados, aperfeiçoando-os quando necessário.

São realizadas reuniões semanais entre a equipe para discussão de quadros clínicos e implementação de novas rotinas que se fizerem necessárias, junto à equipe multidisciplinar, com a finalidade de aperfeiçoar a rotatividade dos leitos da enfermaria, colaborando assim para um melhor atendimento à demanda.

No aspecto administrativo a ESPE - Especialidades Pediátricas LTDA vem empenhando-se a entregar em tempo hábil documentação prevista em contrato junto aos órgãos municipal, estadual e federal.

Cumprir citar que por vezes ocorrem dificuldades independentes da vontade dos gestores da referida empresa (ESPE).

DEMAIS AÇÕES REALIZADAS:

Colocado insulfilm em área prevista para realização do teste do olhinho, em atendimento à solicitação anterior. Esclarecemos que o efeito esperado não foi obtido em sua totalidade, visto que a janela em questão recebe luz sol em demasia (informação do setor de engenharia) ainda sem resolução.

Instituição e abertura de livro de registro de internação e alta, a partir de 05/01/2015, com descrição de procedimento do RN (RPA, SP, UTI/UI, externo) e diagnósticos que justifiquem internação prolongada (sífilis, sepse,

prematuridade, etc). Observamos dificuldade de adesão da equipe de enfermagem (projeto mantido aguardando melhor resultado)

Com as informações obtidas no item acima, estaremos aptos a fornecer dados estatísticos que servirão de indicadores relativos ao funcionamento do alojamento conjunto, colaborando para aperfeiçoar a rotatividade de leitos para um melhor atendimento à demanda. Esclarecemos que os dados que seguem abaixo carecem de aprimoramento na coleta dos dados pela equipe multiprofissional. (mantido)

TOTAL DE NASCIMENTOS: 208

TEMPO DE PERMANENCIA

- RN normal (2dias) – 86
- _ RN com fator de risco (3 dias) – 41
- _ RN com icterícia/fototerapia (4 dias) – 9
- _ RN filho de mãe soropositiva (6 dias) – 1
- _ RN com sífilis congênita (12 dias) – 8
- _ RN com sepse provável (12 dias) – 69
- _ RN com mãe igm positivo para toxoplasmose (5 dias) – 0
- _ RN com má formação congênita - dilatação pielocalicial - 2
- _ RN com lábio leporino - 1

Os números relativos/ absolutos apresentam divergências em função dos RNs poderem estar classificados em mais de uma patologia.

PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:

- Curso/treinamento de teste do olhinho, agendado para 25/01/2015 às 14 h com a Dra. Viviane Lanzelotti. (não realizado por problemas particulares com a palestrante) aguardando novo agendamento.
- Revisão contínua dos protocolos. (mantido)
- Aprimoramento da coleta de dados referente aos RNs (mantido)

ANESTESIOLOGIA

O Serviço de Anestesiologia do HEAL, aqui representado pela empresa G.A.N., cumpre o dever de informar a produção da Anestesiologia, bem como expor as atuais dificuldades encontradas no serviço.

Não houve neste período alteração no quadro de sócios da empresa, portanto, a escala do serviço de Anestesiologia não apresentou alteração.

Os plantões foram cobertos integralmente pelos sócios anestesiológicos da empresa GAN, de forma contínua. De segunda a sexta-feira no período entre 07:00 e 19:00 foram disponibilizados 4 anestesiológicos.

No período compreendido entre 19:00 e 07:00 além de finais de semana, foram disponibilizados 3 anestesiológicos.

PRODUÇÃO

Cirurgia Geral	32
Ortopedia	106
Cirurgia Pediátrica	03

Captação de órgãos	02
Cirurgia Vascular	07
Neurocirurgia	13
TOTAL	163

OBJETIVOS PARA O MÊS DE MARÇO / ABRIL 2015:

- Início de análise estatística bimestral sobre a atuação da empresa no HEAL;
- Convite aos Anestesiologistas do GAN para evento científico do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IECPN – GAC): Peculiaridades da anestesia para cirurgia de Parkinson;
- Apresentação à Direção do protocolo clínico de anestesia para Craniotomia.

CHEFIA DE EQUIPE

COMPOSIÇÃO

A equipe de chefia de equipe é composta por 7 médicos contratados por regime CLT, contendo um médico escalado para cada dia da semana.

DAS ATRIBUIÇÕES

O chefe de equipe tem o papel de atuar como integrador das equipes médicas, realizando os contatos necessários com os serviços e atendendo às demandas externas solicitadas, mediando conflitos de ordem técnica e zelando pelas boas práticas, de maneira ética.

O mesmo representa a direção na ausência da mesma, devendo reportar imediatamente a esta assuntos de interesse capital.

CIRURGIA GERAL

Atividades realizadas:

Visitas médicas: 259

Pareceres: 13

Altas: 34

Cirurgias: 08

Consultas ambulatoriais: 25

Tempo Médio de Permanência: 5,51 dias

Não está sendo feita sessão clínica. Optamos por rounds nas enfermarias e demais setores do hospital.

Atividades previstas: implantação de protocolos. O último encaminhado esse mês – colecistite aguda.

CIRURGIA PEDIÁTRICA

COMPOSIÇÃO

O serviço de cirurgia pediátrica é instituído pelo vínculo de pessoa jurídica (NEOCIPE LTDA – 20822659/0001-30) com equipe composta por 5 médicos que dão cobertura a unidade nos 7 dias da semana em escala de sobreaviso, 24 horas por dia e rotina presencial diária.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

DAS ATRIBUIÇÕES

Os profissionais prestam serviços nas seguintes unidades:

- Neonatologia (UI e UTI neonatal);
- Emergência pediátrica (crianças até dois anos de idade) e consultoria fora dessa faixa etária;
- Assistência aos familiares.

STATUS

O serviço se encontra em funcionamento de acordo com as necessidades da unidade.

CIRURGIA PLÁSTICA

COMPOSIÇÃO

Serviço de rotina: visitas, pareceres, curativos, formada por um grupo de 6 profissionais.

CONSTATAÇÕES E AÇÕES REALIZADAS

- Procedimentos cirúrgicos em queimaduras, 3 pequenas cirurgias;
- Suspensão de cirurgias: 0;
- Não houve óbito;
- Permanência em média de 15 dias;
- Não há sessões clínicas no momento.

CIRURGIA TORÁCICA

COMPOSIÇÃO

Equipe composta por 3 médicos cirurgiões torácicos, sob o vínculo do estado, sem gratificação de emergência.

DAS ATRIBUIÇÕES

São responsáveis por responder os pareceres da especialidade de acordo com a demanda.

CIRURGIA VASCULAR

COMPOSIÇÃO

O serviço conta apenas com 1 médico estatutário, cumprindo 24 horas semanais com gratificação de emergência, e 1 profissional no serviço de rotina, cumprindo 12 horas, sem gratificação.

DAS ATRIBUIÇÕES

É responsável por atender as demandas da especialidade.

AÇÕES REALIZADAS

Mês de Competência	Processos	Quantitativo
Fevereiro	Cirurgias	6 urgências e 1 eletiva

ATIVIDADES PREVISTAS

Instituição do serviço completo por vínculo a ser definido, com contratação de profissionais suficientes para atender à larga demanda do município.

CLÍNICA MÉDICA

COMPOSIÇÃO

EQUIPE DE PLANTÃO

O quadro clínico é composto por 4 médicos por dia, cada um cumprindo carga horária semanal de 24 horas, contabilizando um total de 28 profissionais.

EQUIPE DE ROTINA

A equipe por Pessoa Jurídica é composta por 2 médicos lotados na emergência e 6 nas unidades de internação.

DAS ATRIBUIÇÕES

A equipe de plantão labora na emergência da unidade e os profissionais de rotina são responsáveis pela visita clínica dos pacientes internos da emergência, que englobam as salas verde (24 leitos) e amarela (10 leitos), em todos os dias da semana.

AÇÕES REALIZADAS

Segue abaixo os levantamentos estatísticos do serviço:

Mês de competência	Processos	Quantitativo
Fevereiro	Saídas	132

Status

O serviço está em pleno funcionamento e labora de acordo com as necessidades da unidade.

ENDOSCOPIA

COMPOSIÇÃO

Atualmente contamos apenas com 2 médicos estatutários.

DAS ATRIBUIÇÕES

Os profissionais realizam as endoscopias de acordo com os dias em que se encontram na unidade.

AÇÕES REALIZADAS

Segue abaixo quadro do quantitativo de procedimentos realizados:

Mês	Serviço	Quantitativo
Fevereiro	Endoscopia	24

ATIVIDADES PREVISTAS

Contratação de profissionais para complementação da escala do serviço por Pessoa Jurídica.

UTI ADULTO

Apresentamos abaixo os dados da UTI adulto e UPO e suas Observações para o mês de Fevereiro comparando com os meses anteriores.

- **Número de internações:**

Internações	2014						2015	
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
CTI A	34	26	30	26	21	21	25	32
CTI B	15	20	26	15	19	21	15	16
CTI C	39	25	25	30	25	27	26	38
UPO	26	33	25	28	27	18	22	22
Total	114	104	106	99	92	87	88	108

- **Número de Internações novas:**

Internações Novas	2014						2015	
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
CTI A	23	15	19	16	10	10	14	21
CTI B	6	11	17	6	10	12	6	7
CTI C	29	15	15	20	15	17	16	28
UPO	21	28	20	24	23	14	19	20
Total	79	69	71	66	58	53	55	76

- **Número de Altas das UTI:**

Altas	2014						2015	
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
CTI A	14	10	8	6	7	6	7	16
CTI B	5	5	6	4	6	6	2	3
CTI C	17	5	6	10	5	8	8	15
UPO	21	25	17	19	22	17	20	16
Total	57	45	37	39	40	37	37	50

- **Número de Óbitos nas UTI:**

Óbitos	2014						2015	
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
CTI A	8	7	11	9	4	4	8	5
CTI B	1	10	12	2	3	6	2	3
CTI C	12	9	9	10	12	10	8	13
UPO	0	2	2	4	1	2	2	4
Total	21	28	34	25	20	22	20	25

- **Indicadores e Taxas**

	2014						2015	
Indicadores - CTI + UPO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Tempo de Permanencia	12,05	13,47	13,27	15,30	16,45	17,15	18,30	11,72
Taxa de Mortalidade	26,9%	38,4%	47,9%	39,1%	33,3%	37,3%	35,1%	33,3%
Taxa de Ocupação	86,6%	90,6%	89,7%	90,2%	94,0%	93,3%	96,1%	81,0%
Taxa de Rotatividade	57,6	45,8	37,97	39,71	40,57	37,63	37,57	50,71
Média de Paciente dia	30,32	31,71	31,40	31,58	32,90	32,65	33,65	28,35
	2014						2015	
Indicadores - CTI	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Tempo de Permanencia	15,32	19,15	16,25	21,61	23,78	22,55	26,23	14,60
Taxa de Mortalidade	36,8%	56,5%	61,5%	51,2%	51,4%	50,0%	51,4%	38,2%
Taxa de Ocupação	94%	95%	94%	95%	98%	97%	99%	86%
Taxa de Rotatividade	1,9	1,53	1,73	1,37	1,23	1,33	1,17	1,83
Média de Paciente dia	28,16	28,42	28,17	28,58	29,33	29,10	29,61	25,90
	2014						2015	
Indicadores - UPO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Tempo de Permanencia	3,19	3,78	5,11	4,04	4,65	5,79	5,68	3,80
Taxa de Mortalidade	0,0%	7,4%	10,5%	17,4%	4,3%	10,5%	9,1%	20,0%
Taxa de Ocupação	43%	66%	65%	60%	71%	71%	81%	49%
Taxa de Rotatividade	4,2	5,4	3,8	4,6	4,6	3,8	4,4	4
Média de Paciente dia	2,16	3,29	3,23	3,00	3,57	3,55	4,03	2,45

- **Observações**

Recuperamos este mês o número de internação nas UTIs, além disso, após análise estatística destes dados, mesmo sem a redução da taxa de ocupação, demonstram que:

- O número de Óbito mantém-se estável e a taxa de Mortalidade e queda;

- Diminuição do Tempo Médio de Permanência;
 - Aumento do número de saídas;
 - Retenção das Altas da UTI: Nos últimos 90 dias o tempo entre a decisão da alta da UTI e a efetiva Alta está aumentando substancialmente impactando de maneira negativa nos resultados das UTI, esta é uma variável externa não controlada pela UTI. Após uma análise **Observacional, o tempo médio estimado é de 96 hs ou 4 dias** isso promove um **redução de pelo menos 8 internação novas na UTI.**
- **Sugestões e Propostas**
 - Alinhar com o NIR a política para alta e internação na UTI, pois este processo está impactando nos resultados do Serviço e o mesmo processo não é controlado pelas UTIs;
 - Aplicar ferramenta gerencial para acompanhamento do tempo entre a decisão da alta e a efetiva alta das UTIs;
 - Instituir gradativamente protocolos assistenciais tais como Terminalidade e Cuidados Paleativos.
- **Atividades**
 - Participação na Reunião de Implantação de Sistema MV;
 - Participação na Reunião de Coordenações Medicas;
 - Participação na Reunião CCIH;

- Realização de Reunião mensal da Equipe Multidisciplinar da UTI;
- Realização de Reunião Semanal com o Serviço Psico-Social de acompanhamento Familiar;

NEONATOLOGIA

COMPOSIÇÃO

- 01 Coordenador Médico;
- 04 Rotinas Médica;
- 2 médicos plantonistas para sala de parto dia e de noite
- 2 médicos para UTI/UI Neonatal dia
- 1 Médico para UTI neonatal noite.

Situação atual: 01 VAGA NA 5ª NOITE - UTI NEONATAL. 1 vaga para cobertura de licença maternidade na 4 feira dia e teremos outra vaga de licença maternidade a partir de abril.

Equipe de apoio multiprofissional: 01 cardiologista pediátrico, 01 ultrassonografista pediátrico, equipe de fisioterapia 24h, equipe de fonoaudiologia, Oftalmologista para realização de Fundo de Olho e pareceres.

ÓBITOS

Mortalidade Neonatal Precoce = N° DE ÓBITOS (2) / N° NASCIDOS VIVOS (206) X 1000 = 9.7

Mortalidade neonatal /100= n° óbitos (2)/ n° saídas (23) x 100 = 8,7

Mortalidade neonatal (8,7) /índice de mortalidade por escore de risco (8,8) = 0,98

RN Pamela Ferreira da Silva - DN: 10/02/2015 06:30h, PN – 550g, CS 26s e 3d, Apgar 7/9 , 01 consultas de pré-natal, Parto vaginal. Óbito em 14/02/2015 às 19:35h por prematuridade extrema, sepses neonatal, hemorragia pulmonar. CIVD, falência múltipla dos órgãos. Snappe II - 29.

RN Alba Elaine Conceição Fernandes da Silva Gonçalves – DN: 23/02/2015 14:39h, PN 2460g, CS:36sem, Apgar 7/8, mãe internada desde 19/1/2015 com hipertensão arterial, infecção urinária ? na anamnese da sala de parto. RN deu entrada na UTI neonatal com Hipotonia, desconforto respiratório, instituída ventilação mecânica e iniciado antibioticoterapia. Evoluiu com piora do quadro respiratório e pneumotórax, realizado drenagem torácica e recebeu óxido nítrico mais aminas vasoativas. Óbito em 24/02/2015 às 23:40h por provável pneumonia e Sepses Neonatal. SNAPPE II 8.

RELATÓRIO COM A ESTATÍSTICA USOM

MÊS/2015 EXAMES

FEVEREIRO 13 Usom transfontanela*/04 US

*Sem sonda própria para realização de US abdominal (realizado sem sonda adequada).

NEUROCIRURGIA

CONSTATAÇÕES

Os atendimentos no mês de fevereiro de 2015 ocorreram como o previsto, com maior número de traumas devido aos períodos de férias e alto verão e a

presença de casos de rotineiros como doenças degenerativas de coluna e tumores cerebrais.

Ainda este mês houve um aumento da taxa de permanência devido aos pacientes carregados do mês anterior por falta de RM realizada em tempo hábil. Assim também como a falta de TC na unidade.

Devido à falta de tomógrafo na unidade houve um decréscimo das cirurgias, o que levava os casos mais graves a serem operados em outra unidade. Os atendimentos dos casos cirúrgicos foram reduzidos.

COMPOSIÇÃO

Numero de médicos / 19

2 plantonistas (domingo a sábado) = 14 neurocirurgiões +

4 rotina visitantes + 1 coordenador - 1

Horas de trabalho – 432 horas

ATIVIDADES REALIZADAS

Visitas em enfermaria = 270

Visitas em unidades fechadas = 90

Atendimentos em ambulatório = 40

Atendimentos em emergência= 407

Cirurgias realizadas = 20

OBSTETRÍCIA

MOVIMENTO:

A Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima realizou no mês de fevereiro 1313 atendimentos de emergência no Setor de Acolhimento, que

geraram 286 internações, realizou 244 procedimentos, com 210 nascimentos. O percentual de 21,7 de internações geradas do número total de atendimentos.

PROCEDIMENTOS:

Atendimentos	1313
Internações*	286
Total de procedimentos	244
Nascimentos	210
Partos Normais	96
Partos Cesáreos**	113
Curetagens	28
Laparotomias	7
Outros proced	0

OUTROS:

Dopplerfluxometreia Obstétrica	70
Cardiotocografia Basal	248

PERFIL DA DEMANDA

A origem das pacientes do HEAL no mês de fevereiro ficou assim distribuída: 56,5% de Niterói, 31,55% São Gonçalo, 4,09% Itaboraí, 4,91% Maricá e 2,86% de outros municípios.

Quanto à classificação das pacientes assistidas em fevereiro ficou assim dividida: em 26,2% de Alto Risco e 73,8% de Baixo Risco.

As principais indicações de cesarianas foram Transtorno Hipertensivo 16,8%, Sofrimento Fetal Agudo 15,04%, Desproporção cefalo-pélvica 15,04%.e iteratividade 13,2%.

RECURSOS HUMANOS:

Obstetras	ISG	“necessários”	“déficit”*
Plantonistas	24	28	03
rotina	04	05	01

*o “déficit”, no final de semana, continua sendo suprido pelos “estatutários” remanescentes que fazem rodízio para cobrir os plantões de sábado e domingo e auxiliam nas “visitas médicas” nas enfermarias.

PROTOCOLOS:

Estão ocorrendo reuniões semanais com os Coordenadores das Maternidades Estaduais no Hospital da Mãe em Mesquita, com o objetivo de estabelecer uma rotina única para todas as Maternidades Estaduais, as mesmas estão sendo atualizadas com a rotina já existente na maternidade, até serem finalizadas as rotinas únicas das Maternidades Estaduais.

CORREÇÃO DE INADEQUAÇÃO:

Foi inaugurado em 11/02/2015, o novo Centro Obstétrico da Maternidade, que permite o acompanhante a gestante, porém continua funcionando apenas com

01 sala cirúrgica por inexistência de material adequado para complemento da anestesia.

DIFICULDADES FUNCIONAMENTO DA MATERNIDADE

Leitos ocupados por mães de alta hospitalar, aguardando alta ao recém nato, aumentando assim o tempo de permanência da paciente.

PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS:

Está havendo empenho junto aos plantonistas e médicos da rotina no sentido de criar uma cultura para preenchimento correto e completo de toda documentação médica, notadamente da AIH e Investigação. Assim como exigência de assinatura e carimbo.

OFTALMOLOGIA

Composição

Equipe composta por 1 médico oftalmologista neonatal, que recebe por regime de RPA.

Das atribuições

É responsável por dar cobertura assistencial aos pacientes oftalmológico neonatal de acordo com as necessidades da unidade e acompanhamento pós alta. Ficando também responsável pelo teste do olhinho nas unidades neonatais e a correção da retinopatia da prematuridade.

Atividades previstas

Instituição da pessoa jurídica para o serviço, que até então não foi oficializada por aguardarmos análise do contrato ao prestador.

ORTOPEDIA

Composição

O Serviço de Ortopedia da Unidade é composto por 33 ortopedistas, sob a coordenação do Dr. Otilio Rocha. O acompanhamento clínico dos nossos pacientes é feito pelos médicos do Serviço da Clínica Médica, através da solicitação de pareceres e os riscos Cirúrgicos são feitos pelos cardiologistas do mesmo Serviço, também por solicitação em formulário próprio.

Os Médicos ortopedistas estão distribuídos da seguinte forma para atender as demandas do Hospital:

- ✓ 16 médicos estão escalados no atendimento do Setor de Emergência. Um 12 horas diurnas e dois 12 horas noturnas, de segunda a sexta, exceto na 5ª feira quando existem dois médicos lotados 24h na emergência e um medico no centro cirúrgico no período da tarde. Dois médicos 24horas no sábado e no domingo.
- ✓ 8 médicos estão escalados no Centro Cirúrgico para a realização das cirurgias da Rotina do Serviço e das cirurgias de emergência que derem entrada durante o dia.
- ✓ 9 médicos estão escalados na visita diária aos pacientes internados e no atendimento ambulatorial dos pacientes tratados pelo Serviço.
- ✓ 9 médicos estatutários estão distribuídos da seguinte forma: 6 atuam nas visitas aos pacientes internados; 2 no ambulatório e 1 esta licenciado. Por necessidade do Serviço, 4medicos estatutários serão desviados das visitas para os ambulatórios no mês de março.

AÇÕES REALIZADAS

No mês de Fevereiro foram realizados 962 atendimentos no Setor de Emergência. Foram realizadas 90 internações. Foram realizadas 106 cirurgias, 13 foram suspensas. 94 pacientes tiveram alta hospitalar com encaminhamento para acompanhamento ambulatorial.

Nos dias 07 e 08 de Fevereiro, respectivamente sábado e domingo, realizamos mutirão de cirurgia, 4 cirurgias no sábado e 5 cirurgias no domingo, para atender as cirurgias suspensas por falta do Intensificador de Imagem que havia quebrado.

O atendimento ambulatorial permanece recebendo um número elevado de pacientes oriundos de outros Serviços. Geralmente paciente em tratamento conservador de fraturas, paciente crônico com patologias degenerativas. Isto continua gerando atraso no agendamento dos pacientes por nós tratados com risco de perdermos o tempo de atuação em possíveis complicações cirúrgicas. Paciente com este mesmo perfil também são atendidos com elevada frequência no setor de Emergência do hospital, gerando demora no atendimento dos pacientes que realmente são emergenciais.

Ainda mantemos um número elevado de cirurgias suspensas por diversos motivos. No início do mês de fevereiro ainda houve problemas com a reposição do material de síntese e pelo número reduzido de perfuradores ósseos que dispomos. A quebra do aparelho de Tomografia também retardou algumas tomadas de conduta. Também houve suspensões de algumas cirurgias por falta de condições clínicas dos pacientes, mesmo tendo o risco cirúrgico liberado.

A reposição do material de síntese melhorou na segunda quinzena, porém permanecemos com poucos perfuradores ósseos. A refrigeração do Centro

Cirúrgico melhorou, porém ainda não está satisfatório. Esse problema preocupa, porque aumenta em muito o risco de infecções pós-operatórias.

Não realizamos sessões clínicas formais. Eventualmente discutimos os casos menos comuns. As condutas são traçadas pela coordenação do serviço, podendo ser flexibilizada de acordo com as opiniões dos outros médicos.

PEDIATRIA

Composição

O serviço de emergência pediátrica continua funcionando com a equipe de profissionais instituídos pelo vínculo do estado, todos cumprindo carga horária de 24 horas, com a contratação de mais 3 médicos pela ISG, para cobrirem os plantões anteriormente vagas do final de semana.

Das atribuições

Os profissionais são responsáveis por atender as demandas da emergência pediátrica.

RADIOLOGIA

Composição

Contamos com uma equipe de 5 profissionais estatutários, em distribuição de 1 coordenador médico, 1 na confecção de laudos de Raio-X, 2 na realização dos exames de ultrassonografia, cumprindo 12 horas semanais, e o último se encontra em exercício de licença sem vencimentos.

Ações realizadas

Mês de competência	Exame	Quantitativo
Fevereiro	USG	307
	Raio X	5.424

- Existe ainda uma profissional que recebe por RPA, para assistência na realização das ultrassonografias;
- 1 médica contratada por CLT que realiza as ultrassonografias transfontanelas;
- 1 profissional responsável pela realização das Ecocardiogramas Adulto, que recebe por RPA;
- 1 profissional responsável pela realização das Ecocardiogramas Neonatal, que será instituída por Pessoa Jurídica, mas possui pendências documentais para a efetivação.

Atividades previstas

Contratação de profissionais para a cobertura do serviço todos os dias da semana por vínculo a ser definido.

CONCLUSÃO

Alguns serviços médicos ainda necessitam ser contratados e/ou ampliados como: Endoscopia digestiva, cirurgia vascular, cirurgia torácica e cirurgia bucomaxilofacial.

Como pôde ser observado pelos números apresentados, no mês de fevereiro tivemos uma queda no numero de pacientes que deram entrada na Emergência na taxa de 20%, com isso, as nossas metas que guardam uma

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

proporcionalidade com a demanda apresentaram queda, os indicadores de qualidade apresentaram melhora nos quesitos, Taxa de glosas, Taxa de suspensão de cirurgia, Taxa de mortalidade neo natal, satisfação do usuário e na taxa de profissional cadastrado no CNES.

A Direção Técnica e a Gerência Médica marcam reuniões quinzenais, para pontuar aspectos relevantes referentes aos serviços e as metas para a unidade. De modo geral, as equipes estão em pleno funcionamento e laboram em harmonia com os princípios institucionais aplicados.

5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL

O serviço multiprofissional é composto por três Serviços sendo eles: SERVIÇO DE FISIOTERAPIA, SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA E SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

O referido Serviço é gerido por um Coordenador Multiprofissional, tendo este Responsáveis Técnicas (RT) Serviço de Fisioterapia por Setores e dos Serviços de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, conforme a seguinte distribuição:

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DOS SETORES DE FISIOTERAPIA

Adriana de Moraes (CTI Adulto)- CLT

Fernanda de Moraes Brum (UCI, ICSI e UPO) - CLT

Olívia Maria (Complexo neonatal) - CLT

Natália Vasconcelos (Enfermarias +UCFM) - CLT

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

RESPONSÁVEL TÉCNICA DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA.

Elaine Keiko Yamada (todos os setores) - CLT

RESPONSÁVEL TÉCNICA DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

Adriana Fiuza (todos os setores) – ESTATUTÁRIA

O serviço multiprofissional presta atendimento aos seguintes setores:

- Centro de Terapia Intensivo Adulto (CTI Adulto);
- Unidade de Cuidados Intensivo (UCI)- SALA VERMELHA;
- Emergência Pediátrica;
- Unidade de Cuidados Semi Intensivo (UCSI) –SALA AMARELA;
- Unidade Pós Operatória (UPO) e RPA;
- Enfermarias (1º Andar);
- Unidade de Cuidados Femininos e Masculinos (UCFM); SALA VERDE
- UTI Neonatal,
- UI neonatal (No momento fechada),
- Alojamento Conjunto,
- Centro Obstétrico;

A coordenação do serviço multiprofissional fica localizada no sétimo andar em sala compartilhada com a Coordenação Psicossocial. A mesma é composta de mobiliários antigos, não ergométricos com apenas 1 computador para todo o Serviço Multiprofissional.

O quadro dos Recursos Humanos do HEAL conta com 89 colaboradores em geral que estão distribuídos por cargos conforme a tabela a seguir:

RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL

CARGOS	QUANTITATIVO TOTAL
COORDENADOR MULTIPROFISSIONAL	1 (CLT)
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	1 (Estatutária)
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1 (CLT)
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT) FISIOTERAPIA	4 (4 CLT)
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT) FONOAUDIOLOGIA	1 (CLT)
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT) TERAPIA OCUPACIONAL	1 (Estatutária)
FISIOTERAPEUTAS ASSISTENCIALISTAS	60 (56 CLT e 4 EST)
FONOAUDIÓLOGOS ASSISTENCIALISTAS	10 (5 CLT , 4 EST e 1 Cedida MU RJ)
TERAPEUTAS OCUPACIONAIS ASSISTENCIALISTAS	7 (5 CLT e 2 EST)
TOTAL	86

2.2- ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO PERÍODO:

- Participação de reuniões Ampliadas de coordenações a com diretoria do HEAL

- Reuniões semanais com as responsáveis técnicas de setor ou área do Serviço Multiprofissional para passagem das informações do dia e esclarecimento de dúvidas;
- Participação da coordenação na reunião da TI sobre Sistema MV.
- Discussão dos casos identificados de Gerenciamento de riscos.
- Visita de reabilitação (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional) em todos os setores que o Serviço Multiprofissional atende (Exceto na Emergência Pediátrica, UCI e UPO). Esta visita consiste em um Round apenas com os profissionais de reabilitação onde é discutido o caso de cada paciente e selecionados os elegíveis a entrar no programa de atendimento multiprofissional.

O Programa de Atendimento Multiprofissional consiste no atendimento simultâneo pelas 3 (Três) áreas, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Ressalto que todos os pacientes elegíveis para os 3 (três) tipos de atendimento: Fisioterapêutico, Fonoaudiológico e Terapêutico Ocupacional, são atendidos individualmente pelos 3 (três) serviços;

- Gerenciamento dos termos de autorização de imagem dos pacientes e funcionários
- Continuidade das atividades e atendimento dos pacientes no Jardim Terapêutico,
- Finalização e entrega do Relatório do Serviço Multiprofissional de Janeiro de 2015.
- Enviado ao NEP relatório e formulários dos treinamento e capacitações do Serviço Multiprofissional dos eventos do Serviço Multiprofissional;
- Desligamento da Fisioterapeuta Vanuza por não ter experiência no setor para qual foi admitida;

- Orientações a RT de Fonoaudiologia de tomada de decisão para resolução de problema interpessoal com os funcionários , tomada de decisão de escalas, e construção de POPs;
- Reunião informal com a gerente operacional, onde foi apresentado brevemente o Serviço Multiprofissional e consecutivamente a necessidade de 6 salas totais (uma para a coordenação, uma para as RTs, uma para os profissionais assistencialistas do primeiro andar, uma no primeiro andar para guardar o material da Fisioterapia da UIH e UCFM e todo o material da TO. Uma para confecção de órteses e adaptações e uma para o projeto cuidar de quem cuida) em 09 de Fevereiro. Na mesma data foi realizada visita de alguns setores do hospital para analisarmos as possibilidades das salas, também conversamos com o coordenador da empresa de higienização sobre o uso indevido do banheiro pelos funcionários deste serviço;
- Converso com a coordenadora de Enfermagem do Ambulatório sobre a possibilidade de salas no mesmo para o projeto cuidar de quem cuida;
- Em 09 de Fevereiro colho orientações com a Coordenadora de Qualidade Debora sobre o fluxo para a construção dos POPs;
- Em 10 de Fevereiro, reunião com a supervisora de RH para elaboração de parte do edital do processo seletivo do Serviço Multiprofissional;
- Em 11 de Fevereiro, Reunião da Coordenação Multiprofissional com as RTs para orientação e fechamento do fluxo dos POPs;
- Em 11 de Fevereiro de reunião ampliada de coordenações para posse da nova Diretoria Geral Dra Gisela;
- Coleta de informações do RH referente marcação de frequência por Biometria e normas do mesmo e posteriormente passado.
- Em 13 de Fevereiro participação da banda FOFITOS do Serviço Multiprofissional no Carnaval do HEAL é Legal;
- Em 19 de Fevereiro, Solicitação de retirada de camas do 7º andar. No mesmo momento informo a GOP que o beliche é exclusivamente para o fisioterapeuta da Neonatal, pois este setor não disponibiliza cama para o

fisioterapeuta. Acordado que após o carnaval conseguiríamos um outro local para o descanso dos mesmos.

- Em 19 de Fevereiro reunião em pé com RH para retirada de duvidas em geral e para esclarecimentos do Processo seletivo.
- Conferência e despacho das folhas de ponto;
- Em 20 de Fevereiro solicitei a secretária da gerência médica para agilizar a assinatura do termo de referência para compra dos matérias em especial os KITS CPAPs, contratação de fonoaudiologa para o alojamento conjunto para realização e 2 (dois) fisioterapeutas para cobertura de licença maternidade;

Recebo visita do Superintendente Dr Renato na sala da coordenação, que mencionou uma possibilidade de realizarmos em comum acordo com a coordenação a reforma da sala com o apoio da direção. E marcamos uma próxima visita na sala e 20 de Março para apresentação da sala pronta.

- Em 23 de Fevereiro a Gerente Liane respondeu que havia conseguido uma sala para os profissionais assistencialistas do primeiro andar, porém precisava primeiro que a hemodiálise fosse para outro local e posteriormente realizar reformas para sua utilização.
- Em 24 de Fevereiro, realizado coleta de informação do RH quanto ao ASO e atestado de infectologia;
- Em 24 de Fevereiro, participação de reuniões de coordenação e diretoria para apresentação do Sistema MV;
- Em 24 de Fevereiro procuro a direção a fim de colher resposta sobre o a possibilidade de salas. A direção me encaminhou ao Coordenador d serviços Murilo. Procuro o senhor Murilo e marcamos reunião e apresentação dos setores;
- Em 24 de Fevereiro informei a RT da UIH e UCFM que a GOP visualizou o descarte incorreto de material descartável utilizado no paciente.

- Em 24 de Fevereiro, solicitado as RTs para que reforçasse aos funcionários a necessidade de abertura de contas no Bradesco.
- Em 25 de Fevereiro, foi realizada reunião em pé com o Murilo , para demonstrarmos a salas bem como a suas funções;
- Inauguração do Cinema Terapêutico.
- Início da Denise na função de rotina Geral da Terapia Ocupacional;
- Desistência da fisioterapeuta Sandra Regina, estatutária, na participação Projeto Cuidar de quem cuida.
- Solicitação ao TI para verificação das senhas das RTs;
- A coordenação e a assistente de administrativo foram submetidas ao exame médico ocupacional;
- Reunião com a Assistente de Coordenação Ana Luisa para solicitação da apresentação da produção mensal.
- Orientação as RTs quanto ao preenchimento dos formulários d e justificativas;
- Explicação as RT da elaboração de parte do edital do HEAL.
- Atividades administrativas realizados pela Coordenação e Assistente de Administrativo:
 - ✓ Escala mensal;
 - ✓ Estatística Mensal-
 - Total de Atendimentos Fisioterapêuticos: 5538
 - Total de Atendimentos Fonoaudiológicos: 1429
 - Total de Atendimentos Terapêuticos Ocupacionais: **677**
 - ✓ Conferencia e entrega dos Cartões de Pontos dos funcionários ISG e Estatutários.
 - ✓ CI de escalas de carnaval do Serviço Multiprofissional entregue à Direção Técnica no dia 04/02.

- ✓ CI de agendamentos de exames admissionais dos funcionários da Equipe Multiprofissional entregue ao RH no dia 09/02
- ✓ CI de escalas de carnaval corrigidas do Serviço Multiprofissional entregue à Gerência Médica no dia 09/02
- ✓ CI de entrega dos cartões de pontos dos funcionários estatutários do Serviço Multiprofissional referente ao mês de janeiro de 2015 entregue ao RH no dia 09/02
- ✓ CI de entrega de formulários de capacitação / treinamento / evento do Serviço Multiprofissional entregue à Coordenação da Nep no dia 09/02
- ✓ CI de escalas de carnaval corrigidas após decreto do feriado, do Serviço Multiprofissional entregue à Gerência Operacional no dia 11/02
- ✓ CI contratação da Marcelle Falcão da Silva Pessoa entregue ao RH no dia 11/02 **(CI ANULADA E COMUNICADA AO RH GISELE)**
- ✓ CI contratação Juliana Silva Mendonça de Pinho entregue ao RH no dia 11/02
- ✓ CI desligamento Flávia Mascarenhas Gomes entregue ao RH no dia 11/02 **(CI ANULADA E COMUNICADA AO RH)**
- ✓ CI desligamento Gabriela Fabrício de Carvalho entregue ao RH no dia 11/02 **(CI ANULADA E COMUNICADA AO RH)**
- ✓ CI contratação Cristiane Alves Correa Portela entregue ao RH no dia 11/02
- ✓ CI novas escalas de carnaval corrigidas após decreto de feriado do Serviço Multiprofissional entregue à Gerência Médica no dia 12/02
- ✓ CI entrega dos cartões de pontos dos funcionários Isg do Serviço Multiprofissional referente ao período de 16/01 à 15/02 entregue ao RH no dia 20/02
- ✓ CI da Adriana de Moraes reposição de carga horária no carnaval, entregue ao RH no dia 23/02
- ✓ CI liberação de plantão da Denise do Nascimento Domingos referente ao óbito familiar entregue ao RH no dia 23/02
- ✓ CI autorização para a iniciação do projeto Cinema Terapêutico entregue à Gerência Médica no dia 23/02

- ✓ CI agendamentos de exames admissionais da Coordenação, RT e Assistente Administrativo do Serviço Multiprofissional entregue ao RH no dia 23/02
- ✓ CI demissão Sandro da Silva Gomes entregue ao RH no dia 25/02
- ✓ CI contratação Juliana Silva Mendonça de Pinho entregue à Gerência Operacional e ao RH no dia 26/02
- ✓ CI contratação Juliana Fonseca Santiago entregue à Gerência Operacional e ao Rh no dia 26/02
- ✓ CI contratação Cristiane Alves Correa Portela entregue ao RH no dia 26/02
- ✓ CI contratação Viviane de Carvalho Nascimento entregue à Gerência Operacional e ao RH no dia 25/02
- ✓ Entrega de formulário de Gerenciamento de Risco

2.3- ATIVIDADES EM GERAL PARA O PRÓXIMO PERÍODO:

- Elaboração dos seguintes projetos:

- ✓ **Visita PET.**

Este projeto consiste na visita do animal de estimação do paciente internado no local Jardim Terapêutico do HEAL, monitorada por uma Fisioterapeuta Estatutária que esta se formando em Medicina Veterinária.

- ✓ **Cuidar de quem cuida.**

Este projeto consiste no atendimento emergencial fisioterapeutico, objetivando o alívio da dor aos funcionários de plantão. Estes atendimentos serão realizados por três fisioterapeutas Estatutárias.

✓ **Formalização da Banda Musical Multiprofissional.**

Este projeto já foi iniciado nos eventos de Natal e Ano.

A Banda visa a Humanização para os pacientes e funcionários, como também a interatividade.

✓ **Formalização e descrição do projeto Teatro Terapêutico.**

Este projeto já foi iniciado no evento de Natal.

Da mesma forma que a banda, Teatro Terapêutico além de visar a Humanização tem como objetivo a interatividade.

✓ **Oficialização da Oficina de Órteses e Adaptações.**

Este projeto já foi iniciado de forma adaptada ao nosso ambiente de trabalho, porém necessitamos de melhores instalações para oficializarmos o projeto.

✓ **Atenção á pessoa com deficiência e agravos incapacitantes.**

Este projeto já esta sendo implantado o no HEAL. Trata-se do acompanhamento dos pacientes por uma Terapeuta Ocupacional Estatutária com objetivo de triar todos os pacientes internados neste nosocômio. Verificando a necessidade de uso de órteses e adaptações.

Após a triagem, o paciente é submetido a uma avaliação em conjunto com a equipe Multiprofissional (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional), onde é prescrito a órtese e/ou adaptação.

Dependendo do tipo de órtese e adaptação a mesmas são confeccionadas pelos próprios terapeutas ocupacionais da unidade. As que não são possíveis

confeccionar na unidade são solicitadas à Associação Fluminense de Reabilitação.

✓ **Cartilha para os acompanhantes:**

Este projeto consiste na elaboração de uma cartilha que contenha todas as orientações multidisciplinares necessárias para o acompanhamento dos pacientes.

✓ **Eventos Científicos.**

- Inauguração oficial do Jardim Terapêutico.
- Treinamento e capacitação dos funcionários.
- Iniciação da atualização das rotinas do Serviço Multiprofissional.
- Elaboração dos POP do Serviço Multiprofissional.
- Participação no processo seletivo ISG –HEAL.

2- SERVIÇO DE FISIOTERAPIA.

2.1- Descrição:

O Serviço de Fisioterapia do Hospital Estadual Azevedo Lima é gerido pela Coordenação Multiprofissional e os setores de atuação fisioterapêutica é liderado por Responsáveis Técnicas de Fisioterapia conforme a seguinte distribuição:

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DOS SETORES DE FISIOTERAPIA

Adriana de Moraes (CTI Adulto)- CLT

Fernanda de Moraes Brum (UCI, Emergência Pediátrica, UCSI e UPO) - CLT

Olívia Maria (Complexo neonatal) - CLT

Natália Vasconcelos (Enfermarias +UCFM) – CLT

O serviço de Fisioterapia é composto de profissionais Estatutários e profissionais contratados em regime de CLT. Segue o quadro de recursos humanos:

FISIOTERAPEUTAS	QUANTITATIVO TOTAL
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT)	4 (CLT)
ASSISTÊNCIAS	61 (56 CLT e 5 EST)
TOTAL	64

O referido serviço contempla o período diurno e noturno em todos os setores de atuação, sendo os pacientes dos setores de baixa e media complexidade, atendidos por pedido de parecer verbal ou escrito no período noturno.

O quadro dos profissionais assistencialistas se refere aos fisioterapeutas plantonistas e fisioterapeutas diaristas.

O fisioterapeuta plantonista está diretamente ligado aos atendimentos dos pacientes e o fisioterapeuta diarista é responsável pelo seguimento horizontal tendo um “olhar” diário para com o paciente.

Segue a lista do quantitativo de material atual:

MATERIAL	QUANTITATIVO
BIPAP	0
OXIMÊTRO DE PULSO	2
PEAK FLOW	5
VOLDYNER ADULTO	1
VOLDYNER PEDIÁTRICO	5
RESPIRON ADULTO	0
RESPIRON PEDIÁTRICO	0
TREESHOLD	0
FLUTER	0
CADEIRAS DE RODAS	3
TENS	1
TERABAND	0
TRIANGULO DE POSICIONAMENTO	0
CICLOERGÔMETRO	0
ANDADOR	2
MULETA	0
PRANCHA ORTOSTÁTICA	0
BOLA SUIÇA	0
KIT CPAP COMPLETO	4
OFURÔ	3
CARRINHO DE ESM	1
REDINHAS	20
MANOVACUÔMETRO	4
VENTILÔMETRO	3
GERADOR DE FLUXO	9

2.2- ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO.

2.1- CTI ADULTO.

O serviço de fisioterapia do CTI Adulto é composto por 01 Responsável Técnica (RT), 02 diaristas com carga horária de 6h, que se dividem entre os turnos manhã e tarde, fazendo um acompanhamento diário, junto à RT do setor direcionado a cada um dos 30 pacientes internados na unidade, com as propostas discutidas entre equipe multidisciplinar no round diário à beira leito. O CTI Adulto conta com 1 fisioterapeuta plantonista para cada CTI A, B e C (12h manhã e 12h noite, todos os dias da semana e finais de semana) e mais 1 plantonista (12h dia, durante a semana) direcionado ao acompanhamento dos pacientes que são inseridos no Protocolo de Mobilidade e Funcionalidade e dos pacientes comatosos/acamados que sentam à beira leito diariamente. Participamos de eventos terapêuticos realizados no Jardim Terapêutico e Cinema Terapêutico, para pacientes com liberação médica. Fazemos parte da Equipe Multidisciplinar de acolhimento ao paciente/família internado no CTI. Realizamos uma Visita de Reabilitação semanal, composta por Fisioterapeuta, Fonoaudiólogos e Terapeutas Ocupacionais, voltada à avaliação e atendimento em conjunto.

2.1.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	3.014
FISIOTERAPIA MOTORA	750
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	56
TOTAL	3.820

- Transferência da funcionária Flavia Mascarenhas do CTI para a UIH por não apresentar experiência para o setor.
- Visitas diárias realizadas pela RT do setor, diarista e plantonista à cada paciente à beira leito, com coleta de dados, evolução clínica e direcionamento das propostas discutidas com equipe médica;
- Realização da lista de material com a necessidade emergencial e total do setor;
- Participação da RT de Fisioterapia e do diarista nas Visitas Semanais da Reabilitação Hospitalar, realizadas por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Fonoaudiólogos, objetivando avaliação em conjunto e, nos casos elegíveis, também atendimento.

- Atividades burocráticas e organizacionais Realizadas pela RT do Setor:
 - ✓ Organização da logística do setor pela RT do mesmo, reformulação das escalas e remanejamento de funcionários, devido à saída de uma funcionária (Flávia

Mascarenhas Gomes) remanejada do CTI, para na UIH e UCFM no dia 21/02/15, devido não apresentar experiência para o setor.

- ✓ Organização da planilha de férias dos funcionários e envio da mesma para a assistente da coordenação;
- ✓ Organização da logística e liberações de funcionários para realização do exame admissional, conforme orientação do RH;
- ✓ Participação da RT do setor na reunião junto a coordenadora multiprofissional sobre o fluxo para elaboração dos POPs no dia 11/02/2014;
- ✓ Participação da RT do setor junto as RTs da UIH, UCFM , UPO, UCI e UCSI na reunião para divisão das tarefas e temas para elaboração dos POPs dia 12/02/2015;
- ✓ Orientações aos funcionários pela RT do setor quanto ao ponto biométrico no mesmo dia da sua implementação, 12/02/2015;
- ✓ Aplicação das avaliações semestrais de desempenho de alguns profissionais no período.

2.1.2- Registro das atividades com fotos.



PACIENTE DO CTI E DIARISTA
TREINO EQUILÍBRIO E MARCHA NO
JARDIM TERAPÊUTICO

2.1.3- Indicadores de qualidade.

OBJETIVO	Analisar se os pacientes incluídos no protocolo de funcionalidade que receberam alta com melhora do nível mobilidade.
	Tendo por base o artigo de Callen, foi avaliado o nível de mobilidade dos pacientes incluídos no

METODOLOGIA	Protocolo de Funcionalidade, na admissão da Fisioterapia e na alta do setor.
RESULTADOS	<p>Dos 07 pacientes incluídos no protocolo de mobilidade, 05 receberam alta no mês de Fevereiro.</p> <p><u>Evolução dos níveis de mobilidade destes 05 pacientes:</u></p> <ul style="list-style-type: none">✓ 2 pacientes não evoluíram de nível. Sendo que 1 foi admitido no nível 3 e permaneceu no nível 3 (pacientes que realizam transferência leito-cadeira com descarga parcial de peso) e 1 paciente foi admitido no nível 2, tendo alta no mesmo nível (transferência leito-cadeira/passivo).✓ 1 paciente evoluiu do nível 3 (assumindo posição ortostática com auxílio) para o nível 4 (deambulando no CTI com auxílio de 2 pessoas).✓ 1 paciente evoluiu do nível 1 (acamado ou restrito ao leito por ordem médica) para o nível 3 (assumindo posição ortostática com auxílio).✓ 1 paciente evoluiu do nível 2 (transferência leito-cadeira passivo) para o nível 3 (assumindo posição ortostática com auxílio).

CONCLUSÃO

Dos 05 pacientes que foram analisados, 3 evoluíram de nível, ou seja 60% destes pacientes evoluíram de nível.

2.1.4- Outros dados Estatísticos.

- Dos **56** pacientes admitidos na Fisioterapia em fevereiro/15, 07 foram elegíveis ao Protocolo de Funcionalidade, correspondendo 12,5%.
- Nível de funcionalidade e mobilidade com maior incidência na UTI: 1A (69%), correspondente a pacientes acamados ou restritos por ordem médica, submetidos somente à mobilização passiva, posicionamento articular e sedestação à beira leito com ajuda de 02 fisioterapeutas.
- De 56 internações no CTI em Fevereiro/15:
 - ✓ 33 evoluíram para Ventilação Mecânica
 - ✓ 08 foram extubados;
 - ✓ Tempo médio de VM dos pacientes extubados: 5 dias.
- Dos 07 pacientes inseridos no protocolo de funcionalidade, 01 recebeu alta deambulando, correspondendo 14%.

2.1.5- Atividades para o próximo período.

- Elaboração dos POP's do setor;
- Elaboração de um novo indicador do serviço de Fisioterapia para o CTI.

2.2.2- Registros das atividades com fotos.

Neste período não houve registro de atividades com fotos.

2.2.3- Outros dados Estatísticos.

- Foram realizadas 382 triagens no setor onde 9,68% desses pacientes foram admitidos para acompanhamento de fisioterapia.
- Dos pacientes acompanhados pela fisioterapia na Unidade de Cuidados Intensivos:
 - ✓ 45,9% foram transferidos para o CTI
 - ✓ 10,81% foram transferidos para a UCSI
 - ✓ 16,21% foram transferidos para a Sala Verde
 - ✓ 16,21% evoluíram para óbito
 - ✓ 5,4% foram transferidos para o centro cirúrgico
 - ✓ 5,4% foram transferidos para outro hospital
- Foram admitidos na UCI 11 pacientes em insuficiência respiratória aguda, que foram submetidos a ventilação não invasiva, onde 70% obtiveram sucesso na terapia, não necessitando de ventilação mecânica.

2.2.4- Atividades para o próximo período.

- Reunião com os plantonistas para passagem de rotinas e protocolos.
- Implantar o protocolo de Triagem na UCI e UCI pediátrica.
- Elaborar POPs
- Elaborar indicador do serviço de fisioterapia para a UCI

2.3- EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA.

O Serviço de Fisioterapia da UCI conta com 6 (dois) profissionais da área sendo que, 1 (um) em cada dia por plantão de 24 hs. Os atendimentos são realizados de Segunda a Domingo. Estes mesmos profissionais atendem também o setor da UCI.

As principais atividades realizadas são: realizar triagem em todos os pacientes admitidos no setor e a partir da triagem eleger os pacientes para o atendimento, realizar fisioterapia respiratória e motora.

2.3.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	8
FISIOTERAPIA MOTORA	2
TRIAGEM	55
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	3
TOTAL	68

- Visitas diárias realizadas pela RT, diarista e plantonista a todos os pacientes internados na unidade, com coletas de dados, acompanhamento da evolução clínica e funcional, e direcionamento dos objetivos de tratamento.
- Treinamento com os plantonistas da UCI, UCI pediátrica, UCSI e UPO, realizado pela diarista Amanda e RT Olívia Maria, sobre ventilação mecânica na Pediatria.
- Solicitação de Material Emergencial e Material Total a coordenação Multiprofissional.
- Atividades burocráticas e organizacionais Realizadas pela RT do Setor:
 - ✓ Organização da planilha de férias dos funcionários e envio da mesma para a assistente da coordenação;
 - ✓ Organização da logística e liberações de funcionários para realização do exame admissional, conforme orientação do RH;
 - ✓ Participação da RT do setor na reunião junto a coordenadora multiprofissional sobre o fluxo para elaboração dos POPs no dia 11/02/2014;
 - ✓ Participação da RT do setor junto as RTs da UIH, UCFM , e UCTI na reunião para divisão das tarefas e temas para elaboração dos POPs dia 12/02/2015;
 - ✓ Orientações aos funcionários pela RT do setor quanto ao ponto biométrico no mesmo dia da sua implementação, 12/02/2015;

- ✓ Orientação aos funcionários quanto ao preenchimento de justificativa de ocorrência do RH;
- ✓ Realização da Lista de Material Emergencial e lista de Material Total e entrega a Coordenação Multiprofissional.

2.3.2- Registros das atividades com fotos.

Não houve registro das atividades com fotos neste período.

2.3.3- Outros dados Estatísticos.

- Foram realizadas no setor 55 triagens, 4,4% desses pacientes foram admitidos para acompanhamento de Fisioterapia.

2.3.4- Atividades para o próximo período.

- Reunião com os plantonistas para passagem de rotinas e protocolos.
- Implantar o protocolo de Triagem na UCI e UCI pediátrica.
- Elaborar POPs
- Elaborar indicador do serviço de fisioterapia para a UCI Pediátrica.

2.4- UNIDADE DE CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS

O Serviço de Fisioterapia da UCI conta com 3 (três) profissionais da área sendo que, 1 (um) em cada dia por plantão de 12 hs. Os atendimentos são realizados de Segunda a Domingo.

As principais atividades realizadas são: realizar avaliações nos pacientes indicados para fisioterapia, realizar fisioterapia respiratória e motora, avaliar necessidade de ventilação não invasiva, estimular os pacientes a participar das atividades propostas pela equipe multiprofissional.

2.4.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	368
FISIOTERAPIA MOTORA	290
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	13
TOTAL	671

- Visitas diárias realizadas pela RT, diarista e plantonista a todos os pacientes internados na unidade, com coletas de dados, acompanhamento da evolução clínica e funcional, e direcionamento dos objetivos de tratamento.
- Implantado protocolo de VNI para pacientes que são admitidos em Insuficiência respiratória Aguda na UCI.
- Treinamento com os plantonistas da UCI, UCI pediátrica, UCSI e UPO, realizado pela diarista Amanda e RT Olívia Maria, sobre ventilação mecânica na Pediatria.
- Realizado avaliação de desempenho da funcionária: Nalú Tavares de Freitas.
- Realização de pedido de Material Emergencial de Material Total.
- Atividades burocráticas e organizacionais realizadas pela RT do Setor:

- ✓ Organização da planilha de férias dos funcionários e envio da mesma para a assistente da coordenação;
- ✓ Organização da logística e liberações de funcionários para realização do exame admissional, conforme orientação do RH;
- ✓ Participação da RT do setor na reunião junto a coordenadora multiprofissional sobre o fluxo para elaboração dos POPs no dia 11/02/2014;
- ✓ Participação da RT do setor junto as RTs da UIH, UCFM , e UCTI na reunião para divisão das tarefas e temas para elaboração dos POPs dia 12/02/2015;
- ✓ Orientações aos funcionários pela RT do setor quanto ao ponto biométrico no mesmo dia da sua implementação, 12/02/2015;
- ✓ Orientação aos funcionários quanto ao preenchimento de justificativa de ocorrência do RH;
- ✓ Aplicação das avaliações semestrais de desempenho de alguns profissionais no período (Laura Isabelle Martins de Oliveira, Gabriel da Costa Netto Simião).
- ✓ Elaboração do protocolo de mobilidade pela RT do setor junto a RT do CTI para os setores de UCI, CTI, UCSI e Enfermarias.
- ✓ Realização da Lista de Material Emergencial e lista de Material Total e entrega a Coordenação Multiprofissional.
- ✓ Elaboração do protocolo de mobilidade pela RT do setor junto a RT do CTI .
- ✓ Participação da RT do setor no Jardim Terapêutico.

2.4.2- Registros das atividades com fotos.

Neste período não houve registros das atividades com fotos.

2.4.3- Indicadores de qualidade.

OBJETIVO	Analisar se os pacientes incluídos no protocolo de funcionalidade receberam alta com melhora do nível mobilidade.
METODOLOGIA	Tendo por base o artigo de Callen foi avaliado o nível de mobilidade dos pacientes incluídos no Protocolo de Funcionalidade, na admissão da Fisioterapia e na alta do setor.
	Dos 26 pacientes incluídos no protocolo de mobilidade, 13 receberam alta no mês de Fevereiro. <u>Evolução dos níveis de mobilidade destes 13 pacientes.</u> ✓ 3 pacientes não evoluíram de nível. (1 no nível 1 A, 1 no nível 2 A e 1 no nível 2 B)

<p>RESULTADOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 paciente evoluiu do nível 1 A (dependente no leito) para o nível 5C (deambulando fora do quarto de maneira independente). ✓ 1 paciente evoluiu do nível 1 A (dependente no leito) para o nível 2 A (sentado na cama). ✓ 4 paciente evolui do nível 1 A (dependente no leito) para o nível 2 B (realiza transferência leito-cadeira). ✓ 1 paciente evolui do nível 1 A (dependente no leito) para o nível 3 B (realiza posição ortostática com mínimo auxílio). ✓ 1 paciente evolui do nível 1 A (dependente no leito) para o nível 3 C (realiza posição ortostática sem auxílio). ✓ 1 paciente evolui do nível 2 A (sentado na cama) para o nível 3 A (assume posição ortostática com auxílio) ✓ 1 paciente evolui do nível 2 A (sentado na cama) para o nível 4C (deambula no quarto).
<p>CONCLUSÃO</p>	<p>Dos 26 pacientes que foram analisados, 3 não evoluíram de nível, ou seja 11,53 % destes pacientes não evoluíram de nível.</p>

2.4.4- Outros dados Estatísticos.

- 19,23% dos pacientes admitidos na UCSI deambularam durante a permanência na unidade.
- 76,92% dos pacientes internados na UCSI sedestaram a beira do leito.

2.4.5- Atividades para o próximo período.

- Reunião com os plantonistas para passagem de rotinas e protocolos.
- Elaborar POPs
- Elaborar novo indicador para o serviço de fisioterapia para a UCSI e UPO.

2.5- UNIDADE PÓS OPERATÓRIA.

O Serviço de Fisioterapia da UCI conta com 6 (dois) profissionais da área sendo que, (um) em cada dia por plantão de 24 hs. Os atendimentos são realizados de Segunda a Domingo.

As principais atividades realizadas são: realizar fisioterapia respiratória e motora em todos os pacientes admitidos no setor, atuar nos processos de desmame, avaliar necessidade de ventilação não invasiva, incentivar aos pacientes a participar das atividades propostas pela equipe multiprofissional.

2.5.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
--------------	--------------------

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	244
FISIOTERAPIA MOTORA	141
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	19
TOTAL	404

- Visitas diárias realizadas pela RT, diarista e plantonista a todos os pacientes internados na unidade, com coletas de dados, acompanhamento da evolução clínica e funcional, e direcionamento dos objetivos de tratamento.
- Implantado protocolo de VNI para pacientes que são admitidos em Insuficiência respiratória Aguda na UCI.
- Realizado avaliação de desempenho dos seguintes funcionários: Felipe Augusto F Damasceno e Leonardo de Andrade Araújo.
- Solicitação de Material Emergencial e lista de Material Total á coordenadora Multiprofissional.
- Atividades burocráticas e organizacionais Realizadas pela RT do Setor:
 - ✓ Organização da planilha de férias dos funcionários e envio da mesma para a assistente da coordenação;
 - ✓ Organização da logística e liberações de funcionários para realização do exame admissional, conforme orientação do RH;

- ✓ Participação da RT do setor na reunião junto a coordenadora multiprofissional sobre o fluxo para elaboração dos POPs no dia 11/02/2014;
- ✓ Participação da RT do setor junto as RTs da UIH, UCFM , e UCTI na reunião para divisão das tarefas e temas para elaboração dos POPs dia 12/02/2015;
- ✓ Orientações aos funcionários pela RT do setor quanto ao ponto biométrico no mesmo dia da sua implementação, 12/02/2015;
- ✓ Orientação aos funcionários quanto ao preenchimento de justificativa de ocorrência do RH;
- ✓ Aplicação das avaliações semestrais de desempenho de alguns profissionais no período (Laura Isabelle Martins de Oliveira, Gabriel da Costa Netto Simião).
- ✓ Elaboração do protocolo de mobilidade pela RT do setor junto a RT do CTI para os setores de UCI, CTI, UCSI e Enfermarias.
- ✓ Realização da Lista de Material Emergencial e lista de Material Total e entrega a Coordenação Multiprofissional.
- ✓ Elaboração do protocolo de mobilidade pela RT do setor junto a RT do CTI .
- ✓ Participação da RT do setor no Jardim Terapêutico.

2.5.2- Registros das atividades com fotos.

Neste mês não houve registros de atividades com fotos.

2.5.3- Indicadores de qualidade.

OBJETIVO	Analisar se os pacientes incluídos no protocolo de funcionalidade receberam alta com melhora do nível mobilidade.
METODOLOGIA	Tendo por base o artigo de Callen foi avaliado o nível de mobilidade dos pacientes incluídos no Protocolo de Funcionalidade, na admissão da Fisioterapia e na alta do setor.
RESULTADOS	<p>Dos 19 pacientes incluídos no protocolo de mobilidade, 12 receberam alta no mês de Fevereiro.</p> <p><u>Evolução dos níveis de mobilidade destes 12 pacientes.</u></p> <ul style="list-style-type: none">✓ 5 pacientes não evoluíram de nível. Onde os 5 foram admitidos no nível 1A e permaneceram no 1A (pacientes acamado ou restrito ao leito por ordem médica).✓ 4 pacientes evoluíram do nível 1 A (pacientes acamado ou restrito ao leito por ordem médica) para o nível 2 A (sentado na cama).✓ 2 pacientes evoluíram do nível 1A (pacientes acamado ou restrito ao leito por ordem médica) para o nível 3C (realiza posição ortostática sem auxílio).

	✓ 1 paciente evoluiu do nível 1 A (pacientes acamado ou restrito ao leito por ordem médica) para o nível 2 C (realiza transferência leito-cadeira).
CONCLUSÃO	Dos 12 pacientes que foram analisados, 5 não evoluíram de nível, ou seja 41 % destes pacientes não evoluíram de nível.

2.5.4- Outros dados Estatísticos.

- A média do tempo de permanência na ventilação mecânica da UPO foi de 4 dias.
- Dos pacientes em Ventilação Mecânica na UPO :
 - ✓ 73% foram extubados

- ✓ 10,5% foram transferidos
- ✓ 21,5% evoluíram para óbito.

2.5.5- Atividades para o próximo período.

- Reunião com os plantonistas para passagem de rotinas e protocolos.
- Elaborar POPs
- Elaborar novo indicador para o serviço de fisioterapia para a UCSI e UPO.

2.6- UNIDADE DE INTERNAÇÃO DO 1º ANDAR

O referido serviço de fisioterapia na UIH do primeiro andar desta unidade, contempla o período diurno, com 3 (três) profissionais assistencialistas com 12 horas de plantão e 1 (um) diarista com 6 horas de plantão de segunda a sexta. E aos finais de semana contamos com 3 (três) profissionais aos Sábados e 2 (dois) profissionais aos Domingos. Esses mesmos profissionais também prestam assistência as UCFM diariamente.

Este setor atende pacientes de média a alta complexidade, prestando assistência respiratória e motora aos pacientes incluídos no atendimento fisioterapêutico, por meio de parecer ou busca ativa.

2.6.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	732

FISIOTERAPIA MOTORA	1459
TRIAGEM	310
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	49
TOTAL	2580

- Início do round diário de reabilitação hospitalar no dia 02/02/2015 com a participação dos Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos e Terapeutas Ocupacionais às 8:00 horas;
- Orientações pela RT do setor aos acompanhantes sobre condições e programação de alta pelo diarista e RT do setor;
- Conversa da RT do setor com os acompanhantes e familiares do paciente 01/05 Atenolino Tavares, sobre a não autorização para atendimento de profissionais externos e aviso a toda equipe como proceder nesses casos;
- Conversa da RT do setor com o CCIH desta unidade sobre como proceder para a correta higienização e desinfecção dos materiais críticos e semi-críticos usados pela fisioterapia. Foi solicitado CI, no dia 04/02/2015;
- Orientações a toda equipe de Fisioterapia sobre as diretrizes apresentadas ao CCIH e proibição de higienização dos kits CPAP com álcool 70%;
- Montagem de mais kits CPAP pela RT do setor com peças fornecidas pelo CTI e inaloterapia, de modo a ficar 1 kit exclusivo para cada paciente, com a finalidade de realização dos protocolos de reexpansão pulmonar, seguindo as recomendações da CCIH;

- Organização da logística e liberações de funcionários para realização do exame admissional, conforme orientação do RH pela RT do setor.
 - Início da licença maternidade da diarista Fabiana Diaz no dia 09/02/2015 com duração de 120 dias;
 - Treinamento proporcionado pela RT Natália Vasconcelos e o diarista Rodrigo Franco da UIH e UCFM para equipe de enfermagem a pedido da coordenadora de enfermagem da UIH, nos dias 24/02, 25/02 e 26/02 às 15:00 horas, realizado no setor;
 - Participação de alguns pacientes no Cinema Terapêutico,
 - Interação da RT do setor com a equipe médica e coordenadora médica sobre a logística dos atendimentos e do setor;
-
- Atividades burocráticas e organizacionais realizadas pela RT do Setor:
 - ✓ Organização da logística do setor pela RT do mesmo, reformulação das escalas e remanejamento de funcionários, devido à entrada de uma funcionária (Flávia Mascarenhas Gomes) remanejada do CTI, para preenchimento da vaga temporária de licença maternidade, dando início às suas atividades na UIH e UCFM no dia 21/02/15;
 - ✓ Organização da planilha de férias dos funcionários e envio da mesma para a assistente da coordenação;
 - ✓ Organização da logística e liberações de funcionários para realização do exame admissional, conforme orientação do RH;

- ✓ Participação da RT do setor na reunião junto a coordenadora multiprofissional sobre o fluxo para elaboração dos POPs no dia 11/02/2014;
- ✓ Participação da RT do setor junto as RTs do CTI adulto e UPO, UCI e UCSI na reunião para divisão das tarefas e temas para elaboração dos POPs dia 12/02/2015;
- ✓ Orientações aos funcionários pela RT do setor quanto ao ponto biométrico no mesmo dia da sua implementação, 12/02/2015;
- ✓ Aplicação das avaliações semestrais de desempenho de alguns profissionais no período.
- ✓ Coleta do termo de autorização do uso de imagem de pacientes que participaram da atividade do cinema terapêutico que ainda não tinham preenchido o mesmo, realizada pelo diarista do setor;
- ✓ Elaboração de relatório sobre a necessidade de compra emergencial de materiais para as UIH, sendo anexada ao mesmo a CI informativa do CCIH sobre a higienização de materiais, e entrega do mesmo a coordenadora Médica Dra Verônica no dia 19/02/2015;
- ✓ Elaboração do material para treinamento da equipe de enfermagem, sobre aspiração traqueal e envio do mesmo para coordenação e rotina de Enfermagem para aprovação no dia 20/02/2015;
- ✓ Organização da logística para levar os pacientes para participação do cinema terapêutico no dia 25/02/2015 às 10:30h;
- ✓ Aplicação das avaliações semestrais de desempenho de alguns profissionais no período.

2.6.2- Registros das atividades com fotos.



Participação dos pacientes no cinema terapêutico.



Treinamento teórico de atualização em aspiração traqueal para equipe de enfermagem



Treinamento prático de atualização em aspiração traqueal para equipe de

2.6.3- Indicadores de qualidade.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

OBJETIVO	Analisar se os pacientes incluídos no protocolo de funcionalidade receberam alta hospitalar com melhora do nível mobilidade.
METODOLOGIA	Tendo por base o artigo de Callen <i>et al.</i> , 2004 foi avaliado o nível de mobilidade dos pacientes incluídos no Protocolo de Funcionalidade, na admissão da Fisioterapia e na alta do setor.
RESULTADOS	<p>Dos 10 pacientes incluídos no protocolo de mobilidade, 05 receberam alta no mês de Fevereiro.</p> <p><u>Evolução dos níveis de mobilidade destes 05 pacientes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os pacientes evoluíram de nível. ✓ 1 paciente evoluiu do nível 1C (independente no leito para o nível 4C (deambulando no quarto sem auxílio). ✓ 1 paciente evoluiu do nível 2C (sentando no leito sem auxílio) para o nível 5C (deambulando fora do quarto sem auxílio). ✓ 1 paciente evoluiu do nível 3C (assume posição ortostática sem auxílio) para o nível 4B (deambulando no quarto com mínimo auxílio). ✓ 1 paciente evoluiu do nível 1A (restrito ao leito) para o nível 3B (assume posição ortostática com auxílio). ✓ 1 paciente evoluiu do nível 3A (assume posição ortostática com muito auxílio) para o nível 4B (deambulando no quarto com mínimo auxílio).
CONCLUSÃO	Dos 05 pacientes que foram analisados, os 5 evoluíram de nível, ou seja 100 % destes pacientes evoluíram de nível.

2.6.4- Outros dados Estatísticos.

- Dos 53 pacientes admitidos na Fisioterapia somente 10 foram elegíveis ao protocolo de Funcionalidade.
- Dos 5 pacientes incluídos no Protocolo de Mobilidade, 4 pacientes, ou seja 80% apresentaram marcha independente no momento da alta.
- Dos 53 pacientes internados apenas 14 alcançaram marcha independente, ou seja 26,41%.
- Este mês 4 paciente receberam alta fisioterapêutica correspondendo a 7,54%.
- Neste mês atendemos um total de 53 pacientes, 6 destes agravaram o quadro clínico e foram transferidos para emergência. Ou seja, apresentamos uma taxa de readmissão em outras unidades de 11,32%.
- Dos 6 pacientes que agravaram o quadro e foram para emergência, 2 pacientes desceram com menos de 48 horas, ou seja 33,33%.
- O tempo médio de internação dos pacientes, atendidos pela fisioterapia, nas enfermarias foi de 47,67 dias.
- Perfil dos pacientes este mês: 52,83% são acamados, 15,09% sentam, 5,66% assume posição ortostática e 26,42% deambulam.

2.6.5- Atividades para o próximo período.

- Reformulação da listagem de aulas da educação continuada a ser ministradas pelos funcionários;
- Realização de uma reunião com todos os funcionários do setor informativa para os funcionários;
- Treinamento à beira leito com a nova funcionária;

- Conversa com a coordenadora da Enfermagem sobre o próximo treinamento a ser ministrado em comum;
- Elaboração dos POPs;
- Realização da avaliação de desempenho da funcionária Gabriela Fabrício de Carvalho;
- Reformulação do indicador do serviço de Fisioterapia do setor.

2.7- UNIDADE DE CUIDADOS FEMININOS E MASCULINOS.

O referido serviço de Fisioterapia na UCFM, localizado no térreo desta unidade, contempla o período diurno, com 3 (três) profissionais assistencialistas com 12 horas de plantão e 1 (um) diarista com 6 horas de plantão de segunda a sexta. E aos finais de semana contamos com 3 (três) profissionais aos Sábados e 2 (dois) profissionais aos Domingos. Esses mesmos profissionais também prestam assistência a UIH diariamente.

Este setor atende pacientes de baixa a média complexidade, prestando assistência respiratória e motora aos pacientes incluídos no atendimento fisioterapêutico, por meio de parecer ou busca ativa.

2.7.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	14
FISIOTERAPIA MOTORA	06
TRIAGEM	01

AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	03
TOTAL	24

- Início do round diário de reabilitação hospitalar no dia 02/02/2015 com a participação dos Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos e Terapeutas Ocupacionais às 8:00 horas;
- Início da licença maternidade da diarista Fabiana Diaz no dia 09/02/2015 com duração de 120 dias e substituição temporária da mesma pelo plantonista de Fisioterapia Rodrigo Franco.
- Conversa da RT do setor com a CCIH desta unidade sobre como proceder para a correta higienização e desinfecção dos materiais críticos e semi-críticos usados pela Fisioterapia. Posteriormente, em 04 de Fevereiro, solicitado pela coordenação multiprofissional e RT do setor tais orientações por escrito via CI.
- Orientações pela RT do setor a toda equipe de Fisioterapia sobre as diretrizes apresentadas ao CCIH e proibição de higienização dos kits CPAP com álcool 70%;
- Montagem de mais kits CPAP para o setor, com peças fornecidas pelo CTI e Inaloterapia, de modo a ficar 1 kit exclusivo para cada paciente, com a finalidade de realização dos protocolos de reexpansão pulmonar, seguindo as recomendações da CCIH;
- Envio dos KITS CPAPs para o setor Inaloterapia para o reprocessamento adequado conforme norma da CCIH deste nosocômio.
- Aquisição de mais 3 Kits CPAPs para o setor (junto com o setor UIH), após montagem com peças pela RT do setor.
- Início da licença maternidade da diarista Fabiana Diaz no dia 09/02/2015 com duração de 120 dias;

- Atividades burocráticas organizacionais Realizadas pela RT do Setor:
 - ✓ Organização da logística do setor pela RT do mesmo, reformulação das escalas e remanejamento de funcionários, devido à entrada de uma funcionária (Flávia Mascarenhas Gomes) remanejada do CTI, para preenchimento da vaga temporária de licença maternidade, dando início às suas atividades na UIH e UCFM no dia 21/02/15;
 - ✓ Organização da planilha de férias dos funcionários e envio da mesma para a assistente da coordenação;
 - ✓ Organização da logística e liberações de funcionários para realização do exame admissional, conforme orientação do RH;
 - ✓ Participação da RT do setor na reunião junto a coordenadora multiprofissional sobre o fluxo para elaboração dos POPs no dia 11/02/2014;
 - ✓ Participação da RT do setor junto as RTs do CTI adulto e UPO, UCI e UCSI na reunião para divisão das tarefas e temas para elaboração dos POPs dia 12/02/2015;
 - ✓ Orientações aos funcionários pela RT do setor quanto ao ponto biométrico no mesmo dia da sua implementação, 12/02/2015;
 - ✓ Aplicação das avaliações semestrais de desempenho de alguns profissionais no período.

2.7.2- Registros das atividades com fotos.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Nenhum registro de foto no período.

2.7.3- Dados Estatísticos.

- Neste mês tivemos apenas 2 pacientes admitidos na Fisioterapia, onde 1 recebeu alta hospitalar e o outro agravou o quadro respiratório e foi transferida para UCSI.
- Sendo que desses 2 pacientes incluídos na fisioterapia, 1 foi admitido com nível de mobilidade 4C (deambulando no setor sem auxílio), permanecendo com o mesmo nível de funcionalidade até a alta. Enquanto o outro paciente foi admitido no setor com nível 1C (independente no leito, porém restrita ao mesmo) e passou para o nível 5C, deambulando de maneira independente. Se beneficiando com o protocolo de mobilidade.

2.7.4- Atividades para o próximo período.

- Reformulação da listagem de aulas da educação continuada a ser ministradas pelos funcionários;
- Realização de uma reunião geral informativa para os funcionários;
- Treinamento à beira leito com a nova funcionária;
- Elaboração dos POPs;
- Realização da avaliação de desempenho da funcionária Gabriela Fabrício de Carvalho.

2.8- CTI NEONATAL.

O Serviço de Fisioterapia da UTI neonatal conta com 7 (sete) profissionais da área, sendo 1 (um) em cada plantão de 12h diurno e noturno

para todos os dias da semana e 1 (uma) diarista de segunda a sexta-feira de 07 às 13h. Uma das plantonistas está sob contrato temporário emergencial Os profissionais estão aptos e atendem quando necessário o Centro Obstétrico e o Alojamento Conjunto. A diarista presta serviço também na Unidade Intermediária e no Alojamento Conjunto.

As principais atividades realizadas são: promover avaliação biomecânica; manter as vias aéreas pérvias e pulmões expandidos; promover qualidade aos processos de extubações orotraqueais; Adaptação na Ventilação Mecânica Não Invasiva, Promover Estimulação Sensório-Motora; Prevenir desenvolvimentos atípicos para Idade Gestacional; Humanização; Estimular o vínculo mãe-bebê.

2.8.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	888
FISIOTERAPIA MOTORA	868
TRIAGEM	24
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	14
TOTAL	1794

- Visita de reabilitação hospitalar às quinta feiras pela manhã;
- Realizado estudo do Respirador Servo S com a diarista Amanda Freire;
- Atividades burocráticas e organizacionais realizadas pela RT do Setor:
 - ✓ Organização da planilha de férias dos funcionários e envio da mesma para a assistente da coordenação;
 - ✓ Organização da logística e liberações de funcionários para realização do exame admissional, conforme orientação do RH;
 - ✓ Participação da RT do setor na reunião junto a coordenadora multiprofissional sobre o fluxo para elaboração dos POPs no dia 11/02/2014;
 - ✓ Orientações aos funcionários pela RT do setor quanto ao ponto biométrico no mesmo dia da sua implementação, 12/02/2015;
 - ✓ Orientação aos funcionários quanto ao preenchimento de justificativa de ocorrência do RH;
 - ✓ Aplicação das avaliações semestrais de desempenho de alguns profissionais no período .
 - ✓ Realização da Lista de Material Emergencial e lista de Material Total e entrega a Coordenação Multiprofissional.
 - ✓ Participação da RT do setor no evento do Jardim Terapêutico.
 - ✓ Proporcionado treinamento para Parâmetros de admissão, adaptação da VNI no respirador, fixação e posicionamento do TOT à RT Fernanda, diarista e plantonistas da Emergência Pediátrica no dia 05/02/2015;
 - ✓ Esclarecido as cotas de impressos para UTI neonatal com a coordenadora Bruna no dia 05/02/2015;

- ✓ Informado à coordenadora multiprofissional a necessidade de 1300 impressos mensais para o complexo neonatal;
- ✓ Participado da posse da nova diretora Gisela no Centro de Estudos no dia 11/02/2015;
- ✓ Realizado alteração de escala para melhor adaptação da funcionária Carolina do Nascimento;

2.8.2- Indicadores de qualidade.

<p>OBJETIVO</p>	<p>Analisar quantos dos Recém Nascidos entre 28 à 36 semanas de idade Gestacional, com fisiodiagnóstico de alteração de tônus muscular, avaliados após extubação e estabilização clínica, tiveram alta com tônus muscular adequado para idade após estimulação sensorial precoce. Tendo por base a triagem neuromotora neonatal simplificada do Dubowitz criada por Gonçalves, Céu (1998/2008), versão 6.0,</p>
	<p>Em conformidade ao Protocolo de Triagem Neuromotora Neonatal de Gonçalves, Céu (1998/2008) Versão 6.0, 25 bebês foram avaliados,</p> <p>Dos 14 Bebês incluídos na faixa dos indicadores,</p>

RESULTADOS

somente **05** concluíram o estudo no mês de Fevereiro, devido as seguintes ocorrências.

- ✓ **04** foram transferidos para outros hospitais através da central de regulamentação por superlotação da capacidade da unidade,
- ✓ **05** aguardam avaliação de alta

Evolução dos **05** Bebês que concluíram o estudo.

- ✓ **01** bebê não alterou tônus mantendo-se normotônico com mesma pontuação,
- ✓ **04** bebês evoluíram dentro do quadro da normotonia apresentando aumento da pontuação, sendo que **01** recebeu alta hospitalar com boa organização postural e orientação à linha média, **02** com alguma melhora da organização motora e orientação à linha média e **02** bebês receberam alta com desorganização sensorial e desorientação à linha média acentuada; **04** receberam alta hospitalar com encaminhamento para follow up.

Os **05** bebês que concluíram o estudo e receberam Estimulação Sensório-motora, **60%** receberam alta hospitalar com melhora evolutiva de ganho de tônus, organização postural e orientação à

CONCLUSÃO

linha média, 40% receberam alta hospitalar com desorientação à linha média e desorganização motora acentuada, 100% receberam alta hospitalar sem alta da fisioterapia

2.8.3- Outros dados Estatísticos.

A UTI-NEO atendeu uma média de 9,71 de bebês/dia, variando estes de 08 a 13 durante todo mês de fevereiro/2015, sendo 6,32 a média de bebês em Ar Ambiente variando de 02 a 09/dia, 0,14 a média sob Oxy Hood variando de 00 a 01/dia, 0,75 a média sob VNI variando de 00 a 04/dia e média de 2,5 bebês sob VMI variando de 01 a 06/dia. Dois (2) bebês fizeram uso de Óxido Nítrico e evoluíram para óbito. Há uma média de 6,14 recebendo ESM sendo uma variável de 02 a 09/dia após a TNM. Houve uma média de 0,96 bebês realizados TNM por dia com uma variável de 00 a 05/dia.

2.8.4- Atividades para o próximo período.

- Realizar avaliação de desempenho dos funcionários;
- Elaborar POP da Terapia do Ofurô, Redeterminação e Ventilação Mecânica Não Invasiva (VMNI) em neonatos;
- Promover orientações e treinamentos se necessário à equipe da UTI neonatal.

2.9- ALOJAMENTO CONJUNTO.

O Serviço de Fisioterapia do Alojamento Conjunto conta com 1 (um) profissional da , o mesmo da UI Neonatal (no momento encontra-se fechada para adequações do espaço). Serão acompanhadas as crianças pela fisioterapia que iniciaram o tratamento no CTI ou UI neonatal, e sob parecer médico, os bebês que após avaliação fisioterapêutica indicar necessidade.

As principais atividades realizadas são: promover avaliação biomecânica; Promover Estimulação Sensório-Motora; Prevenir desenvolvimentos atípicos para Idade Gestacional; Humanização; Estimular o vínculo mãe-bebê.

2.9.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	07
FISIOTERAPIA MOTORA	07
TRIAGEM	00
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	00
TOTAL	14

2.9.2- Atividades para o próximo período.

- Realizar avaliação de desempenho dos funcionários;
- Elaborar POP da Terapia do Ofurô;
- Promover orientações e treinamentos se necessário à equipe neonatal.
- Atividades burocráticas e organizacionais realizadas pela RT do Setor:
 - ✓ Organização da planilha de férias dos funcionários e envio da mesma para a assistente da coordenação;
 - ✓ Organização da logística e liberações de funcionários para realização do exame admissional, conforme orientação do RH;
 - ✓ Participação da RT do setor na reunião junto a coordenadora multiprofissional sobre o fluxo para elaboração dos POPs no dia 11/02/2014;
 - ✓ Orientações aos funcionários pela RT do setor quanto ao ponto biométrico no mesmo dia da sua implementação, 12/02/2015;
 - ✓ Orientação aos funcionários quanto ao preenchimento de justificativa de ocorrência do RH;
 - ✓ Aplicação das avaliações semestrais de desempenho de alguns profissionais no período .
 - ✓ Realização da Lista de Material Emergencial e lista de Material Total e entrega a Coordenação Multiprofissional.
 - ✓ Participação da RT do setor no evento do Jardim Terapêutico.
 - ✓ Proporcionado treinamento para Parâmetros de admissão, adaptação da VNI no respirador, fixação e posicionamento do TOT à RT Fernanda, diarista e plantonistas da Emergência Pediátrica no dia 05/02/2015;
 - ✓ Esclarecido as cotas de impressos para UTI neonatal com a coordenadora Bruna no dia 05/02/2015;

- ✓ Informado à coordenadora multiprofissional a necessidade de 1300 impressos mensais para o complexo neonatal;
- ✓ Participado da posse da nova diretora Gisela no Centro de Estudos no dia 11/02/2015;
- ✓ Realizado alteração de escala para melhor adaptação da funcionária Carolina do Nascimento;

3-SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA.

O Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Estadual Azevedo Lima é gerido pela Coordenação Multiprofissional, sendo composto por diversos setores, sob a chefia de uma Responsável Técnica.

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEL TÉCNICA DA FONOAUDIOLOGIA:

Elaine Keiko Yamada.

O Serviço de Fonoaudiologia é composto por profissionais Estatutários e profissionais contratados em regime CLT. Segue o quadro de recursos humanos:

FONOAUDIOLOGIA	QUANTITATIVO TOTAL
RESPONSÁVEL TÉCNICA (RT)	1 (CLT)
ASSISTENCIALISTAS	10 (5 CLT e 4 EST e 01 Cedida do MU RJ)

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

TOTAL

11

O referido serviço contempla o período diurno em todos os setores de atuação. No CTI adulto, UCSI, Emergência Pediátrica e UCFM há atendimento de segunda a quinta-feira diariamente por plantão de 12 horas e sexta-feira das 07 às 13 horas. Nas enfermarias e UPO os atendimentos ocorrem de domingo a domingo por plantão de 12 horas. Na UTI neonatal há atendimento as segundas, quartas e sextas-feiras das 7 às 15 horas e terças e quintas-feiras das 8:00 às 20 horas. A atuação fonoaudiológica no Alojamento Conjunto ocorre as segundas e quartas das 07 às 19 horas e sextas-feiras das 07 às 13 horas.

O quadro dos profissionais assistencialistas se refere aos fonoaudiólogos plantonistas que são direcionados aos atendimentos dos pacientes.

O Serviço apresenta um déficit importante de materiais, como exposto anteriormente a direção, sendo possível destacar-se a ausência de equipamento de Emissões Otoacústicas e BERA para a realização obrigatória da Triagem Auditiva Neonatal.

Segue o quantitativo de material atual (Mês de Janeiro).

MATERIAL	QUANTITATIVO
OXIMETRO DE PULSO	01
CADEIRA DE AMAMENTAÇÃO	02

3.1- CTI ADULTO.

O Serviço de Fonoaudiologia do CTI adulto consta com 03 (três) Fonoaudiólogas: duas plantonistas que cumprem uma escala de 12 horas de plantão e uma estatutária que está presente 3 vezes por semana com carga horária de 8 horas diárias. Os atendimentos são realizados de Segunda a

quinta-feira por plantão (12 horas diurno) e Sextas-feiras das 07:00 às 13:00 horas. Estes mesmos profissionais atendem também os setores UCSI, Emergência Pediátrica e UCFM sob pedido de parecer.

No CTI adulto há a realização de triagens diárias aplicando-se protocolo (Furkim et al, Madrid. EOS, 2014). Com base na triagem, os pacientes que apresentam critérios de risco para disfagia e ou patologias que envolvam a comunicação humana são incluídos para atendimento. Diversos procedimentos são empregados, tais como: avaliação funcional da Deglutição, Blue Dye Test, Modified Blue Dye Test, dentre outros.

Cabe ressaltar que de uma forma menos freqüente, devido a presença da triagem e busca ativa diária, há a ocorrência de avaliação fonoaudiológica sob pedido de parecer.

3.1.1- Atividades realizadas no período.

ESTATISTICAS	QUANTITATIVO TOTAL
TRIAGEM	36
AVALIAÇÃO	51
ATENDIMENTO	50
ORIENTAÇÕES	51
TOTAL	188

- Realização de triagem diária nos pacientes recém-admitidos no CTI e busca ativa para aqueles que já se encontram internados no Setor com

acompanhamento da evolução clínica objetivando-se selecionar pacientes que apresentam indicação de tratamento fonoaudiológico.

- Participação da Fonoaudiologia nas Visitas de Reabilitação do Setor: CTI Adulto
- Acompanhamento dos rounds no setor fechado (CTI Adulto)
- Coleta de dados dos indicadores do CTI adulto, com elaboração da análise estatística e definição de condutas pela Responsável Técnica de Fonoaudiologia
- Implantação de novo protocolo de triagem elaborado por Furkim et al. Tratado de evaluation de Motricidad Orofacial Y áreas afines. Madrid. EOS, 2014.
- Realização de gerenciamento de risco em ocorrência identificada por plantonistas responsáveis pelo Setor
- Realização de ordem de serviço pela Responsável Técnica normatizando rotina fonoaudiológica no CTI adulto no dia 20/02/2015
- Realização de capacitação técnica e treinamento prático para Fga Tatiane Targino no dia 23/02/2015 das 14:00 às 17:00 horas com realização de avaliação funcional da deglutição à beira de leito
- Solicitação realizada a Coordenadora da enfermagem do CTI para a utilização do freezer da Sala da Medicação com a finalidade de se produzir material para a realização de estímulo sensorial
- Orientação à equipe do CTI para o emprego de estimulação térmica perioral e intra-oral na região dos pilares palatoglosso e palatofaríngeo para pacientes submetidos à terapia indireta
- Implantação de guia de notificação informando transferência de pacientes da UCSI e CTI adulto para outros setores do Hospital com a finalidade de integrar informação entre equipe

3.1.2- Registros das atividades com fotos.

- Sem registro para o momento

3.1.3- Indicadores de Qualidade.

OBJETIVO	Verificar se os pacientes incluídos na intervenção fonoaudiológica estão tendo alta do setor com dieta por via oral, tendo por base a escala funcional de ingestão por via oral (FOIS).
RESULTADOS	<p>Do total de 17 pacientes submetidos a aplicação da escala de ingestão por via oral (FOIS) obteve-se os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">• 06 pacientes (35,30%) mantiveram-se no nível I (Nada por via oral)• 03 pacientes (17,65%) evoluíram do nível I para o nível III (dependente de via alternativa com consistente via oral de alimento ou líquido)• 02 paciente (11,76%) evoluiu do nível I para o nível IV (via oral total com uma única consistência)• 03 pacientes (17,65%) evoluíram do nível I para V (via oral total com múltipla consistência, mas com necessidade de preparo especial ou compensações)• 03 pacientes (17,65%) evoluíram do nível I para o nível VI (Via oral total com múltiplas consistências, mas sem necessidade de preparo especial ou compensações, porém com restrições para alguns alimentos)
	Dos 17 pacientes incluídos na Escala FOIS, 11

CONCLUSÃO

(64,70%) apresentaram evolução positiva com via oral plena liberada, com emprego de mudanças de consistência ou necessidade de manobras compensatórias em 8 pacientes (47,05%) .

3.1.4- Outros Dados Estatísticos.

- Um total de 17 pacientes foi atendido no setor. Não houve incidência de pneumonia broncoaspirativa e nenhuma indicação de GTT. Ocorreram 13 óbitos no período.

3.1.5- Atividades para o próximo período.

- Continuidade do Programa de Educação Continuada com equipe do Setor do CTI
- Continuidade da participação da Fonoaudiologia na Visita Multiprofissional
- Continuidade da participação da Fonoaudiologia no round
- Realização de capacitação técnica para profissionais da enfermagem a fim de prevenir episódios de broncoaspiração em pacientes disfágicos

3.2- EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA.

O serviço de Fonoaudiologia atende a Emergência Pediátrica de Segunda a Quinta-feira das 07 às 19 horas e Sexta-feira das 07 às 13 horas sob pedido de parecer.

Os profissionais que atendem este setor são os mesmos profissionais que atendem o CTI adulto, UCSI, UCFM e eventualmente a UCI.

A solicitação de parecer por profissionais da Emergência Pediátrica ocorre de forma esporádica, inviabilizando a criação de indicador.

3.2.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
TRIAGEM	0
AVALIAÇÃO	0
ATENDIMENTO	0
ORIENTAÇÕES	0
TOTAL	0

- Não houve pedido de parecer.

3.2.2- Registros das atividades com fotos.

- Sem Registro para o momento

3.2.3- Dados Estatísticos.

- Sem dados estatísticos para o momento

3.2.4- Atividades para o próximo período.

- Monitorar ocorrência de produtividade no Setor
- Manter atendimento sob pedido de parecer
- Continuidade do Programa de Educação Continuada com equipe do Setor

3.3- UNIDADE DE CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS.

O serviço de Fonoaudiologia atende a UCSI de Segunda a Quinta-feira das 07 às 19 horas e Sexta-feira das 07 às 13 horas sob pedido de parecer e por busca ativa.

Os profissionais que atendem este setor são os mesmos profissionais que atendem o CTI adulto, Emergência Pediátrica, UCFM e eventualmente a UCI.

Durante a visita multiprofissional são selecionados pacientes que estão em atendimento com a fisioterapia e ou terapia ocupacional e que tenham necessidade de avaliação e intervenção fonoaudiológica.

A solicitação da participação da Fonoaudiologia na intervenção de pacientes internados na UCSI ocorre também em resposta a pedido de parecer.

A inter-relação estreita entre a Fonoaudiologia e as outras equipes multiprofissionais possibilita que o atendimento a determinados pacientes ocorra em inter-consulta, principalmente, com a fisioterapia. Nesse caso, são selecionados pacientes que se beneficiem do atendimento em conjunto interdisciplinar.

3.3.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
TRIAGEM	0
AVALIAÇÃO	02
ATENDIMENTO	03
ORIENTAÇÕES	03
TOTAL	08

- Participação da Fonoaudiologia na visita de reabilitação.
- Implantação de busca ativa com a finalidade de selecionar e indicar pacientes para intervenção fonoaudiológica
- Realização de avaliação a pacientes sob pedido de parecer
- Realização de Programa de Educação Continuada a Equipe que atende a UCSI com discussão de artigos científicos que promovam aprimoramento técnico
- Discussão de casos clínicos de pacientes em atendimento na UCSI com a participação da Equipe de Fonoaudiologia & Responsável Técnica
- atendimentos realizados em inter-consulta com Fisioterapia para pacientes que apresentem benefícios do atendimento interdisciplinar
- Realização de Treinamento Prático com Fga Tatiane Targino com a realização de avaliação funcional da deglutição à beira do leito em pacientes internados na UCSI
- Realização de lista de material emergencial
- Apresentação aos funcionários as orientações em relação a utilização do ponto eletrônico
- Apresentação aos funcionários das orientações em relação ao preenchimento do formulário de justificativa de ocorrência

3.3.2- Registros das atividades com fotos.

- Sem registros para o momento

3.3.3- Dados Estatísticos.

- Sem coleta de dados para elaboração de resultados de indicador devido ao número reduzido de atendimentos realizados no setor, bem como rotatividade de pacientes, que são frequentemente transferidos para CTI ou UIH.

3.3.4- Atividades para o próximo período.

- Continuidade da visita de reabilitação na UCSI.
- Manter busca ativa para captação de pacientes elegíveis a intervenção fonoaudiológica
- Dar sequência a atividade de Programa de Educação Continuada com discussão de Artigo Científico para melhoria da capacidade técnica e contínua atualização educacional pela equipe técnica
- Continuidade do atendimento em inter-consulta com outros integrantes da equipe multiprofissional

3.4- UNIDADE PÓS OPERATÓRIO .

O serviço de fonoaudiologia atende a UPO de domingo à domingo sob pedido de parecer (12 horas diurno). Os profissionais que atendem à este setor são os mesmos profissionais que atendem e ficam alocados na UIH.

A solicitação de parecer por profissionais ocorre de forma esporádica, inviabilizando a criação de indicador. Devido a sobrecarga de setores sob a responsabilidade de um número reduzido de profissionais, nenhuma estratégia de captação de pacientes foi elaborada.

3.4.1- Atividades realizadas no período.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
TRIAGEM	0
AVALIAÇÃO	01
ATENDIMENTO	01
ORIENTAÇÕES	02
TOTAL	04

- Realização de avaliação a pacientes sob pedido de parecer
- Realização de Programa de Educação Continuada a Equipe que atende a UPO com discussão de artigos científicos que promovam aprimoramento técnico
- Discussão de casos clínicos de pacientes em atendimento na UPO com a participação da Equipe de Fonoaudiologia & Responsável Técnica
- Realização de lista de material emergencial
- Apresentação aos funcionários as orientações em relação a utilização do ponto eletrônico
- Apresentação aos funcionários das orientações em relação ao preenchimento do formulário de justificativa de ocorrência

3.4.2- Registros das atividades com fotos.

- Sem registros para o momento

3.4.3- Dados Estatísticos.

- Sem dados estatísticos para o momento

3.4.4- Atividades para o próximo período.

- Monitorar a ocorrência de produtividade no Setor
- Manter atendimento sob pedido de parecer
- Continuidade do Programa de Educação Continuada com equipe do Setor

3.5- UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

O Serviço de Fonoaudiologia da UIH conta com 3 (três) profissionais da área sendo que 1 (um) em cada dia por plantão de 12 hs. Os atendimentos são realizados de domingo à domingo (plantão de 12 horas diurno). Estes mesmos profissionais atendem também o setor UPO.

Diariamente, a fonoaudiologia participa do round com a equipe multiprofissional. Desta forma são discutidos casos que estão em atendimento tanto pela fonoaudiologia, quanto Fisioterapia e ou Terapia Ocupacional.

No round há a possibilidade de sinalização por parte da equipe multiprofissional indicando pacientes com necessidade de avaliação fonoaudiológica.

Outro diferencial do trabalho na UIH é o atendimento pela equipe Multiprofissional, onde são selecionados casos com intervenção simultânea da Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Diversos procedimentos são empregados, tais como: avaliação funcional da Deglutição, Blue Dye Test, Modified Blue Dye Test, dentre outros. Como intervenção terapêutica há a aplicação da estimulação termo-gustativa, manobras posturais compensatórias, estimulação do reequilíbrio muscular orofacial e mudanças no controle de volume e consistência.

3.5.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
TRIAGEM	06
AVALIAÇÃO	261
ATENDIMENTO	201
ORIENTAÇÕES	129
TOTAL	591

- Participação da Fonoaudiologia nos rounds diários com equipe multiprofissional (Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional)
- Coleta de dados dos indicadores com elaboração da análise estatística e definição de condutas pela Responsável Técnica de Fonoaudiologia
- Realização de gerenciamento de risco em ocorrência identificada por plantonistas responsáveis pelo Setor
- Realização de capacitação técnica e treinamento prático para Fga Tatiane Targino com atendimento supervisionado pela Fga Olinda Mary Machado
- Implantação de guia de notificação informando transferência de pacientes da UCSI e CTI adulto para outros setores do Hospital com a finalidade de integrar informação entre equipe
- Realização de lista de material emergencial
- Apresentação aos funcionários as orientações em relação a utilização do ponto eletrônico

- Apresentação aos funcionários das orientações em relação ao preenchimento do formulário de justificativa de ocorrência

3.5.2- Registros das atividades com fotos.

- Sem registros para o momento

3.5.3- Indicadores de Qualidade.

OBJETIVO	Verificar se houve diminuição do risco de disfagia nos pacientes submetidos a intervenção fonoaudiológica, com aplicação do PARD após passagem da via alternativa de alimentação e reavaliação após 30 dias.
RESULTADOS	Do total de 23 pacientes submetidos a intervenção fonoaudiológica, 18 pacientes foram incluídos na escala PARD seguindo o critério de 30 dias para reavaliação. Dos 18 pacientes avaliados após a passagem da via alternativa de alimentação, 09 (50%) evoluíram para Via Oral Plena, sendo necessário o emprego de manobras posturais e modificação de consistência para 05 (27,77%) pacientes da amostra. Somente 02 pacientes foram liberados com via oral total sem restrições e 09 pacientes (50%) não evoluíram positivamente na Escala PARD, estando os mesmos em acompanhamento fonoaudiológico. Não houve ocorrência de indicação de gastrostomia.

CONCLUSÃO

Dos 18 pacientes submetidos a intervenção fonoaudiológica, 50% apresentaram evolução positiva do processo de disfagia, com liberação de via oral plena.

3.5.4- Outros Dados Estatísticos

- Um total de 23 pacientes foram atendidos no período de Fevereiro, havendo episódio de 01 caso de pneumonia broncoaspirativa e nenhum paciente teve indicação de GTT.

3.5.5- Atividades para o próximo período.

- Continuidade da participação da Fonoaudiologia no round multiprofissional
- Continuidade da realização de avaliação a pacientes sob pedido de parecer
- Continuidade da realização de Programa de Educação Continuada a Equipe que atende a UIH com discussão de artigos científicos que promovam aprimoramento técnico
- Manter discussão de casos clínicos de pacientes em atendimento na UIH com a participação da Equipe de Fonoaudiologia & Responsável Técnica
- Prosseguir com atendimento Multiprofissional.
- Realização de Treinamento Prático com Fga Tatiane Targino pela Fga Mary Olinda Machado

3.6- UNIDADE DE CUIDADOS FEMININOS E MASCULINOS.

O Serviço de Fonoaudiologia da UCFM consta com 03 (três) Fonoaudiólogas: duas plantonistas que cumprem uma escala de 12 horas de plantão e uma estatutária que está presente 3 vezes por semana com carga horária de 8 horas diárias e ficam alocadas no CTI adulto. Os atendimentos são realizados de Segunda a quinta-feira por plantão (12 horas diurno) e Sextas-

feiras das 07:00 às 13:00 horas. Estes mesmos profissionais atendem também os setores UCSI, Emergência Pediátrica e UTI adulto sob pedido de parecer.

A solicitação de parecer por profissionais ocorre de forma esporádica, inviabilizando a criação de indicador. Devido a sobrecarga de setores sob a responsabilidade de um número reduzido de profissionais, nenhuma estratégia de captação de pacientes foi elaborada.

3.6.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
TRIAGEM	0
AVALIAÇÃO	0
ATENDIMENTO	0
ORIENTAÇÕES	0
TOTAL	0

- Realização de avaliação a pacientes sob pedido de parecer
- Realização de Programa de Educação Continuada a Equipe que atende a UPO com discussão de artigos científicos que promovam aprimoramento técnico

- Discussão de casos clínicos de pacientes em atendimento na UPO com a participação da Equipe de Fonoaudiologia & Responsável Técnica
- Realização de lista de material emergencial
- Apresentação aos funcionários as orientações em relação a utilização do ponto eletrônico
- Apresentação aos funcionários das orientações em relação ao preenchimento do formulário de justificativa de ocorrência

3.6.2- Registros das atividades com fotos.

- Sem registros para o momento

3.6.3- Dados Estatísticos.

- Sem dados estatísticos para o momento

3.6.4- Atividades para o próximo período.

- Monitorar a ocorrência de produtividade no Setor
- Manter atendimento sob pedido de parecer
- Continuidade do Programa de Educação Continuada com equipe do Setor

3.7- UTI NEONATAL.

O Serviço de Fonoaudiologia da UTI Neonatal consta com 02 (duas) estatutárias que contemplam o período diurno de segunda-feira à sexta-feira das 07:00 às 15:00 horas.

A equipe da UTI Neonatal trabalha de forma integrada com equipe multiprofissional, realizando busca ativa diariamente. Diversos procedimentos são empregados para estimular a alimentação por via oral: sucção não-nutritiva e nutritiva, relactação, finger feeding e emprego do copinho.

3.7.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
TRIAGEM	0
AVALIAÇÃO	99
ATENDIMENTO	122
ORIENTAÇÕES	39
TOTAL	161

- Realização de busca ativa dos RN's internados e recém-admitidos na UTI Neonatal,
- Acompanhamento das visitas multiprofissionais do setor
- Acompanhamento dos rounds no setor fechado (UTI neonatal)
- Coleta de dados dos indicadores da UTI Neonatal, com elaboração da análise estatística e definição de condutas pela Responsável Técnica de Fonoaudiologia

- Realização do Programa de Educação Continuada com estudo e discussão do artigo “ Achados fluoroscópicos da deglutição: comparação entre recém-nascidos pré-termo e recém-nascidos de termo”
- Realização de lista de material emergencial e lista de material total
- Apresentação aos funcionários das orientações em relação a utilização do ponto biométrico
- Apresentação aos funcionários das orientações em relação ao preenchimento do formulário de justificativa e ocorrência

3.7.2- Registros das atividades com fotos.

- Sem atividades com foto para o momento

3.7.3- Indicadores de Qualidade.

OBJETIVO	Dos RN's clinicamente estáveis avaliados no protocolo de avaliação do sistema sensório-motor oral quantos apresentavam alterações orais que com a abordagem da estimulação fonoaudiológica evoluíram com liberação de dieta por via oral plena.
RESULTADOS	Dos 13 RN's avaliados, 12 apresentaram dificuldades de sucção. Destes 12, 09 evoluíram com VO plena após intervenção, ou seja 79% e 03 ainda se encontram em acompanhamento fonoaudiológico.
CONCLUSÃO	Dos 13 pacientes submetidos a intervenção fonoaudiológica, 79% apresentaram evolução positiva, com liberação de via oral plena.

3.7.4 Outros Dados Estatísticos.

- Sem outros dados estatísticos

3.7.5- Atividades para o próximo período.

- Continuidade da participação da Fonoaudiologia no round de reabilitação.
- Dar prosseguimento a busca ativa com indicação e seleção de pacientes para a estimulação sensório-motora oral.
- Continuidade da realização de Programa de Educação Continuada a Equipe discussão de artigos científicos que promovam aprimoramento técnico
- Manter discussão de casos clínicos de pacientes em atendimento na UTI Neonatal com a participação da Equipe de Fonoaudiologia & Responsável Técnica
- Solicitar novamente a Coordenação da Nutrição a aquisição de novas chuças, constatado que só há 01 unidade no hospital
- Solucionar com a Coordenação da Nutrição formas de diminuição do extravio do material (chuca)

3.8- ALOJAMENTO CONJUNTO.

O Serviço de Fonoaudiologia do Alojamento Conjunto conta com 2 (dois) profissionais da área, uma estatutária presente no setor terças e quintas-feiras das 8:00 às 20:00 horas e uma CLT às segundas, quartas das 7:00 às 19:00 horas e sextas-feiras das 07:00 às 13:00 horas.

As principais atividades realizadas são: busca ativa, teste da lingüinha, promoção do aleitamento materno, orientação a mãe e nutriz, diminuição do emprego de fórmulas infantis, emprego da ordenha, estimulação sensório motora oral e relactação.

3.8.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
TRIAGEM	0
AVALIAÇÃO	196
ATENDIMENTO	235
ORIENTAÇÕES	196
TOTAL	627

- Participação da Fonoaudióloga do Alojamento Conjunto, Dra Amanda, no projeto da Maternidade Mamãe nota 10.
- Realização de busca ativa identificando-se RN's e puérras que necessitam de auxílio na amamentação
- Coleta de dados para elaboração de indicador
- Elaboração de novo indicador, pois o anterior baseava-se na quantidade de formula infantil produzida e o setor que informava a produção passou a quantificar o custo gerado
- Realização do teste da lingüinha nos RN's admitidos no Setor
- Realização de solicitação de nova Fonoaudióloga para ser alocada no Setor para auxiliar no teste da lingüinha, entretanto, cabe ressaltar que a segunda colocada não pode assumir a vaga devido a incompatibilidade de horário.
- Realização de lista de material emergencial
- Apresentação aos funcionários as orientações em relação a utilização do ponto eletrônico
- Apresentação aos funcionários das orientações em relação ao preenchimento do formulário de justificativa de ocorrência

3.8.2- Registros das atividades com fotos.

Sem registros para o momento

3.8.3- Indicadores de Qualidade.

OBJETIVO	Verificar quantos RN's que receberam alta do setor estão em amamentação com seio materno exclusivo ou em aleitamento artificial
RESULTADOS	Dos 178 pacientes incluídos no atendimento fonoaudiológico, 170 receberam alta com nutrição por seio materno exclusivo e 08 pacientes com uso de chucha e fórmula infantil.
CONCLUSÃO	Um total de 95,50% dos pacientes receberam alta do setor em amamentação em seio materno exclusivo

3.8.4- Outros Dados Estatísticos

- Dos 08 RN's que receberam alta do setor em uso de fórmula infantil, identificou-se as seguintes causas:

Gemelares

Mamilos planos

RN PIG

Puerpera psiquiátrica

Puerpera depressiva

RN Labio leporino

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Puérpera Soropositiva

Puérpera que realizou mamoplastia

3.8.5- Atividades para o próximo período.

- Continuidade da participação da Fonoaudióloga do Alojamento Conjunto, Dra Amanda, no projeto da Maternidade Mamãe nota 10.
- Prosseguir com a realização de busca ativa identificando-se RN's e puérpuras que necessitam de auxílio na amamentação
- Coletar dados do próximo mês para elaboração de indicador
- Continuidade na realização do teste da lingüinha nos RN's admitidos no Setor
- Elaborar novo protocolo de quantificação de produtividade

4-SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

O Serviço de Terapia Ocupacional do Hospital Estadual Azevedo Lima é Gerido pela Coordenação Multiprofissional e todos os setores de atuação Terapêutica Ocupacional é chefiado por uma Responsável Técnica.

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEL TÉCNICA DA TERAPIA OCUPACIONAL:

Adriana Fiuza.

O Serviço de Terapia Ocupacional é composto de profissionais Estatutários e profissionais contratados em regime de CLT. Segue o quadro de recursos humanos:

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

TERAPEUTA OCUPACIONAL	QUANTITATIVO TOTAL
RESPONSÁVEL TÉCNICA (RT)	1 (ESTATUTÁRIO)
ASSISTENCIALISTAS	5 (CLT) e 2 (EST)
TOTAL	8

O referido serviço contempla o período diurno em todos os setores de atuação de Segunda à Sexta-feira, exceto a UTI Neonatal, Alojamento Conjunto, USCI, UPO e UCFM.

Os dois Estatutários Assistencialistas estão direcionados para o serviço de rotina e atendem à todo o Hospital com atividades diferentes que serão relacionadas a seguir:

Uma Terapeuta Ocupacional ficou com a responsabilidade de implementar a avaliação do CAM ICU para os pacientes do CTI, USCI e UPO para prevenção de delírium. Suporte técnico aos plantonistas do CTI, UCSI e UPO. Montar e implementar outras avaliações. E reformular abordagens terapêuticas.

A outra Terapeuta Ocupacional é membro do Grupo de Trabalho Humanizado do HEAL. Facilitadora das ações do Jardim e Cinema Terapêutico. Referência para a confecção de órteses em PVC. Responsável pela dispensação de meios de auxílio à locomoção. Suporte técnico aos plantonistas da UIH e UCFM.

O Serviço apresenta um déficit importante de materiais que já foi apresentado à direção. As órteses e materiais de apoio são confeccionados pelos Terapeutas Ocupacionais da própria unidade.

Segue o quantitativo de material atual (Mês de Janeiro).

MATERIAL	QUANTITATIVO
MESA PLANO HORIZONTAL/INCLINADO	0
ÓRTESES E/OU MATERIAL DE APOIO	28
MESA E CADEIRAS NAS VARANDAS	0
BOIA DE POSICIONAMENTO CONTRA ESCARA	0
CADEIRA DE RODAS	4

4.1- CTI ADULTO.

O Serviço de Terapia Ocupacional do CTI adulto conta com 2 (dois) profissionais da área sendo que 1 (um) em cada dia por plantão de 12 h. Os atendimentos são realizados de Segunda à Sexta-feira. Estes mesmos profissionais atendem também os setores UCSI e UPO.

As principais atividades realizadas são: Os Terapeutas Ocupacionais são solicitados para avaliar paciente, na maioria das vezes pelo médico e fisioterapeuta. Realizam avaliações, previnem úlceras e deformidades com a utilização de materiais de apoio confeccionados por eles próprios, previnem e

atuam nos sintomas do delírium, confeccionam órteses de PVC, realizam orientações aos familiares etc.

4.1 .1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
AVALIAÇÃO	21
INDIVIDUAL	129
FAMILIAR	23
GRUPO	1
ÓRTESES E/OU MAT. DE APOIO	10
TOTAL	184

- Participação nas visitas de reabilitação.
- Confecção de órteses e materiais de apoio.
- Participação da plantonista na palestra que a fisioterapeuta Natália ministrou sobre Aspiração.
- Continuidade da avaliação do CAM ICU.



4.1.2- Registros das atividades com fotos.



Paciente Ana Gonçalves (CTI A) vendo t.v. depois de 100 dias de internação.



Paciente Ana Gonçalves (CTI A) -
Treinamento de AVD.



Paciente Conceição Ferreira (CTI A) – atividade com estímulos cognitivos para prevenção do delírium.

4.1.3- Dados Estatísticos.

- Neste mês de fevereiro foram realizadas 17 avaliações do CAM ICU e 7 pacientes já apresentavam delírium.

4.1.4- Atividades para o próximo período.

- Reforço nas atividades sensoriais, perceptivas e cognitivas de acordo com o quadro do paciente.
- Confecção de órteses e materiais de apoio.
- Maior participação dos plantonistas durante o horário de visitas para contato com os familiares.

4.2- UNIDADE DE CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS.

O Serviço de Terapia Ocupacional da UCSI conta com 1 (um) profissional da área. Os atendimentos são realizados na Segunda, Quarta e Sexta-feira. Este mesmo profissional atende também os setores CTI e UPO.

As principais atividades realizadas são: O Terapeuta Ocupacional é solicitado para avaliar paciente, na maioria das vezes pelo médico e fisioterapeuta. Realiza avaliações, previne úlceras e deformidades com a utilização de materiais de apoio confeccionado por ele próprio, previne e atua nos sintomas do delírium, confecciona órteses de PVC, realiza orientações aos familiares etc.

4.2.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
AVALIAÇÃO	11
INDIVIDUAL	62
FAMILIAR	9
GRUPO	4
ÓRTESES E/OU MAT. DE APOIO	15
TOTAL	101

- Participação nas visitas de reabilitação.
- Confecção de órteses e materiais de apoio.
- Continuidade da avaliação do CAM ICU.

4.2.2- Registros das atividades com fotos.



Paciente Lair Pereira – continuidade da avaliação do CAM ICU.

4.2.3- Dados Estatísticos.

- Neste mês de fevereiro foram realizadas 17 avaliações do CAM ICU e 7 pacientes já apresentavam delírium.

2.2.4- Atividades para o próximo período.

- Reforço nas atividades sensoriais, perceptivas e cognitivas de acordo com o quadro do paciente.
- Confecção de órteses e materiais de apoio.
- Maior participação dos plantonistas durante o horário de visitas para contato com os familiares.

4.3- UNIDADE PÓS OPERATÓRIA.

O Serviço de Terapia Ocupacional da UPO conta com 2 (dois) profissionais da área sendo que cada 1 (um) realiza um plantão de 12h semanais (Quartas-feiras). Estes mesmos profissionais atendem também os setores CTI e UCSI.

As principais atividades realizadas são: Os Terapeutas Ocupacionais atendem neste setor após busca ativa e a pedido do fisioterapeuta. Realizam avaliações, confeccionam materiais de apoio e órteses de PVC, realizam orientações aos familiares etc.

4.3.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
AVALIAÇÃO	3
INDIVIDUAL	5
FAMILIAR	4
GRUPO	-
ÓRTESES E/OU MAT. DE APOIO	1
TOTAL	13

- **Confecção de órtese e/ou material de apoio.**

4.3.2- Registros das atividades com fotos.

Não Houve registro de atividades com fotos.

4.3.3- Dados Estatísticos.

Não Houve coleta de dados estatísticos.

4.3.4- Atividades para o próximo período.

- Confecção de órteses e materiais de apoio.
- Maior participação dos plantonistas durante o horário de visitas para contato com os familiares.

4.4- UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

O Serviço de Terapia Ocupacional da UIH conta com 2 (dois) profissionais da área sendo que 1 (um) em cada dia por plantão de 12 h. Os atendimentos são realizados de Segunda à Sexta-feira. Estes mesmos profissionais atendem também o setor UCFM.

As principais atividades realizadas são: Os Terapeutas Ocupacionais são sinalizados para avaliar paciente, na maioria das vezes pelo fisioterapeuta e pela fonoaudióloga.

Realizam avaliações, fazem treinamento das atividades de vida diária com os pacientes mais estáveis clinicamente com o objetivo de proporcionar maior independência, realizam orientações aos familiares, confeccionam órteses de PVC, fazem a dispensação de meios de auxílio à locomoção etc.

4.4.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
AVALIAÇÃO	10
INDIVIDUAL	211
FAMILIAR	28
GRUPO	1
ÓRTESES E/OU MAT. DE APOIO	2
TOTAL	252

- A Terapeuta Ocupacional (Rotina) acompanhou o paciente Luiz Claudio até à Associação Fluminense de Reabilitação para avaliação de cadeira de rodas motorizada.
- Momento terapêutico no Jardim a pedido do Serviço de Jornalismo da Secretaria Estadual de Saúde.
- Cantata de Carnaval.
- Busca Ativa de pacientes que necessitam de equipamentos para auxílio à locomoção.
- Contato com o GTH, Serviço Social e Lar Sênior para transferência de pacientes.
- Cinema Terapêutico.
- Participação dos plantonistas nas visitas multiprofissionais.

4.4.2- Registros das atividades com fotos.



Momento Terapêutico no Jardim.



Cantata de Carnaval.



Cinema Terapêutico.

4.4.3- Dados Estatísticos.

Não houve coleta de dados estatístico.

4.4.4- Atividades para o próximo período.

- Proposta de capacitação da equipe para a atenção na dispensação de MAL (Meios de Auxílio à Locomoção).
- Reforço nas atividades cognitivas de acordo com o quadro do paciente.
- Reforço no treinamento das atividades de vida diária de acordo com o quadro do paciente.

4.5- UNIDADE DE CUIDADOS FEMININOS E MASCULINOS.

O Serviço de Terapia Ocupacional da UCFM conta com 2 (dois) profissionais da área sendo que cada 1 (um) realiza um plantão de 12 h semanais (Segundas-feiras). Estes mesmos profissionais atendem também o setor UIH.

As principais atividades realizadas são: Os Terapeutas Ocupacionais atendem neste setor após busca ativa. Realizam avaliações, fazem orientações aos familiares, confeccionam órteses de PVC, fazem a dispensação de meios de auxílio à locomoção etc.

4.5.1- Atividades realizadas no período

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
AVALIAÇÃO	0
INDIVIDUAL	0
FAMILIAR	0
GRUPO	0
ÓRTESES E/OU MAT. DE APOIO	0
TOTAL	0

- Neste mês de fevereiro não houve atividades neste setor devido a grande demanda de atividades na UIH.

4.5.2- Registros das atividades com fotos.

Não houve atividade no período.

4.5.3- Dados Estatísticos.

Não houve atividade no período.

4.5.4- Atividades para o próximo período.

- Reforço na implementação do preenchimento de pedidos de meios de auxílio à locomoção.

4.6- UTI NEONATAL.

O Serviço de Terapia Ocupacional da UTI neonatal conta com 1 (um) profissional da área. Os atendimentos são realizados Terças (plantão de 6 h),

Quartas (plantão de 12 h), e Quintas-feiras (plantão de 12 h). Este mesmo profissional atende também o setor Alojamento Conjunto.

As principais atividades realizadas são: A Terapeuta Ocupacional atende neste setor após busca ativa e a pedido do fisioterapeuta. É avaliado os recém-nascidos que não estão fazendo uso do tubo oro traqueal. Após a detecção de necessidade de intervenção, é realizado estímulo sensorial, estímulo auditivo e estímulo visual. Como recurso para minimizar o stress e diminuir tônus é utilizado o Banho de Ofurô. É realizado orientações às mães, com objetivo de incentivar a presença delas no período de internação do bebê e a importância da amamentação.

4.6.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
AVALIAÇÃO	1
INDIVIDUAL	16
FAMILIAR	8
GRUPO	-
ÓRTESES E/OU MAT. DE APOIO	-
TOTAL	25

- Realizada importante inter consulta com a médica (rotina) do setor a fim de viabilizar que as avós (de um mesmo bebê) pudessem visitar o neto com mais frequência (visita dos avós é somente quarta-feira) e também pudessem ser informadas e orientadas quanto ao quadro clínico do bebê já que os pais do mesmo são moradores de rua e usuários de drogas e deixaram de comparecer ao hospital. Numa tentativa de valorizar o papel da família, facilitar a formação de vínculos e minimizar a privação sensorial, foi concedida a visita ampliada dessas avós.

4.6.2- Registros das atividades com fotos.

Não houve registro de atividades com fotos.

4.6.3- Dados Estatísticos.

Não houve coleta de dados estatísticos.

2.6.4- Atividades para o próximo período.

- Intensificar de forma mais regular o banho de ofurô para os bebês clinicamente estáveis.

4.3- ALOJAMENTO CONTUNTO.

O Serviço de Terapia Ocupacional do Alojamento Conjunto conta com 1 (um) profissional da área. Os atendimentos são realizados Terças (plantão de 6 h), Quartas (plantão de 12 h), e Quintas-feiras (plantão de 12 h). Este mesmo profissional atende a UTI Neonatal.

As principais atividades realizadas são: A Terapeuta Ocupacional atende neste setor após busca ativa e a pedido do médico, da enfermagem e da fonoaudióloga. A intervenção é facilitadora da relação materno-infantil, buscando o desenvolvimento saudável da mãe e do bebê durante a hospitalização. Através de abordagens em grupo, dentro das enfermarias, o Terapeuta Ocupacional incentiva a amamentação exclusiva e esclarece os benefícios do aleitamento materno. Por meio de triagem, o Terapeuta Ocupacional, detecta as puérperas com dificuldades na amamentação, orienta o posicionamento adequado e as atividades de vida diária. O Terapeuta Ocupacional reforça a importância dos familiares, o apoio e presença dos mesmos.

4.7.1- Atividades realizadas no período.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
AVALIAÇÃO	21
INDIVIDUAL	43
FAMILIAR	15
GRUPO	23
ÓRTESES E/OU MAT. DE APOIO	-
TOTAL	102

- Participação da plantonista no Grupo dos Avós.
- Participação nos rounds.

4.7.2- Registros das atividades com fotos.

Não houve registro de atividades com fotos.

4.7.3- Dados Estatísticos.

- No mês de fevereiro houve 21 (vinte uma) mães menores de idade orientadas quanto as atividades de vida diária.

4.7.4- Atividades para o próximo período.

- Implementação de grupos de gestantes (ala b).

5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL

De forma geral o Serviço Psicossocial propõe-se a atender pacientes internados, familiares e colaterais, dentro de cada área de saber específico, realizando articulações com os inúmeros setores da instituição, bem como, com os serviços das várias políticas públicas, pertinentes à resolução das demandas que lhes são apresentadas.

O Serviço Social especificamente e de modo geral atua frente às sequelas da questão social, no que tange às situações relativas ao processo saúde-doença. Sua atuação ocorre diretamente junto aos pacientes, aos familiares, aos outros profissionais, à instituição e as inúmeras políticas públicas existentes. Junto ao paciente, orientando quanto aos direitos sociais aos quais os mesmos podem acessar durante o processo de internação; Com os familiares trabalha de modo a contribuir para o processo de acompanhamento destes ao paciente durante a internação; Com os outros profissionais coopera com a elaboração do cuidado do paciente internado na Unidade Hospitalar juntamente com a equipe multiprofissional; No aspecto da instituição contribui para o desenvolvimento institucional, visando a melhor oferta de serviços aos usuários do SUS (Sistema Único de saúde) e realiza interlocuções com as inúmeras políticas setoriais, objetivando contribuir para o processo de garantia de direitos.

No âmbito do atendimento da psicologia, acolher e orientar são as principais condutas do psicólogo, que trabalha através de uma escuta qualificada com os familiares e pacientes internados ajudando a reduzir a ansiedade e o nível de estresse gerados pela hospitalização, bem como, realizar interconsultas e encaminhamentos para a rede de referência de serviços de saúde mental.

Cabe ressaltar, que o psicólogo destaca o aspecto individual e a subjetividade do paciente, lidando com as rupturas traumáticas devido à hospitalização.

1 RECURSOS HUMANOS

Serão descritos o quantitativo dos funcionários do Psicossocial com os funcionários celetistas e servidores.

Atualmente o quadro funcional do Psicossocial é composto por:

- ✓ 01 Coordenador Psicossocial - Celetista ISG;
- ✓ 01 RT (responsável técnico)
- ✓ 12 Psicólogos - Celetistas ISG
- ✓ 14 Assistentes Sociais – Celetistas ISG
- ✓ 03 Psicólogas – Estatutárias
- ✓ 14 Assistentes Sociais – Estatutárias
- ✓ 01 Assistente Administrativo – Celetista ISG

2 ESTRUTURA E RECURSOS DISPONÍVEIS

2.1 Estrutura Física e Recursos Disponíveis – Área: Serviço Social

Sala do setor de serviço social encontra-se inadequado para atendimento ao usuário .

2.2 Estrutura Física e Recursos Disponíveis – Área: Serviço de atendimento ao familiar (SAF)

A sala destinada à mesma apresenta espaço físico inadequado, não comportando o quadro de profissionais e/ou familiares.

2.3 Estrutura Física e Recursos Disponíveis – Área: Serviço de Psicologia

Atualmente o Serviço de Psicologia adquiriu um espaço (sala) para atendimento personalizado aos familiares e funcionários, que por ventura venham necessitar do serviço. Esta sala encontra – se no prédio principal no sétimo andar. Contudo, consideramos também inadequada, tendo em vista a inexistência de ramal, bem como, a dificuldade no acesso de pacientes e familiares.

2.4 Estrutura Física e Recursos Disponíveis – Área: Coordenação

O Serviço Psicossocial compartilha a sala da coordenação com o Serviço Multiprofissional.

3 ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE DEZEMBRO

- Participação em reunião com a assessoria de Humanização da SES (Secretaria de Saúde do RJ). Para discussão sobre os atendimentos em vários setores da Unidade Hospitalar.
- Participação em reunião com as coordenações e o superintendente do ISG para apresentação do sistema MV.
- Participação em reunião de coordenações com a Diretoria Geral.
- Interconsulta com a direção médica, direção técnica, gerência operacional e determinados coordenadores, para discussão e encaminhamentos de casos em acompanhamento pelo psicossocial.

- Atendimento à equipe técnica do MP (Ministério Público) da Promotoria do Idoso de Niterói para discussão de casos acompanhados pelo Psicossocial.
- Interlocução com a coordenação de atendimento (recepção) para discussão e acordos acerca de rotinas referentes às questões de flexibilidade de visitas, sobre documentos necessários para visitantes e acompanhantes entre outras.
- Elaboração das escalas dos profissionais do Psicossocial do mês de março.
- Realização de duas reuniões com a Coordenação médica do CTI e familiares de paciente internado no referido setor para dirimir questões relativas ao processo de internação e alta do paciente.
- Reunião com a coordenação de clínicas para discussão de casos de pacientes internados no setor, bem como sobre questões que envolvem familiares de pacientes na clínica médica.
- Realizada reunião de equipe (em plantões distintos) para discussão de rotinas, repasses de informações e estabelecimento de estratégias para um melhor andamento do serviço.
- Realização de reunião com Assistentes sociais e Psicólogos de setores específicos para discussão de casos. A fim de estabelecer estratégias e procedimentos para a resolução das mesmas.
- Realização de contatos com profissionais da rede de atendimento socioassistencial, bem como de outras políticas públicas, com o objetivo de estreitar e dirimir questões de rede.
- Articulação com o Conselho Tutelar, em várias situações emergenciais para dirimir questões relativas aos pacientes internados nesta Unidade hospitalar, principalmente para

discussão sobre alta à revelia, sobretudo de RN (recém nascidos) e adolescentes internados na maternidade.

- Ronda diária nos setores, com o objetivo de identificar demandas pertinentes ao setor, bem como, estabelecer contato direto com outras coordenações e profissionais.
- Abordagem aos acompanhantes e/ ou usuário, para sensibilização sobre as questões das vestimentas e sobre condutas, enquanto acompanhantes e visitantes.
- Acompanhamento na rotina de morte encefálica, junto à CIHDOTT.
- Acompanhamento às famílias de pacientes que se encontram em processo de investigação de morte encefálica.
- Acompanhamento, orientação e resolução de conflitos gerados por acompanhantes, pacientes e familiares.
- Recebimento da profissional de Psicologia e apresentação da Unidade Hospitalar e do serviço psicossocial, bem como, orientações sobre atribuições no setor.
- Recebimento da profissional de Serviço e apresentação da Unidade Hospitalar e do serviço psicossocial, bem como, orientações sobre atribuições da mesma no setor.
- Encaminhamento de planilha informativa à DDPa (Delegacia de Descoberta de Paradeiros), sobre paciente sem identificação que deu entrada nesta Unidade Hospitalar.
- Realização de reunião específica com a equipe de psicologia para definição de rotina sobre visita de crianças na Unidade Hospitalar.
- Elaboração do relatório mensal.

4 PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADE PARA PRÓXIMO PERÍODO.

- Iniciar o ciclo de palestra para a psicologia sobre a atuação deste profissional no âmbito da psicologia hospitalar.
- Retomar as reuniões de grupos nas enfermarias da Unidade de Internação, devendo ser ministrada pela dupla de profissionais assistente social e psicóloga.
- Estabelecer contato com as Secretarias Regionais do Município de Niterói, afim de buscar apoio com pacientes internos que residem em área de atuação das respectivas secretarias.
- Iniciar contato e articulação com associações de moradores do Município de Niterói, objetivando parceria para dirimir questões de moradores, como comprovantes de residência, entre outras.
- Estabelecer e realizar reuniões de equipes (psicossocial) mensais para discussões do serviço.
- Estabelecer e realizar reuniões de equipes quinzenais com o Serviço Social e com a Psicologia para encaminhamentos específicos de cada área e discutir as rotinas pertinentes e comuns às duas áreas em questão.
- Pactuar com a gerência médica, a rotina de atendimento humanizado com os familiares dos usuários.
- Finalizar a construção com as equipes dos Procedimentos Operacionais Padrões e a implementação dos mesmos.
- Treinamento in loco dos POP's (procedimentos operacionais padrões).
- Reunião semanal de orientação aos acompanhantes da unidade de internação com parceria com a coordenação de enfermagem do mesmo.

- Realizar um encontro multidisciplinar, a fim de estimular parceria junto à equipe médica, enfermagem e o serviço de psicologia em prol do melhor envolvimento com os problemas relacionados aos usuários.

5 PROCESSOS

- Os procedimentos operacionais padrões estão em fase de finalização, dos serviços de psicologia e serviço social. Algumas rotinas já foram elaboradas, divulgadas e implementadas, para a força de trabalho.
- Levantamento dos dados da proposta de trabalho no CTI adulto, onde estão sendo feita abordagens aos familiares na perspectiva do acolhimento humanizado, bem como, posterior análise do mesmo para posterior apresentação dos resultados.
- Estamos realizando constantes reuniões com os gestores, a fim de discutir os “casos sociais”, e discussão sobre o serviço e sua atuação, A fim de buscar um melhor atendimento aos pacientes internados e seus respectivos familiares.

6 INDICADORES

Atualmente estamos no planejamento dos indicadores, fazendo levantamento de dados e elaboração de planilhas e propostas de intervenção/trabalho. Com intuito de aprovação e posteriormente, implementação nos setores pertinentes.

RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO PSICOSSOCIAL

UNIDADE: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

MÊS: FEVEREIRO **ANO:** 2015

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
CLIENTE DIA	
CC + RPA + CTI + UPO	219
EMERGÊNCIA (inclui SAF)	833
MATERNIDADE + UI E UTI NEONATAL	350
ENFERMARIAS	433
PROCURA ESPONTÂNEA	170
AMBULATÓRIO HIV/AIDS	87
CLIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO SOCIAL	
A nível Individual	2.086

A nível de grupo	06
TOTAL	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
Entrevistas	1.426
Mobilização de Recursos	698
Reuniões de grupo de clientes	06
REUNIÕES DE:	
Estudo	02
Serviço	03
Supervisão	-
Outras	06

5.5. ÁREA DE NUTRIÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) tem como característica a gestão de fornecimento de refeições transportadas com contrato emergencial desde 31 de dezembro pela empresa Sanoli.

1- RECURSOS HUMANOS

A equipe da UAN é composta por:

- ✓ 01 Coordenador de Nutrição- ISG;
- ✓ 18 Nutricionistas– ISG
- ✓ 01 Auxiliar Administrativo – ISG
- ✓ 08 Nutricionistas – Estatutárias
- ✓ 01 Auxiliar Administrativo – Estatutária

2- IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TERCEIRIZAÇÃO DA SANOLI

O período de implantação segue com os processos designados pelo termo referência da UAN.

Na sequência dos processos de implantação os **processos, equipamentos e recursos humanos** estão em andamento.

3- ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS HUMANOS DA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DA UAN:

A adequação da estrutura física e aprimoramento da logística de atendimento da UAN dependem de investimentos que estão atrelados ao tipo de contrato

que será realizado com a empresa Sanoli. Temos como objetivo trazer o preparo das refeições para o HEAL com adequação das áreas.

Lactário

O setor continua parcialmente em atividade. As fórmulas lácteas utilizadas na Maternidade e UTI Neonatal estão sendo fornecidas por empresa especializada em preparo de dietas lácteas/ enterais e entregues, diariamente, no HEAL.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a fase de adequação dos serviços prestados pela empresa Sanoli, o período terá duração de mais 03 (três) meses, para maior eficiência no atendimento da UAN HEAL.

6. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO

SIGLAS

AIH – Autorização de Internação Hospitalar;

APAC – Autorização de Procedimento de Alta Complexidade;

CReg– Central de Regulação;

CPRE- Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica;

EDA – Endoscopia Digestiva Alta;



HEAL– Hospital Estadual Azevedo Lima;

TRS – Tratamento Renal Substitutivo;

RPA – Recuperação Pós Anestésico;

CTI – Centro de Tratamento Intensivo;

UPO – Unidade de Pós Operatório;

INTO – Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia;

SISTEMA MV; Sistema Informatizado de Prontuário Eletrônico Hospitalar;

ISG– Instituto Sócrates Guanaes (OSS gestora local do Hospital Estadual Azevedo Lima);

KLÍNIKOS– Sistema Informatizado de Controle Hospitalar administrado pela ECO-Sistemas (fonte principal dos dados estatísticos plotados no presente trabalho); Implantação do Sistema MV.

NIR - Núcleo Interno de Regulação – Tem como finalidade administrar a gestão dos leitos em nível hospitalar de forma centralizada, realizando interface entre a Unidade de Saúde e as Centrais de Regulações correspondentes, atuando de forma integrada conforme pactuado, disponibilizando a alternativa assistencial mais adequada ao cidadão, de maneira equânime, ordenada, oportuna e qualificada, efetivamente realizada por meio de complexos regulatórios que racionalizam o emprego dos recursos existentes no sistema de Saúde assegurando o acesso à oferta de leitos, consultas, exames diagnósticos e métodos terapêuticos;

OSS– Organização Social de Saúde;

SER – Sistema Estadual de Regulação;

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

TIH – Transferência Inter-Hospitalar;

APRESENTAÇÃO

Este trabalho visa apresentar as atividades realizadas pelo NIR/HEAL no período de Fevereiro do corrente ano, informando os feitos conquistados, mostrando as suas atribuições agilizando e qualificando o fluxo de acesso do cidadão aos serviços e ações de baixa, média e alta complexidade em saúde, de forma organizada, colocando-se a serviço da defesa do direito à saúde.

Atendendo as necessidades de exames e avaliações externas a unidade, otimizando a ocupação dos leitos entre as clínicas de internação, viabilizando decréscimo no tempo de permanência do usuário dentro do hospital reduzindo a exposição a infecções e outros agravos e conseqüentemente diminuindo o custo financeiro imputado ao Estado.

NOVOS FLUXOS

Rotinas Diárias NIR:

Enfermeiro Coordenador:

- Coordenar as atividades diárias no NIR;
- Participar das reuniões SES/Direção;
- Realizar o consolidado das estatísticas mensais;
- Emitir documentos solicitados pela gerência;

- Receber as solicitações de terapia renal substitutiva, inserir na central e acompanhá-las;
- Solicitar os impressos e material de consumo necessário;

Enfermeiro Plantonista:

- Receber o plantão tomando ciência das pendências, exames agendados e ocorrências e abertura do livro;
- Pegar os formulários dos pacientes inserido no SER para CTI, vai até o setor que o paciente encontra-se e verificar se os pacientes foram transferidos, óbitos, melhora do quadro clínico, avaliar se ainda permanece em prótese ventilatória, nível de consciência, estado hemodinâmico, uso de aminas, etc. Solicitar atualização clínica ao médico do setor do paciente através do Formulário de Evolução Clínica para realização de atualização junto ao SER.
- Pegar as AIHs de pacientes com solicitações de exames, avaliações externas e solicitações de transferência e verificar: pacientes que foram transferidos, óbitos, melhora do quadro clínico, avaliar se ainda permanece em prótese ventilatória, nível de consciência, estado hemodinâmico, uso de aminas, etc. Realizar atualização clínica ao médico do setor do paciente.
- Evoluir no prontuário dos pacientes as solicitações e as marcações dos exames e avaliações externas;

Administrativo Plantonista:

- Receber o plantão tomando ciência das pendências, exames agendados e ocorrências;

- Enviar os e-mail's das solicitações junto ao SER(CTI, Procedimentos Especiais), recebe e envia FAX e Email's das solicitações de outras Unidades Hospitalares com a respectiva resposta do Chefe de Equipe.
- Enviar Fax e Email's de solicitações de procedimentos (Exames, Avaliações) que a Unidade não disponibiliza para agendamento.
- Agendar ambulância para encaminhar os pacientes para os exames, avaliações e transferências marcadas.

Busca ativa de leitos:

A conferência dos leitos pactuados em todas as unidades de internação, inclusive UI & UTI Neonatal e Maternidade tem sido realizada de forma uniforme e pró ativa ou seja contando sempre com a parceria dos Auxiliares Administrativos do respectivos setores empenhados nessas informações junto ao NIR .

ATIVIDADES REALIZADAS PELO NIR/HEAL

O NIR realizou no período de Fevereiro as seguintes atividades:

Solicitações junto ao Sistema SER/TRS:

- 06 Solicitações de CETI
- 01 Solicitação de INTO

- 24 Solicitações de transferências para RN.
- 53 Solicitações de vagas para CTI.
- 07 Solicitações de Cateterismo Cardíacos.
- 01 Solicitação de TRS.
- 01 Solicitação de Implantação de Marca-Passo.
- Total: 86 Solicitações junto ao SER/TRS

Solicitações realizadas juntos ao HEAT:

- 06 Solicitações de Gastrostomias.
- 01 Solicitações de Colonoscopias.
- 06 Avaliações de Bucomaxilo Facial.
- Total: 13 solicitações

Transferências Realizadas para Hospitais Públicos:

- 06 Transferências para o CETI.
- 02 Transferências para o Hospital Estadual Alberto Torres.
- 01 Transferências para o Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras.
- 05 Transferências para o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia.
- 01 Transferência para o Hospital Universitário Antônio Pedro.
- 01 Transferência para o Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto

- 01 Transferência para o Hospital Central do Exército.
- 01 Transferência para o Instituto Nacional do Câncer.
- 02 Transferências para o Hospital Estadual Getúlio Vargas.
- 01 Transferência para o Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreira
- Total: 21 Transferências para Hospitais Públicos.

Transferências Realizadas para Hospitais Particulares:

- 01 Transferência para o Hospital Peri/Barra.
- 01 Transferência para o Hospital Central da Alameda.
- 01 Transferência para o Hospital Rio Laranjeiras.
- 01 Transferência para o Hospital Santa Marta.
- 01 Transferência para a Clínica RRM.
- 01 Transferência para o Tijutrauma.
- 01 Transferência para Casa de Saúde São José dos Lírios.
- Total: 07 Transferências para Hospitais Particulares.

Quantitativos de Transferências Internas:

- Emergência para Enfermarias: 142
- Emergência para CTI: 36
- RPA para Enfermarias: 37

- RPA para UPO: 22
- RPA para CTI: 08
- CTI para Enfermarias: 24
- UPO para Enfermarias: 09
- UPO para CTI: 01
- Total: 279 Transferências Internas.

Tomografias Solicitadas:

- **Hospital Estadual Alberto Torres**
SOLICITADAS:84
LIBERADAS:56
- **Hospital Estadual Roberto Chabo**
SOLICITADAS:13
LIBERADAS:05

O Núcleo Interno de Regulação vem contribuindo junto com os demais setores em parceria para atender as demandas solicitadas na busca incansável de realizar com sucesso cada agendamento solicitado para que a Unidade alcance os méritos estabelecidos.

7. COMISSÕES

1. CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

O Diretor Técnico, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A necessidade de realizar condutas para estimular a doação de sangue.
- A grande demanda de sangue e hemoderivados existentes na unidade.

RESOLVE:

- Criar a Comissão de captação de doadores de sangue, órgão de caráter deliberativo e de assessoria, que funciona diretamente ligado a Diretoria, responsável pelas regulamentações e condutas referentes a doação de sangue.

1. A Comissão de Captação de Doadores de Sangue será composta pelos seguintes membros:

Representante Enfermeiro	Deborah Ferreira (Qualidade); Marcos Vinicius (UE)
Representante Médico	Verônica de Miranda
Médico Hematologista	Marcos Cunha
Representante Serviço Social	Daiana Portela
Representante Psicologia	Eduarda Branco

A Comissão será presidida pelo Representante do Serviço Social – Daiana Portela – que deverá convocar reunião dentro dos próximos 10 dias a fim de aprovação do Regimento Interno da Comissão e elaboração do cronograma de reuniões 2015.

A cópia do regimento interno assinado por todos, a cópia da ata de reunião e o cronograma devem ser encaminhados para a Diretoria Técnica.

A comissão deverá realizar, pelo menos, uma reunião ordinária por mês e após a reunião deve enviar cópia da ata para esta Diretoria Técnica.

2. REESTRUTURAÇÃO DO COMITÊ TRANSFUSIONAL

O Diretor Técnico, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A necessidade de instituir condutas relativas aos processos de hemoterapia.
- A necessidade de acompanhar, monitorar e controlar as possíveis complicações relacionadas a hemoterapia.
- A necessidade de realizar Hemovigilância.

RESOLVE:

- Criar a Comitê Transfusional, órgão de caráter deliberativo e de assessoria, que funciona diretamente ligado a Diretoria, responsável pelas regulamentações e condutas referentes a hemoterapia no âmbito hospitalar.

1. O Comitê Transfusional será composto pelos seguintes membros:

Médico	Marcos Muller
Médico Hematologista	Marcos Cunha
Enfermeiros	Deborah Ferreira (Qualidade); Tatiana Leandro; Marcelo Valmore (CC)

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Representante dos Técnicos de Hemoterapia	Ilkes Moreira
---	---------------

A Comissão será presidida pelo Médico – Marcos Muller – que deverá convocar reunião dentro dos próximos 10 dias a fim de aprovação do Regimento Interno da Comissão e elaboração do cronograma de reuniões 2015.

A cópia do regimento interno assinado por todos, a cópia da ata de reunião e o cronograma devem ser encaminhados para a Diretoria Técnica.

A comissão deverá realizar, pelo menos, uma reunião ordinária por mês e após a reunião deve enviar cópia da ata para esta Diretoria Técnica.

3. REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

O Diretor Técnico, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A necessidade de manter atualizada a composição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar conforme Portaria 2616 de 12 de maio de 1998;
- A necessidade de continuar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar;
- A necessidade de proporcionar uma assistência com qualidade e baixo risco de adquirir infecção hospitalar.

RESOLVE:

- Reestruturar a Comissão de Controle de Infecção hospitalar, órgão de caráter deliberativo e de assessoria, que funciona diretamente ligado a

Diretoria Técnica, responsável pela definição das diretrizes para o controle das infecções hospitalares e pelo monitoramento das ações desenvolvidas pelo Programa de Controle de Infecção Hospitalar.

1. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar será composta pelos seguintes membros:

Diretoria Técnica	Márcio Huthmacher
Gerência Operacional	Liana Guterrez
Representante Administrativo	Fernando Giura
Coordenação Geral de Enfermagem	Tainara Seródio
Coordenações de Enfermagem	Márcia Peixoto; Tatiana Leandro; Bruna Lemos; Marcelo Valmore
Representante da Qualidade	Debora Silva
Representante Médico	Ulisses Melo
Representante da Farmácia	Adriana Maringe
Representante do Laboratório	Sumaya Novaes de Carvalho
Coordenação do SADT	Marcela de Paiva Souza
Membros executores (Médicos)	Gabriela Ricordi Bazin e Thais de Oliveira Vieira
Membro executor (Enfermeiro)	Isabelle Caldas Amorim
Membro executor (Biólogo)	Marize Dalmar de Queiroz Dias

A Comissão será presidida pela Gerente Operacional – Liana Guterrez – que deverá convocar reunião dentro dos próximos 10 dias a fim de aprovação do Regimento Interno da Comissão e elaboração do cronograma de reuniões 2015.

A cópia do regimento interno assinado por todos, a cópia da ata de reunião e o cronograma devem ser encaminhados para a Diretoria Técnica.

A comissão deverá realizar, pelo menos, uma reunião ordinária por mês e após a reunião deve enviar cópia da ata para esta Diretoria Técnica.

4. REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Diretor Técnico, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A necessidade de instituir condutas a vigilância epidemiológica dos agravos à saúde.
- A necessidade de aumentar os controles de segurança e qualidade no ambiente hospitalar.

RESOLVE:

- Reestruturar a Comissão de Vigilância Epidemiológica, órgão de caráter deliberativo e de assessoria, que funciona diretamente ligado a Diretoria Técnica, responsável pelas regulamentações e condutas referentes a vigilância epidemiológica no âmbito hospitalar.

1. A Comissão de Vigilância Epidemiológica será composta pelos seguintes membros:

Representante executor do CVE	Cassemiro Sérgio Martins
Representantes de Enfermagem	Vanessa Galdino de Paula e Valéria Esteves Belo
Representante Médico	Maria Elizabeth Herdy Boechat
Representante do Laboratório	Sumaya Novaes
Coordenadora SADT	Marcela de Paiva Souza

A Comissão será presidida pelo Representante Executor do CVE – Cassemiro Sérgio Martins – que deverá convocar reunião dentro dos próximos 10 dias a fim de aprovação do Regimento Interno da Comissão e elaboração do cronograma de reuniões 2015

A cópia do regimento interno assinado por todos, a cópia da ata de reunião e o cronograma devem ser encaminhados para a Diretoria Técnica.

A comissão deverá realizar, pelo menos, uma reunião ordinária por mês e após a reunião deve enviar cópia da ata para esta Diretoria Técnica.

5. REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO INTRA HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES

O Diretor Técnico, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A Portaria 905/GM/MS de 16 de agosto de 2000 que obriga e regulamenta a Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT).

- A necessidade regulamentar as ações referentes a doação de órgãos e tecidos no âmbito hospitalar.

RESOLVE:

- Reestruturar a Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, órgão de caráter deliberativo e de assessoria, que funciona diretamente ligado a Diretoria Técnica, responsável pelas regulamentações e condutas referentes a doação de órgãos e tecidos para transplantes.

1. A Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes será composta pelos seguintes membros:

Representante de Enfermagem	Maximiliano Bastos Martins; Fernanda do Nascimento Andrade e Marcus Vinícius Ferreira
Representante Serviço Social	Rita de Cássia Correia da Silva
Representante da Psicologia	Marilene Almeida Marinho
Representante Médico	Jorge Luiz Alves e Silvia Young

A Comissão será presidida pelo Representante Médico – Jorge Luiz – que deverá convocar reunião dentro dos próximos 10 dias a fim de aprovação do Regimento Interno da Comissão e elaboração do cronograma de reuniões 2015.

A cópia do regimento interno assinado por todos, a cópia da ata de reunião e o cronograma devem ser encaminhados para a Diretoria Técnica.

A comissão deverá realizar, pelo menos, uma reunião ordinária por mês e após a reunião deve enviar cópia da ata para esta Diretoria Técnica.

6. REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS, MORTES MATERNAS E PERINATAIS

O Diretor Técnico, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A legislação do CREMERJ n. 40 de 1992 que dispõe sobre a obrigatoriedade da Comissão de Revisão de Óbito em estabelecimentos hospitalares;
- A necessidade de avaliação de todos os óbitos ocorridos na unidade.

RESOLVE:

- Criar a Comissão de Verificação de Óbitos, mortes maternas e perinatais, órgão de caráter investigativo e de assessoria, que funciona diretamente ligado a Diretoria Técnica, responsável pela análise de todos os óbitos ocorridos no âmbito hospitalar.

1. A Comissão de Verificação de Óbitos, mortes maternas e perinatais será composta pelos seguintes membros:

Representante Médico	Carlos Malvone e Simone Filgueiras Pires
Representante de Enfermagem	Jackeline Couto e Bruna Tardeli
Representante do Serviço Social	Denise Oliveira Andrade de Melo
Representante do CVE	Cassemiro Sérgio Martins

Representante Psicologia	Daniele Coutinho Faia
--------------------------	-----------------------

A Comissão será presidida pelo Representante Médico – Carlos Malvone – que deverá convocar reunião dentro dos próximos 10 dias a fim de aprovação do Regimento Interno da Comissão e elaboração do cronograma de 2015.

A cópia do regimento interno assinado por todos, a cópia da ata de reunião e o cronograma devem ser encaminhados para a Diretoria Técnica.

A comissão deverá realizar, pelo menos, uma reunião ordinária por mês e após a reunião deve enviar cópia da ata para esta Diretoria Técnica.

7. REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

O Diretor Técnico, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A legislação do CFM n. 1638 de 2002 que dispõe sobre a obrigatoriedade da Comissão de Revisão de Prontuários em estabelecimentos hospitalares;
- A necessidade de avaliação dos prontuários dos pacientes a fim de estabelecer condutas sobre registros nos mesmos.

RESOLVE:

- Reestruturar a Comissão de Revisão de Prontuários, órgão de caráter investigativo e de assessoria, que funciona diretamente ligado a Diretoria Técnica, responsável pela análise dos prontuários gerados na unidade.

1. A Comissão de Revisão de Prontuário será composta pelos seguintes membros:

Diretoria Técnica	Márcio Huthmacher
Representante Médico	Décio Costa de Souza e Sara Regina de Oliveira Mota
Representante da Qualidade	Deborah Silva
Representante do SAME	Cléber Cordeiro
Supervisor NVH	Cassemiro Sérgio Martins
Representante Faturamento	Sérgio Quinteiro

A Comissão será presidida pelo Representante Médico – Décio Costa – que deverá convocar reunião dentro dos próximos 10 dias a fim de aprovação do Regimento Interno da Comissão e elaboração do cronograma de reuniões de 2015.

A cópia do regimento interno assinado por todos, a cópia da ata de reunião e o cronograma devem ser encaminhados para a Diretoria Técnica.

A comissão deverá realizar, pelo menos, uma reunião ordinária por mês e após a reunião deve enviar cópia da ata para esta Diretoria Técnica.

8. REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO DE QUALIDADE E SEGURANÇA

O Diretor Técnico, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A necessidade do cumprimento do que o Contrato de Gestão 004/2014 celebrado entre a SES-RJ e o ISG, que institui a obrigatoriedade da manutenção e uma comissão de qualidade e dá outras providências.
- A necessidade realizar ações visando à segurança dos pacientes, visitantes e profissionais do Hospital Estadual Azevedo Lima;
- A necessidade de proporcionar uma assistência com qualidade e baixo risco aos pacientes.

RESOLVE:

- Reestruturar a Comissão de Qualidade e Segurança, órgão de caráter deliberativo e de assessoria, que funciona diretamente ligado a Diretoria Técnica, responsável pela definição das diretrizes, protocolos ligados a qualidade e segurança na instituição;

1. A Comissão de Qualidade e Segurança será composta pelos seguintes membros:

Representante da Qualidade	Deborah Ferreira Ribeiro Silva
Representante da CCIH	Isabelle Amorim
Representante da Farmácia	Adriana Maringe
Representantes SESMT	Edson Quintino e Débora Fiuza
Representante Enfermagem	Tainara Seródio; Tatiana Leandro
Representante da Fisioterapia	Antonio Duarte
Representante Médico	Modestino Salles; Silvia Young
Representante Gerenciamento de Risco	Lícia Macêdo

Representante Administrativo	Luciane Mendonça Perez
------------------------------	------------------------

A Comissão será presidida pela Representante da Qualidade – Modestino Salles – que deverá convocar reunião dentro dos próximos 10 dias a fim de aprovação do Regimento Interno da Comissão e elaboração do cronograma de reuniões 2015.

A cópia do regimento interno assinado por todos, a cópia da ata de reunião e o cronograma devem ser encaminhado para a Diretoria Técnica.

A comissão deverá realizar, pelo menos, uma reunião ordinária por mês e após a reunião deve enviar cópia da ata para esta Diretoria Técnica.

8. SERVIÇOS

OBJETIVO: Este relatório tem por objetivo informar as atividades dos serviços de manutenção Predial, manutenção de elevadores, manutenção de ar condicionado, manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto, acompanhamento da manutenção dos módulos de gases medicinais e do fornecimento de Gases medicinais, Luz e Água.

Manutenção predial: Empresa Navebras- Contrato ISG. As ações de manutenção corretivas e emergenciais vem sendo executadas de acordo com as solicitações feitas pelos setores da unidade. Compreendendo os serviços de hidráulica, eletricidade e gases medicinais. Foram realizadas 191 **ordens** de serviços emergenciais e corretivas conforme controle em anexo. As

solicitações de maior demanda estão Sendo executadas Com autorização da direção.

Foi concluída no dia 09 desse mês as reformas e adequações do Centro Obstétrico.

Foi finalizada a instalação dos aparelhos de Ar Condicionados recebidos da SES nas enfermarias da clinica médica e maternidade.

Observações gerais: Foi observado pelo plantão da Coordenação de Serviços que tem 03 postes

No pátio da unidade que estão com as lâmpadas apagadas, e já foi solicitado para a Navebras, avaliação, conserto ou substituição das mesmas através de Ordem de Serviço pelo plantão desse setor.

Foi observado também no plantão noturno do dia 12, junto com o plantão da Navebras, aquecimento no quadro de Disjuntores onde foram ligado os aparelhos de Ar Condicionado das enfermarias.

No feriado do dia 17,(Carnaval) a noite tivemos vários pontos de infiltração de água na unidade em decorrência da chuva forte e entupimento das calhas, e os reparos e consertos, alguns já foram concluídos e outros estão em andamento.

Manutenção de elevadores: Empresa Elevator - Contrato ISG- O serviço de assistência técnica está sendo realizado a contento de acordo com as solicitações. Foram realizados 10 atendimentos por chamado e 01 atendimento corretivo. Houve também substituição de peças que já são inclusas no contrato.

Observações gerais: Tem sido sinalizado pelos técnicos da empresa o mau uso e a falta de zelo com os elevadores, principalmente o elevador de carga.

Manutenção de Refrigeração e conforto ambiental: Iniciamos o mês com 01 profissional contratado por RPA, contrato ISG, para atendimento emergencial na torre de ar central, Split e ar de janela. No período do feriado de Carnaval foram contratados mais 02 profissionais por RPA, em sistema de plantão para atender a unidade em todos os dias do feriado prolongado. Após o feriado continuaram na unidade, os 03 profissionais atendendo a grande demanda nessa área.

Foram realizadas no decorrer do mês, algumas trocas de aparelhos para atender a necessidade de alguns setores e vários outros serviços como: Limpeza de aparelhos, troca de filtro de bebedouros, conserto e substituição de peças.

Realizamos também, por solicitação da assessoria de logística e infraestrutura o levantamento de todos os aparelhos de Ar Condicionado existentes na unidade, sendo eles locados e patrimoniados .

Engenharia clinica: No momento sem contrato com empresas de engenharia clinica, porém as solicitações estão acontecendo por demanda, sendo atendida pelo técnico Rodrigo da empresa Staff Assessoria Clinica que está participando do processo de licitação, o mesmo tem permanecido nesse Setor durante todo o horário comercial, e realizado conserto de alguns equipamentos que não requer análise técnica complexa.

Foram retiradas da unidade, 02 furadeiras do Dril da ortopedia para conserto na Staff Assessoria Clinica, por solicitação do diretor administrativo srº Onildo Oliveira que naquele momento respondia como tal.

Foi iniciada e concluída por esse setor a padronização dos monitores multiparâmetros dos setores de alta complexidade(C T I A,B e C,), UPO (Unidade pós operatória) e R P A do Centro Cirúrgico. Conforme orientação da gerência de enfermagem .

Recebemos por empréstimo um cabo Multimed marca Drager do HERC (Hospital Estadual Roberto Chabo) para o monitor do aparelho de anestesia do Centro Obstétrico.

Foi enviado por esse setor para alguns setores da unidade com orientação do Drº Márcio, diretor médico, 05 aparelhos eletrocardiógrafos da marca Schille.

Recebemos por empréstimo do INTO um aparelho intensificador de imagem(Arco em C) marca Siemens

Sinal Vital – Contrato SES: Empresa responsável pela assist. técnica das bombas infusoras da marca Samtronic que é de comodato . A mesma vem atendendo a contento de acordo com as solicitações.

Observações gerais: continuamos sem lâmpadas para os focos auxiliares da marca Maquet.

Manutenção da Estação de tratamento de Esgoto: Empresa ENGESAN - Contrato SES.

Realizado as manutenções corretivas e preventivas durante todo o mês.

Retornou do conserto um dos sopradores que foi retirado para reparo, e o tratamento de resíduos está acontecendo. Continuamos acompanhando o retorno da outro soprador conforme relato do mês anterior.

Foi instalado pela própria empresa 01 exaustor a fim de amenizar a temperatura alta dentro da casa de de máquinas.

Observações gerais: Conforme já comunicado por e-mail, o contrato da empresa com a SES terminou, e em parceria com a unidade a mesma manterá a assistência da E.T.E. até o final do mês de Março. Mantendo um operador por pelo menos três vezes por semana.

Fornecimento de Gases: Empresa AIR LIQUIDE Contrato SES – O fornecimento foi realizado sem interrupções.

Observações gerais: No momento estamos sem contrato, pois o contrato com a SES já terminou, e estamos em processo de contratação pelo ISG.

Fornecimento de Energia elétrica: Concessionária AMPLA – Durante esse mês nos dias: 08/02 às 16:55 , 19:20 e 16/02 às 19:25 , 19:35 tivemos duas quedas de energia em curto prazo de tempo causada pela AMPLA, desligando as máquinas de refrigeração central da unidade. Os geradores funcionaram sem nenhuma intercorrência.

Fornecimento de água: Concessionária ÀGUAS DE NITERÓI – No plantão do dia 16/02 dia tivemos interrupção no abastecimento de água causada por problemas técnicos na estação de abastecimento da concessionária. Por volta das 19:00 foi normalizado o abastecimento.

Em 20/02 às 20:35,o registro de entrada de água que é de responsabilidade da concessionária apresentou defeito interrompendo o abastecimento de água da unidade. Foram tomadas as providências necessárias junto a concessionária ,porém o problema se estendeu até o período da tarde do dia 21/02.

9. PATRIMÔNIO

1. Acontecimentos no Mês

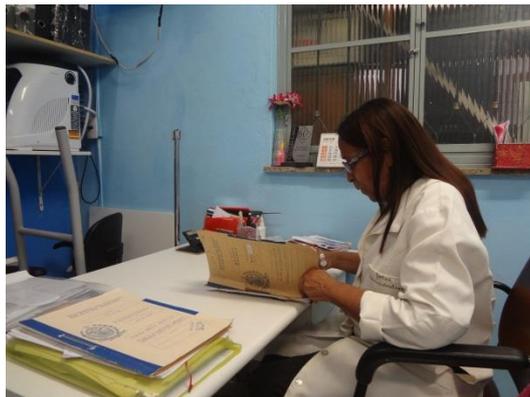
Na data 02.02.2015 foram retirados Bens Inservíveis pelo Setor de Patrimônio da Secretaria Estadual de Saúde (SES). Chegaram diversos BENS(SES), conforme relação abaixo:

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

- 01 Balança Digital até 150 kg direcionada para Classificação de Risco I.
- 04 Poltronas reclináveis na cor azul,direcionada para as enfermarias da Clínica Médica
- 15 computadores locados sob responsabilidade do Setor de TI.



Acompanhamos o processo da manutenção e reforma com troca das camas e reposicionamento dos Bens Servíveis patrimoniados no Centro Obstétrico.

Conforme conversa, com a Diretoria Administrativa, foi decidido em criar duas entradas para o 5º andar, onde se encontram alguns bens patrimoniados servíveis a serem utilizados, para organizá-los de melhor forma e armazenamento com exclusividade.

Acompanhamos a Limpeza total do galpão onde eram armazenados os bens inservíveis.

2. Situações Operacionais

Remanejamos os leitos das Enfermarias da Maternidade, conforme solicitação da coordenação da mesma.

Substituímos 8 camas nas enfermarias do setor de Clínica Médica, conforme solicitação da coordenação médica do setor, assim como direcionamento da CI SES/HEAL/ISG CGENF nº 012/2015.



Substituímos diversos colchões no “Estar da Enfermagem” no setor de Clínica Médica, conforme solicitação da Gerencia Operacional.

Continuamos com ronda diária, em toda unidade e em todos os setores, transportando os Bens Servíveis, de um setor para outro, quando informados e solicitados.

3. Projetos a serem realizados

- Continuamos com a implantação das fichas Patrimoniais no Access (arquivo criado pela Gerência de TI) desde 1976 até a presente data, que são aproximadamente 14.000 (quatorze mil), já lançamos em torno de 5.000 (cinco mil) fichas.



- O objetivo é informatizar para agilizar e confrontar todo o patrimônio existente na Unidade, resultando num adequado levantamento patrimonial, o que ainda hoje nos dificulta nas pesquisas, pois o processo ainda é manual e sem muitas informações, causando lentidão naquilo que precisamos de imediato.
- Inventário Físico e controle adequado do patrimônio do HEAL, além dos Comodatados e Terceirizados.

4. FATURAMENTO

1. OBJETIVO

Apresentar constatações e ações corretivas para o Relatório de Gestão Mensal do Hospital Estadual Azevedo Lima.

2. APRESENTAÇÃO

Este documento aplica-se ao Setor de Faturamento do Hospital Estadual Azevedo Lima, referente ao Mês de Novembro, demonstrando o clima organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado.

3. CONSTATAÇÕES E AÇÕES CORRETIVAS

3.1 RECURSOS HUMANOS

3.1.1 Constatações

O presente relatório decorre de um parecer que permita a visão dos fatos e situações que caracterizam nossa realidade.

Abaixo segue o quadro atual de funcionários do setor:

- ✓ 01 Coordenador de Faturamento (Diarista)
- ✓ 05 Auxiliares Administrativos (Plantonistas e Diaristas)
- ✓ 04 Agentes Administrativos – Estatutários (Plantonistas)
- ✓ 03 Médicos Codificadores – Estatutários (Rotina)

3.1.2 Ações Corretivas

1. Enfatizar o treinamento para os membros da equipe, utilizando o processo de ensino contínuo.

2. A realização de reuniões mensais ou quando se fizer necessário, para manter o foco e reafirmar os objetivos a fim de que o plano de ação seja executado.

3. Intensificação na distribuição de atividades individuais e coletivas, construir e transferir conhecimentos, com uso de rotinas organizacionais, aprimorando e implantando processo de continuidade através da correção dos pontos críticos, criando sinergia e alinhando todas as ações da equipe.

3.2 PROCESSOS

3.2.1 Constatações

A fim de manter a qualidade como elemento diferenciador no processo de recebimento de documentos temos como rotina utilizar protocolo e realizando a inclusão na planilha de controle geral do Faturamento, que também apresenta o controle das informações abaixo:

- Controle Diário e Mensal de AIH's digitadas;
- Controle Mensal de AIH's Rejeitadas e Reapresentação das mesmas (erros de digitação);
- Controle Mensal de AIH's Rejeitadas (por habilitação)
- Controle Mensal de AIH's Rejeitadas (por capacidade instalada)
- Arquivamento do espelho da AIH nos prontuários
- Controle dos Módulos do CNES;
- Quantitativo de Procedimentos Ambulatoriais faturados;

- Quantitativo de Prontuários Expirados;
 - Controle Mensal de Cesáreas faturadas e Não faturadas;
 - Controle Mensal de Parto Normal faturado;
 - Controle de Entrada e Saída de Prontuários
- **Controle Mensal de AIH's rejeitadas (Glosa)**

Data/ Relatório	Comp.	Apres.	Produção de AIH's	Total de Glosas	Reapres. 03/2015	Glosas habilitação	Glosas cap. instalada	Glosas definitivas
04/02/2015	01/2014	02/2015	831	356	310	24	18	4

- **Controle de Cadastro do CNES**

Controle de Cadastro CNES			
Competência	Inclusão e/ou Alteração	Exclusão	Total Mensal
02/2015	41	0	41

- **Quantitativo de Prontuário Ambulatorial**

Controle de produção ambulatorial				
Competência	Procedimentos	Diagnose	Clínico	Cirúrgico
01/2014	43.828	31.280	10.423	1.125

- **Quantitativo de Prontuários Expirados**

Com base no controle interno obtivemos o índice de 0 prontuários expirados no mês corrente, quando a ocorrência em sua maioria refere-se á pacientes com longo período de internação. Vale ressaltar que ocorre que o prontuário já encontra-se expirado ao ser encaminhado ao Faturamento.

- **Controle Mensal de Cesáreas faturadas e Não faturadas**

As cesáreas são digitadas conforme regra do nível central, 27% com base no quantitativo de parto normal, as excedentes são os valores que não podem ser faturados por ultrapassarem o índice estipulado.

Controle de Parto Cesárea				
	Mês Expirado	Apresentação	Total Geral de Cesáreas Digitadas	Total de Cesáreas Não Digitadas (Excedente aos 27%)
	Novembro	02/2015	43	70

- **Controle Mensal de Parto Normal**

CONTROLE DE PARTO NORMAL	
Apresentação	Quantitativo Digitado Parto Normal
02/2015	120

• Procedimentos sem Habilitação

Procedimentos Não Habilitados		
Código do Procedimento	Procedimento	Tipo
04.08.04.035-1	Tratamento de Articulação Coxofemoral com imobilização gessada.	Cirúrgico
03.01.11.001-8	Acompanhamento de paciente médio/grande queimado.	Clínico
06.03.03.001-7	Imunoglobina Anti RH (D)	Laboratório/ Unidade Transfusional
03.03.13.004-0	Tratamento de paciente sob cuidados prolongados por enfermidades decorrentes da aids.	Clínico
03.01.10.014-4	Oxigenoterapia	Clínico
07.02.05.009-1	Catéter Venoso Central Semi/Totalmente implantável de longa permanência	Cirúrgico
04.12.01.01.27	Traqueostomia com colocação de ortese traqueal ou traqueobrônquica	Cirúrgico
03.03.09.02.43	Tratamento Conservador de lesão de coluna	Clínico
03.09.01.004-7	Nutrição Enteral em Adulto	Clínico

3.2.2 Ações corretivas

1. Criação de planilha para controle dos prontuários que entram e saem do setor de faturamento.
2. Recuperação e envio da produção ambulatorial das competências 11 – 12 de 2014, que é o máximo permitido de acordo com as regras do SUS.
3. Fechamento semanal da produção(hospitalar) a fim de corrigir os erros dentro da competência vigente.
4. Readequação dos rascunhos de AIH's a fim de agilizar a coleta de dados dos prontuários e a digitação.

5. Criação de planilha para contabilizar os atendimentos do Ambulatório.

3.3 CNES

3.3.1 Constatações

1. Solicitação da Base junto a SES.
2. Realização de um DEPARA com os funcionários cadastrados no CNES e os que estão lotados na Unidade(RH).
3. Contagem e atualização dos leitos.
4. Contagem e atualização dos equipamentos.

3.4. APRESENTAÇÃO DE AIH

3.4.1 Constatações

São executadas digitações diárias de prontuários no sistema, porem, para tal ação é necessário que:

- O prontuário esteja rascunhado (exames, consultas e informações pertinentes)

- O prontuário esteja codificado (Cid 10, procedimento e responsável)

3.4.2 Ações corretivas

1. Padronização na organização de prontuários (Cartão Nacional SUS).
2. Diminuição na margem de glosa de AIH, mediante atualização do sistema CNES no que tange aos profissionais, leitos, serviços/classificação e equipamentos.
3. Aumento na digitação ocasionando maior produção de apresentação de AIH.
4. Cobertura de Profissionais em caso de Férias ou licença.

3.5 ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DISPONÍVEIS

3.5.1 Constatações

1. Foi solicitado junto a manutenção a instalação de uma bancada no formato de “L” tal solicitação visa otimizar o trabalho dos digitadores.
2. Limpeza do depósito utilizado pelo setor para arquivar documentos. Muitos destes documentos são de 10(dez) anos atrás.

3. No que diz respeito à limpeza do setor temos a execução de forma satisfatória.

3.5.2 CONCLUSÃO

Todos os processos, adequações e correções impostas, são destinadas a melhora na funcionalidade do setor a fim de termos um Faturamento saudável com o menor número de inconsistências no faturamento SUS, e manter um histórico das atividades pertinentes ao setor sempre atualizado e acessível.

5. ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Introdução:

O documento apresenta algumas ações realizadas no setor de atendimento, sendo concentrado atividades na recepção de informações, emergência e admissão de maternidade, onde temos maior movimentação.

Atividades realizadas no mês – fevereiro:

- Comemoração dos aniversariantes do mês de fevereiro, CLT e Estatutários, ação com setor de RH, Comunicação e Diretoria Administrativa;
- Implantação do sistema MV nas recepções de emergência e admissão da maternidade;
- Uniforme para os maqueiros;
- Melhorias na sala de imobilização da ortopedia, localizada no corredor da emergência;

- Acesso separado para entrada de visitantes as salas verdes, amarela, CTI's, pediatria no horário de visitas, facilitando o controle e evitando atrasos;
- Substituição de aparelhos telefônicos com defeito por aparelhos novos nos setores do hospital;
- Substituição do aparelho de ar condicionado da recepção de informações.

Providencias já solicitadas:

- Uniforme para os administrativos que ficam nas recepções ;
- Treinamento sobre excelência em atendimento para os administrativos das recepções;
- Rádios de comunicação para uso dos maqueiros;
- Organizador de fila , para ser colocado na recepção de informações , ajudando na hora visita;
- Gravação do atendimento eletrônico da central de telefonia;



Comemoração dos Aniversariantes do Mês de Fevereiro



Sala de Imobilização antes



Sala Imobilização depois



Uniforme Maqueiro

6. FARMÁCIA CENTRAL

Objetivo:

Este relatório tem como finalidade registrar as ações que foram realizadas no mês de Fevereiro/2015, assim como colocar as ações que estão em execução e as que serão realizadas pela cadeia de Suprimentos do HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima firmado pelo ISG - Instituto Sócrates Guanaes.

Situação no período:

Neste mês, iniciamos toda a movimentação de estoque pelo sistema MV, entradas de nota fiscal, saídas por empréstimo, saídas para o setor, devolução.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

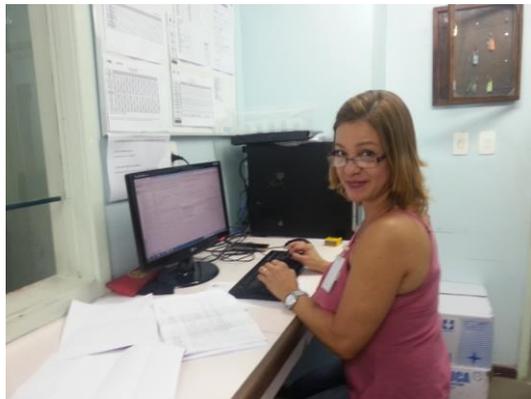
Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Como recebemos do setor de TI apenas dois computadores (por falta de verba de investimento para aquisição de novos equipamentos), apesar de estarmos com número suficiente de colaboradores, ficamos com alguns documentos em atraso para dar baixa no sistema, principalmente às saídas dos materiais hospitalares. Na CAF/materiais demos prioridade para as entradas das notas fiscais, o atraso poderia ter impacto em compras e no financeiro.



Lançamento de notas fiscais na CAF

Na farmácia central, toda a movimentação foi realizada no mesmo dia. Para facilitar a cobrança, foi criada uma planilha onde todos os medicamentos consumidos eram lançados por clínica e depois eram lançados de uma única vez no sistema. Este processo foi importante para que os novos colaboradores conhecessem os medicamentos, já que a maioria entrou sem experiência na área de suprimentos. Na última semana, começamos o treinamento para o lançamento dos produtos por paciente.



Digitação/ cobrança das prescrições para o setor

Com a entrada do sistema, modificamos alguns fluxos em acordo com a enfermagem, toda a dispensação é conferida por outro auxiliar de suprimentos e as observações feitas durante a dispensação são anotadas em um formulário e encaminhadas junto com os medicamentos para as unidades. A enfermagem não precisa mais conferir os medicamentos na farmácia, melhorando a assistência ao paciente, devido ao maior tempo disponível da enfermagem para o cuidado, além de ter agregado qualidade ao serviço de dispensação da farmácia.



Conferência da dispensação na farmácia Central

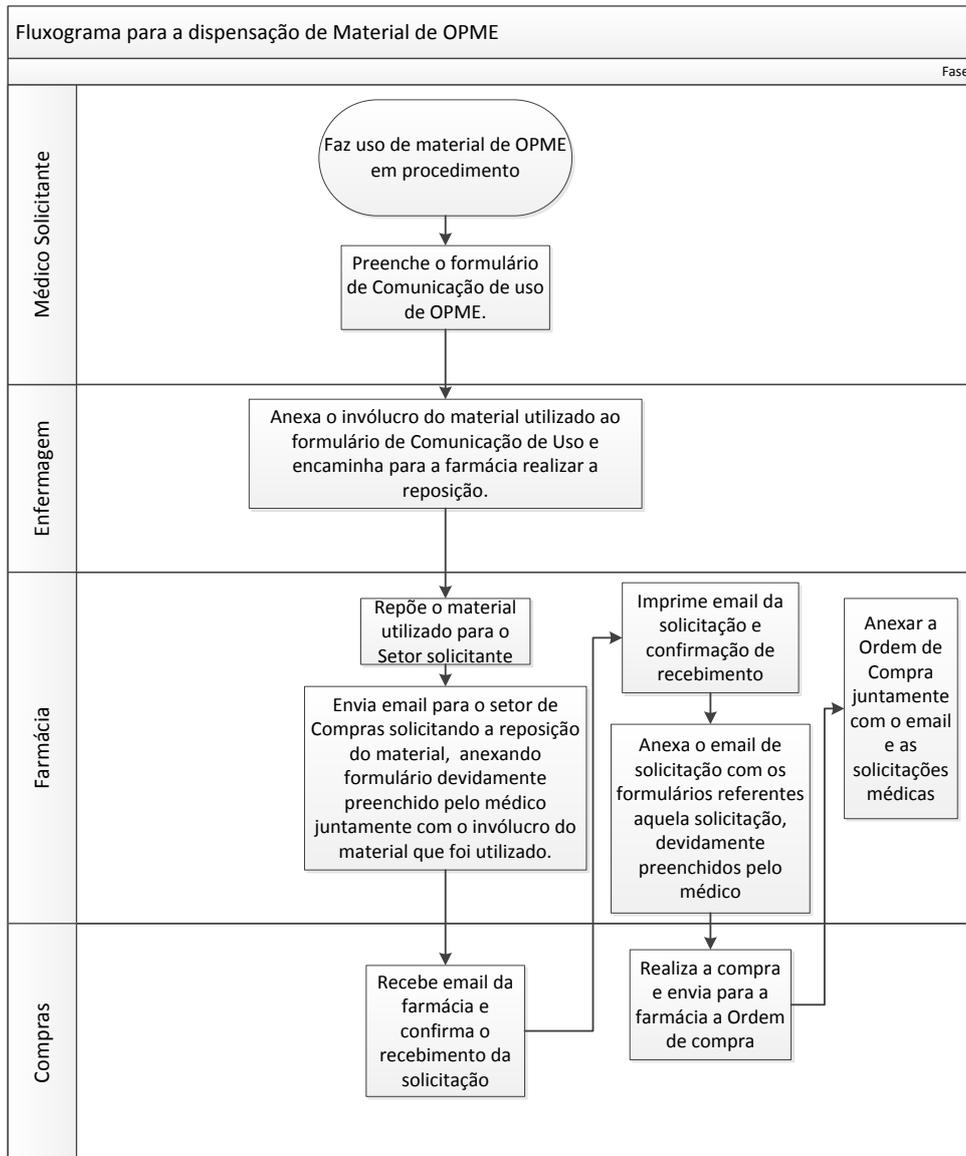
Ofício da Secretaria Estadual de Saúde para esclarecimentos sobre o fluxo de dispensação de OPME

Na última semana de fevereiro, a diretoria do ISG recebeu um ofício da Secretaria de Saúde do Estado solicitando esclarecimentos quanto ao fluxo de dispensação de OPME dentro do HEAL, assim como os mecanismos de controle existentes.

Desde quando o instituto assumiu a guarda de materiais OPME, e mesmo diante das inúmeras dificuldades encontradas, principalmente a falta de recurso para o investimento que não tinha sido disponibilizado, e outras como a falta do sistema de controle e gestão de estoque, foram adotadas algumas medidas de controle a fim de evitar faltas e desvios de materiais.

Atualmente os materiais são armazenados em sala trancada e os armários disponibilizados para a guarda destes materiais também com chave, e pessoal treinado para dispensação específica destes materiais. Dispomos de dois fluxos para a reposição dos materiais de OPME, um para os materiais de neurocirurgia, comprados pelo Instituto Sócrates Guanaes e outro fluxo para os materiais providos pela Secretaria Estadual de Saúde, onde estão disponibilizados os materiais de ortopedia para a reposição das caixas cirúrgicas.

Segue abaixo o fluxo de dispensação dos materiais de OPME para a neurocirurgia:



Fluxograma de Reposição das Caixas de ortopedia e neurocirurgia

1. O médico cirurgião faz a solicitação do material necessário para cirurgia à enfermagem do CC;
2. A enfermagem do CC verifica a disponibilidade da caixa com o CME;
3. A enfermagem do CME verifica se a caixa está disponível no setor, caso contrário, solicita a coordenação de farmácia que entre em contato com a SES e solicite a caixa de Ortopedia;
4. A enfermagem do CME verifica se a caixa está disponível no setor, caso contrário, solicita a coordenação de farmácia que entre em contato com a SES e solicite a caixa de Ortopedia;
5. A coordenação de farmácia solicita a SES a caixa de ortopedia ou neurocirurgia;
6. A coordenação de farmácia recebe a caixa enviada pela SES e encaminha para o CME para ser esterilizada;
7. O CME recebe e confere a caixa recebida;
8. O CME comunica a coordenação do CC à chegada do material e providencia imediatamente a esterilização da caixa.
9. O médico realiza o procedimento cirúrgico e preenche a nota de sala (formulário) para a comprovação do material utilizado;
10. A enfermagem do CC encaminha a caixa e a nota de sala para o CME para que este faça o processamento do material;
11. O CME comunica à farmácia que a caixa foi utilizada e que pode ser devolvida;
12. A farmácia entra em contato com a SES que agenda a retirada da caixa;
13. No dia marcado, a nota de sala preenchida pelo médico é encaminhada para a coordenação de farmácia juntamente com a caixa;

14. A SES recolhe a caixa com a nota de sala, faz a conferência dos itens utilizados e providencia o faturamento do material.

Reunião com o setor financeiro para envio dos relatórios solicitados pela empresa Price.

No dia 11 de fevereiro foi realizada reunião no setor financeiro, onde estavam presentes o Superintendente financeiro, Dr. Terêncio Costa, a coordenadora do financeiro, Claudia Soares, o coordenador de TI, Thiago Quadros e a consultora do MV, Juliana para a verificação do caminho no sistema para a emissão dos relatórios que serão enviados para a empresa Price.

Ficaram definidos 03 relatórios: Relação de notas fiscais emitidas no período, Consumo detalhado por conta de estoque e extrato do mês (posição de estoque, entrada, saída, posição de estoque final).

1. Ações em execução

a. Finalização da revisão das cargas de medicamentos e materiais que são liberadas diariamente para as unidades assistenciais com a inclusão dos códigos.

A revisão das “cargas” das unidades está sendo realizada através do estudo de consumo das unidades, como medida paliativa, até que as unidades estejam treinadas para a realização do pedido via sistema.

b. Elaboração de treinamento para os funcionários.

Este treinamento está sendo elaborado com o intuito de integrar a equipe, falar um pouco da história do hospital, mostrar os tipos de dispensação, a forma adequada de armazenamento e a importância do controle de estoque para uma boa gestão do Setor de Suprimentos.

c. Acompanhamento in loco dos colaboradores do setor.

Identificando o perfil que atenda aos pré-requisitos para realização das atividades no padrão de qualidade preconizados pelo Instituto.

2. Ações a serem realizadas

- a. Abertura da Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico;
- b. Visitas técnicas de auditoria nas unidades com a finalidade de reduzir e controlar os estoques existentes;
- c. Implantação plena do sistema em Suprimentos;
- d. Aquisição de mobiliários para a armazenagem.

7. CONTRATOS

O Instituto Sócrates Guanaes – ISG, com o compromisso de trazer melhorias nas atividades desempenhadas no Hospital Estadual Azevedo Lima e em conformidade com as exigências expressas no Contrato de Gestão 004/2014, firmado entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e o ISG, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde, implantou o setor de contratos, com o intuito de ofertar maior controle, acompanhamento e qualidade nos serviços prestados na unidade.

O setor de contratos tem como missão analisar, formalizar, acompanhar os processos administrativos, bem como promover os respectivos aditamentos e repactuações.

Coordena as rescisões e os distratos contratuais, dá suporte aos fiscais dos contratos quanto ao acompanhamento dos mesmos, sempre norteados pelos princípios basilares da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da economicidade.

Quanto ao dimensionamento de pessoal, o setor, ainda em fase de estruturação, é formado hoje na unidade por: Supervisor de Contratos; Analista de Contratos e Auxiliar Administrativo.

Diante desta nova estruturação a organização e o controle, tornam-se inerentes às rotinas diárias do setor, trazendo segurança nas contratações, economia para os cofres públicos e qualidade nos serviços, tendo como consequência direta, a visível melhoria no atendimento aos Usuários, nossos principais e mais importantes “Clientes”.

Das atribuições do Setor:

O setor de contratos é responsável pelo preparo, acompanhamento e controle da contratação, emissão dos instrumentos contratuais, termos aditivos, apostilamentos, sempre dando suporte aos atos a serem praticados pelo Instituto Sócrates Guanaes, representando a Administração Pública.

As atribuições do setor se relacionam aos aspectos formais da contratação e da execução contratual.

Assim, podemos citar os principais procedimentos de responsabilidade do setor em voga:

- Publicação do extrato de chamamento no website do Instituto, trazendo à baila o princípio da transparência e possibilitando a ampla concorrência em participar do processo de seleção;
- Arquivamento cronológico dos contratos, seus aditivos e demais documentos obrigatórios conforme a característica da prestação de serviços;
- Acompanhamento e andamento dos pedidos de Termos Aditivos de acréscimos e supressões solicitados pelos Superintendentes do Instituto e Diretor da Unidade;
- Informação aos setores competentes os prazos de vigência e de validade da garantia, quando for o caso;
- Instrução e subsídios aos Fiscais de Contrato - designados pelo Diretor - para os procedimentos de aplicação de notificações e penalidades se for o caso;
- Instrução dos processos com despacho e juntada de documentos;
- Preparação de contratos, termos aditivos, apostilamentos e demais documentos afins;
- Solicitação de Comunicação Interna aos setores solicitantes de contratação de serviço para designação de fiscais dos contratos;
- Proporcionar suporte aos prestadores contratados quanto ao fluxo de emissão de nota fiscal ao financeiro e entrega de documentos para juntada no processo administrativo, quando se fizer necessário;
- Processamento dos pedidos de reajuste, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro, verificando os pressupostos e documentos necessários;
- Recebimento e providências das demandas dos fiscais dos contratos;
- Acompanhamento mensal das certidões negativas de débitos junto aos órgãos públicos de cada prestador de serviço, a fim de instruir todo o processo de pagamento de serviços, para remeter ao setor financeiro para pagamento;

Importante destacar a distinção entre as funções de gestor e fiscal de contratos.

O gestor de contratos tem a sua atividade embasada no acompanhamento, controle e conclusão da contratação, dando suporte aos aspectos formais da

contratação, enquanto que o fiscal do contrato se fixa no acompanhamento da execução do objeto contratual.

Do quadro atual de funcionários:

Durante o mês de fevereiro, a nova estruturação do setor consiste um quadro de Colaboradores composto de:

- 01 Supervisor de Contratos;
- 01 Analista de Contratos;
- 01 Auxiliar Administrativo.

Das informações para a Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro:

Para que possamos cumprir o cronograma de envio de relatórios para a SES-RJ, mantemos nossos arquivos sempre atualizados, a fim de repassarmos ao setor competente pela confecção dos relatórios de desempenho e econômico-financeiros, as informações de responsabilidade do setor de contratos.

O modelo da planilha utilizada internamente é o mesmo usado como padrão da SES, assim, evitamos a omissão de quaisquer informações exigidas.

Abaixo, segue a planilha com os contratos em execução no mês de FEVEREIRO de 2015.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS COM CONTRATOS VIGENTES:

CONTRATOS DO ANO DE 2014:

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS; TEMPORADA; PRAZO DETERMINADO E INVESTIMENTO- HEAL

PROC. Nº	OBJETO	CNPJ	INÍCIO DO CONTRATO	VOGÊNCIA	EMPRESA PRESTADORA DO SERVIÇO E ANDAMENTO	ESPÉCIE	VALOR MENSAL DO CONTRATO
002/2014	LOCAÇÃO DE VEÍCULO COM MOTORISTA	18.687.714/0001-85	04/04/2014	12 MESES	MS LIMA TRANSPORTES LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$1250 + HE
003/2014	LINK DEDICADO	33.530.486/0001-29	29/04/2014	24 MESES - CONTRATO DE ADESÃO	EMBRATEL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 2.005,00
004/2014	ASSESSORIA JURÍDICA	14.797.864/0001-30	20/04/2014	12 MESES	BRANDÃO E TOURINHO DANTAS ADVOGADOS ASSOCIADOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 30.000,00
007/2014	LOCAÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA SETOR DE RH	02.364.380/0001-00	30/05/2014	04 MESES (RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA ATÉ QUANDO FOR NECESSÁRIA A LOCAÇÃO DOS MÓVEIS - OBJETO DE	JOHN RICHARD	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 4.480,00 + R\$ 3.368,09
008/2014	SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	01.430.343/0001-17	02/12/2014	12 MESES	RH MED	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	1,90 POR FUNCIONÁRIO - EXAMES CLÍNICOS (R\$40,00 POR EXAME)
011/2014	APLICATIVO PARA SOLICITAÇÃO DE SERVIÇO DE TÁXI TERRESTRE	16.809.351/0001-88	27/05/2014	12 MESES	EASY TAXI	CONTRATO DE SERVIÇO CONTÍNUO - ADESÃO	POR DEMANDA
015/2014	LOCAÇÃO DE NOTEBOOK	04.212.396/0001-91	17/07/2014	12 MESES	AGASUS S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 2.697,21
019/2014	MANUTENÇÃO ELEVADOR	05.313.313/0001-54	01/08/2014	12 MESES	ELEVADOR MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ELEVADORES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	10000 (R\$ 2.500,00 POR ELEVADOR - SENDO O TOTAL DE 4)
020/2014	LOCAÇÃO CENTRAL TELEFÔNICA (EMERGENCIAL)	07.625.232/0001-84	23/07/2014	12 MESES	CARSIF COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 1542,00
021/2014	EQUIPAMENTO HOSPITALAR NEURO	01.470.296/0001-53	05/08/2014	03 MESES + 03 MESES + ADITIVO 04 PARTIR DE 04-02-15	ZEIKE MEDICAL PRODUTOS MÉDICOS LTDA	PRAZO DETERMINADO	VALOR DE ACORDO COM TABELA ANEXO II DO CONTRATO
022/2014	MANUTENÇÃO PREDIAL	07.588.598/0001-20	01/03/2014	12 MESES	NAVEBRÁS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	308.520,00 (FIXO MÃO DE OBRA) + MATERIAL POR DEMANDA/MÊS
025/2014	LOCAÇÃO DE DEKSTOP	04.212.396/0001-91	23/07/2014	12 MESES	AGASUS S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 1588,00
026/2014	NUTRIÇÃO PARENTERAL	04.436.376/0001-62	01/03/2014	ATÉ 01/03/2015	KABINUTRIR	EMERGENCIAL	DEMANDA
027/2014	OUTSOURCING IMPRESSORAS	27.853.008/0001-64	10/11/2014	12 MESES	ULTRAPEL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$5.700,00 + CÓPIAS
028/2014	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	04.533.279/0001-37	01/11/2014	12 MESES	CIENTÍFICALAB PRODUTOS LABORATORIAIS E SISTEMAS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 183.064,02
029/2014	DIAGNÓSTICO DE IMAGEM - TOMOGRAFIA	61.486.650/0001-83	1/11/2014	12 MESES	DASA S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 362.200,00
030/2014	SOFTWARE DE GESTÃO HOSP.	31.879.544/0001-20	11/11/2014	12 MESES	MV SISTEMAS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	LICENÇA ADQUIRIDA R\$ 42500,00; BANCO DE DADOS R\$ 3750,00; IMPLANTACAO R\$ 5000,00 A PARTIR DO 9º MÊS, 35000,00
031/2014	NEFROLOGIA	37.431.829/0001-80	01/11/2014	30 DIAS - 01 x 30 /11; 01/12 A 31/12; 01/01/15 A 31/01;	NEPHRON CARE	TERMO DE ACORDO - INDENIZAÇÃO	DEMANDA
034/2014	LAVANDERIA	40.197.840/0001-00	01/11/2014	30 DIAS - 01 A 30/11 + 01 A 31/12 + 01 A 31/01 + 01/02 A 28/02	BRASIL SUL	TERMO DE ACORDO - INDENIZAÇÃO	R\$ 4,07 KL/ROUPA PROCESSADA
036 /2014	GASES MEDICINAIS	00.331.788/0001-19	01/11/2014	30 DIAS - 01 A 30/11 + 01 A 31/12 + 01 A 31/01 + 01/02 A 28/02	AIR LIQUIDE	TERMO DE ACORDO - INDENIZAÇÃO	SOB DEMANDA
038/2014	RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS	06.363.472/0001-33	12 MESES	03/11/2014	TRUSHER	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	SOB DEMANDA
043/2014	HIGIENIZAÇÃO E JARDINAGEM	13.708.457/0001-05	13/12/2014	03 MESES + 03 MESES	PREVINI	EMERGENCIAL	R\$ 479.318,05
044/2014	FISIOTERAPIA E DESOSPITALIZAÇÃO	21.348.027/0001-40	01/12/2014	12 MESES	ABORDAGEM FUNCIONAL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 14.350,00
045/2014	VIGILÂNCIA EMERGENCIAL	05.609.562/0001-50	01/12/2014	30 DIAS RENOVÁVEIS 2X	BRASPORT	EMERGENCIAL	R\$15.133,00 POR POSTO
046/2014	NUTRIÇÃO HOSPITALAR	33.457.862/0001-05	03 MESES + 03 MESES	30/12/2014	SANOLI	EMERGENCIAL	SOB DEMANDA
047/2014	ENDOMARKETING	19.316.094/0002-11	12 MESES	01/01/2015	NI PUBLICIDADE E PROPAGANDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 38.000,00

CONTRATOS DO ANO DE 2015:

CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS, TEMPORADA, PRAZO DETERMINADO E INVESTIMENTO- HEAL

PROC. Nº	OBJETO	CNPJ	INÍCIO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	EMPRESA PRESTADORA DO SERVIÇO E ANDAMENTO.	ESPÉCIE DE CONTRATO	VALOR MENSAL DO CONTRATO
001/2015	SERVIÇO DE ACESSORIA DE SUPRIMENTOS	18.434.808/0001-38	22/01/2015	12 MESES	ESPECIALIZA ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA EIRELI - EPP	CONTRATO DE SERVIÇO CONTÍNUO	AGUARDANDO SUFIN
002/2015	LOCAÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO	12.703.983/0001-01	03/01/2015	06 MESES	JUPT REFRIGERAÇÃO LTDA	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	R\$ 7.400,00
004/2015	PLATAFORMA DE COMPRAS - BIONEXO	04.069.709/0001-02	02/02/2015	12 MESES	BIONEXO DO BRASIL AS	CONTRATO DE SERVIÇO CONTÍNUO	1ª PARCELA DE INSTALAÇÃO E TREINAMENTO A VENCER EM 10/03/2015: 2861,89; DA 2ª A 3ª PARCELA: 2861,82. LICENÇA DE USO/MÊS 2506,06
005/2015	ASSESSORIA DE PREST. DE CONTAS	05.620.302/0001-86	01/02/2015	12 MESES	GREEN SOLUÇÕES SEM PAPEL	CONTRATO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 16.000,00
007/2015	DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO	03.482.455/0001-65	23/02/2015	12 MESES	INSETOMEGA	CONTRATO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 890,00
010/2015	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS E MELHORIA NOS RESULTADOS	58.321.792/0001-17	01/02/2015	12 MESES	PLANISA	CONTRATO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 25.500,00

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS- HEAL 2014

PROC. Nº	OBJETO	INÍCIO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	EMPRESA PRESTADORA DO SERVIÇO	CNPJ	VALOR MENSAL DO CONTRATO	QTDE DE PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
002/2014	NEONATOLOGIA	29/05/14	28/05/2014	ESPE - ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS	02.687.236/0001-73	R\$ 62.250,00	5	108 horas - VISITAS DIÁRIAS NO PERÍODO DA MANHÃ E DA TARDE DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA E VISITAS NOS FINS DE SEMANA E FÉRIADOS NO PERÍODO DA TARDE + COORDENAÇÃO MÉDICA
004/2014	TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	02/07/2014	12 MESES	GOLDWASSER DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO PESSOAL - LTDA - ME (DRA ROSANE SOMIA)	20.619.775/0001-57	R\$ 18.000,00	1	20 horas
005/2014	ORTOPEDIA	15/07/14	12 MESES	LAGOS ORTOPEdia E GESTÃO LTDA	19.542.710/0001-71	R\$ 365.000,00	14	02 PLANTONISTA PRESENCIAIS 24 HORAS POR DIA DE SEGUNDA A DOMINGO, VISITA DIÁRIA TODOS OS DIAS, REALIZAÇÃO DE CIRURGIA ELETTIVAS POR 04 DIAS DA SEMANA E FOLLOW-UP AMBULATORIAL E ASSISTÊNCIA AOS FAMILIARES
006/2014	NEUROCIRURGIA	24/07/2014	12 MESES	NEURO HEAL SERVIÇOS MÉDICOS LT	20.519.446/0001-34	R\$ 240.000,00	19	02 PLANTONISTA PRESENCIAIS 24 HORAS POR DIA DE SEGUNDA A DOMINGO, 04 MÉDICOS DE ROTINA E 01 COORDENADOR MÉDICO
007/2014	LINHA DE CUIDADOS CTIS	11/08/2014	12 MESES	UTI GESTÃO HOSPITALAR LTDA	20.838.828/0001-20	R\$ 678.500,00	aprox 42.	Coord. médico de serv. de terapia intensiva; Coord. Médico de Serv. De Rutina de Clínica Médica; CTTI A, B, C com 30(trinta) leitos c/ seus respectivos plantonistas e rotinas pelas 07 (sete) dias de semana; 02(duas) médicos coord. X 24 hs semanais; 02(duas) médicos
008/2014	CIRURGIA GERAL	01/09/2014	12 MESES	CIRURGIA GERAL GESTÃO HOSPITALAR E SERVIÇOS LTDA	20.922.333/0001-66	R\$ 59.902,00	5	Serviço composto por 5 cirurgiões gerais, durante os 7 dias de semana com cobertura às cirurgias eletivas, visitas de enfermagem e CTI, e perícias. Além de uma equipe para o follow-up ambulatorial. A equipe de rotina (1) é responsável por dar assistência aos familiares, formulação de protocolos cirúrgicos de emergência, além de ajudar na cirurgia torácica na realização de traqueostomia.
009/2014	ANESTESIOLOGIA	01/10/14	12 MESES	GRUPO DE ANESTESIOLOGISTAS DE NITEROI G. A. M	20.776.633/0001-12	R\$ 425.000,00	04 PLANTONISTAS/DIA E 03 NOITE; 03 FDS E 02 COORDENADOR	Serviço composto por 04 (quatro) plantonistas, em regime de 12 hs diurno, de seg a sex; feira; 03 (três) plantonistas, em regime de plantão de 24 hs noturno, de seg a sex; feira; 03 (três) plantonistas em regime
010/2014	CIRURGIA PEDIÁTRICA	01/10/14	12 MESES	NEOPIPE LTDA	20.822.659/0001-30	R\$ 40.000,00		Sobrecarga de 01 cirurgião pediátrico por 24 horas para realização de procedimentos à todo o tempo, incluindo procedimentos operatórios; realização de cirurgias eletivas e de urgência; Consultoria para as cirurgias gerais de emergência, nos casos de crianças admitidas no setor de emergência, mediante por demanda espontânea, meras de dois

Página 1

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS 2015

CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS- HEAL 2014
Atualizado em 28/02/2015

PROC. Nº	OBJETO	INÍCIO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	EMPRESA PRESTADORA DO SERVIÇO	CNPJ	VALOR MENSAL DO CONTRATO	QTDE DE PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
002/2015	CONSULTORIA MÉDICA PARA CCIH	05/01/2015	04/01/2016	BASIN VIEIRA ASSESSORIA MÉDICA	20.444.218/0001-42	R\$ 22.500,00	2	20h/semanais presenciais e 24horas/07 dias da semana, por acesso remoto

5 – Da fiscalização dos Contratos:

Os contratos tanto de serviços contínuos quanto eventuais do HEAL, são fiscalizados por profissionais designados pela Direção, para atuarem no monitoramento constante dos serviços prestados por cada Contratada.

Esta fiscalização é de grande importância, já que traz eficiência e transparência ao dia a dia da operacionalização daquele contrato. Além disso, proporciona o absoluto controle de qualidade da execução dos serviços objeto do Contrato, e ainda, proporciona a segurança quanto ao pagamento do serviço, já que o Fiscal se responsabiliza pelo atesto da Nota Fiscal (NF).

Assim, caso haja qualquer equívoco quanto à medição ou mesmo quanto ao valor cobrado pelo serviço, na NF, imediatamente após a visualização do Fiscal, o Prestador de Serviços será comunicado e este deverá emitir nova NF com a retificação que merece ser feita para a real cobrança dos valores devidos, e no caso do erro de medição, o relatório de atividades será corrigido para os números efetivamente trabalhados no mês de competência referente à NF.

Por isso a importância do Fiscal de Contrato, trazendo eficiência e segurança tanto para a exigência do objeto contratual quanto para a cobrança dos serviços prestados.

6 – Conclusão:

Além das informações contidas nas planilhas de serviços assistenciais e de apoio, tivemos também durante o mês de Fevereiro dinâmica com a ampliação do quadro de funcionários, com a contratação de um supervisor de contratos.

O objetivo de tal contratação foi viabilizar celeridade aos processo administrativos, além de ser um canal informador para as coordenações e direções instituídas no Hospital, possibilitando saneamento de dúvidas, vistas de documentos que dizem respeito ao setor, cobrança da fiscalização do contrato para resposta aos atestos de notas fiscais, juntada de documentação no processo de pagamento, interface direta com os prestadores de serviços e demais atividades voltadas ao cargo.

8. RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos do Instituto Sócrates Guanaes é gerida por profissional com formação superior em Administração, especialização em RH e formação em Coaching, assessorada por profissional com formação superior em Psicologia e pós graduação em Avaliação Psicológica. Através da identificação de equipe local o RH tem o objetivo de executar as rotinas trabalhistas, seguindo o que está preconizado na Consolidação das Leis do Trabalho, nas normas do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho, especialmente a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR 32), assim como as Resoluções dos Conselhos Profissionais, Sindicatos e demais categorias de representação dos empregados e do empregador, garantindo assim o atendimento às obrigações contratuais do Contrato de Gestão.

A proposta da área de Recursos Humanos é atuar em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos e a satisfação do colaborador.

A missão do RH é orientar gestores para que cumpram o papel de gestão de sua equipe, sendo parceiro estratégico, entendendo os negócios e a necessidades das áreas. Prover ferramentas e apoio para que os gestores tenham as pessoas adequadas quando necessitarem delas.

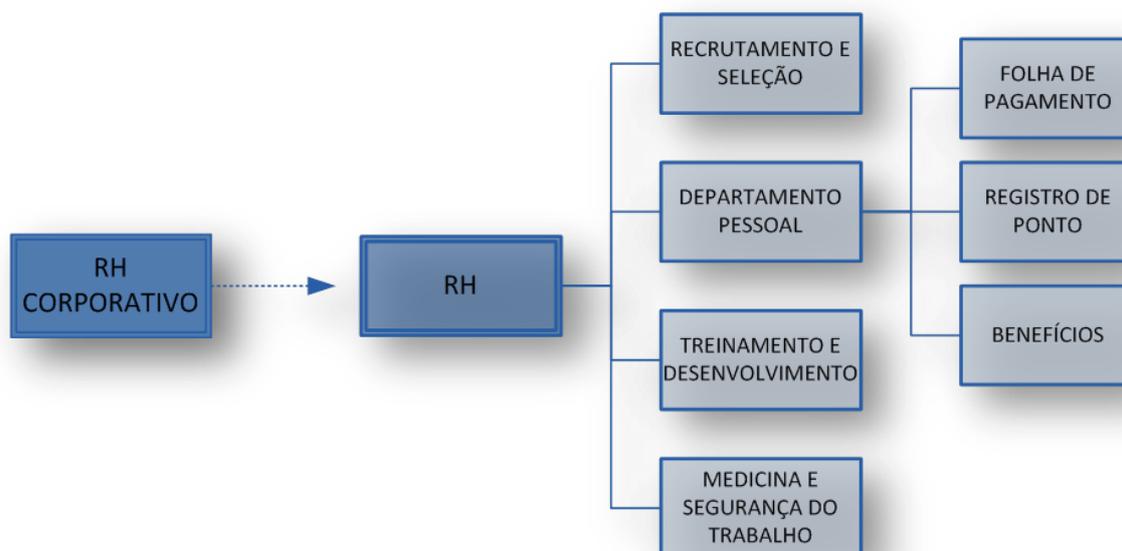
A área de Recursos Humanos é responsável:

- por disponibilizar as informações necessárias para a geração da folha de pagamento celetista pela empresa responsável pelo Outsourcing de Folha;
- pelo arquivamento e manutenção de todos os documentos dos colaboradores celetistas, inclusive da área de medicina e segurança do trabalho;
- pelo desenvolvimento de políticas, normas e procedimentos, formalizando os processos de trabalho;
- na captação e alocação de pessoas, com a qualificação requerida, nos postos de trabalho;
- na elaboração do programa de treinamento e desenvolvimento humano, com o objetivo de desenvolver competências em busca da qualidade do serviço de saúde prestado;
- na implementação da prática de avaliação de desempenho a fim de basear e fortalecer o desenvolvimento profissional;
- pelo desenvolvimento da política de comunicação interna, além da elaboração e divulgação de todas as campanhas em parceria com a área de Comunicação.

A área de Recursos Humanos atua em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos, a satisfação dos colaboradores e clientes e a qualidade dos serviços.

Todas as ações do RH são baseadas em orientações e normas definidas junto à direção, preservando a ética, promovendo um ambiente de trabalho saudável e prezando pelo desenvolvimento e capacitação de pessoas.

A estrutura do RH é formada conforme demonstrada a seguir:



1) DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O início das atividades de Recursos Humanos aconteceu no final do mês de março de 2014 com a realização de diagnóstico de pré implantação com levantamento de dados do quadro de colaboradores junto ao RH do HEAL.

Solicitamos e recebemos do RH local as informações referentes ao quantitativo de colaboradores lotados na unidade e o tipo de vínculo. Levantamos os seguintes dados:

DISTRIBUIÇÃO POR VÍNCULO	QTD
BOMBEIRO	19
BRASCOOP (inclui os antigos FESP)	395
COMISSIONADO	1
ESTATUTÁRIO	675
FACILITY (Administrativos)	157
FIOTEC (apenas Médicos)	20
FUNDAÇÃO SAÚDE	494
MUNICÍPIO	1
TOTAL DE COLABORADORES CONFORME PLANILHA RH HEAL	1762

Com base nos dados levantados junto ao RH da unidade construímos quadro comparativo com o dimensionamento previsto na proposta técnica:

DISTRIBUIÇÃO POR PRINCIPAIS CATEGORIAS	HEAL QTD EXISTENTE	ISG QTD DIMENSIONADA
ASSISTENTE SOCIAL	32	19
ADMINISTRATIVOS (<i>inclui Aux. Higienização que será terceirizada</i>)	215	257
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	206	0
BIOLÓGO	2	0
ENFERMEIRO	282	209
FARMACÊUTICO	15	15
FISIOTERAPEUTA	43	56
FONOAUDIÓLOGO	12	10
MÉDICO	358	280
NUTRICIONISTA	25	28
ODONTÓLOGO	17	9
PSICÓLOGO	9	18
TÉCNICO DE APARELHO GESSADO	26	20
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	422	473
TÉCNICO DE HEMOTERAPIA	2	0
TÉCNICO DE LABORATÓRIO (<i>serviço terceirizado</i>)	47	0
TÉCNICO DE RADIOLOGIA (<i>serviço terceirizado</i>)	38	0
TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL	1	9
TEMO	6	0
TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	10
TOTAL	1762	1413

Iniciamos as atividades de implantação a partir do dia 14 de abril de 2014. Em alinhamento com a SES/RJ definimos que as ações de contratação seriam iniciadas com a contratação de todos os colaboradores que possuíam vínculo com a Cooperativa atuante na unidade, a fim de possibilitar à SES o encerramento do contrato com a referida Cooperativa.

Em reunião realizada com representantes da SES/RJ no dia 08 de maio de 2014, tivemos algumas definições:

- ✓ Informar aos atuais estatutários lotados no HEAL que quem tiver interesse em ser contratado como celetistas pelo ISG deve retirar sua matrícula da unidade;
- ✓ Os estatutários que não tiverem interesse em ter vínculo celetista com o ISG poderão permanecer na unidade aguardando o posicionamento da SES;
- ✓ O ISG deve realizar pesquisa a fim de identificar quais servidores tem interesse em permanecer com o vínculo na unidade. Aqueles que não possuírem interesse, ou que o ISG não possuir interesse em manter, devem ser devolvidos à SES mediante lista de devolução.

No decorrer do mês identificamos que alguns colaboradores possuem duplo vínculo no HEAL:

- ✓ Estatutário + Cooperativa;
- ✓ Estatutário + Fundação Saúde;
- ✓ Fundação Saúde + Cooperativa.

Na mesma reunião do dia 08 de maio ficou definido:

- ✓ Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Cooperativa: Contratar o colaborador com vínculo na cooperativa como celetista e manter o vínculo estatutário. À medida que ocorra o início das contratações do processo seletivo externo, optar por um vínculo apenas;

- ✓ Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Fundação Saúde: Como Fundação Saúde vai ser retirado pela SES a partir do início de junho, teremos que manter esse colaborador apenas com o vínculo estatutário e contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo);
- ✓ Nos casos de duplo vínculo Fundação Saúde + Cooperativa: Idem à situação anterior. Contratar como celetista o vínculo da cooperativa e contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a outra vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo), e aguardar a retirada dos fundacionistas pela SES.

Ainda na reunião do dia 08 de maio foram tratadas as seguintes questões:

- ✓ **Sobre Auxiliares de Enfermagem:** Aquele que possuir formação de Técnico de Enfermagem poderá ser contratado como celetista caso retire o seu vínculo estatutário do HEAL, conforme dimensionamento. Aqueles que não possuírem curso de técnico não poderão ser contratados, nem mesmo com a retirada do vínculo, e poderão permanecer no HEAL com o vínculo estatutário até a definição da SES.
- ✓ Sobre contratação emergencial de profissionais que não façam parte do quadro do HEAL no momento da entrada da OS: Faremos contratações emergenciais externas através de contrato de prazo determinado e deixar estabelecido que esse profissional só seja efetivado após aprovação no processo seletivo externo.

Ainda não obtivemos da SES nenhum posicionamento quanto à situação dos estatutários, o que vem causando um sentimento de inquietação e insatisfação dos mesmos, prejudicando o desempenho e comprometimento de alguns nas suas atividades diárias, sem mencionar na desmotivação.

Muitos estatutários abordam o RH a fim de obter informações que não temos. Existe dificuldade em fazê-los entender que a OS não possui tal informação, e que a SES é a responsável por esse posicionamento.

2) ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO – FEVEREIRO/2015

AÇÃO	STATUS
Realizadas 39 novas contratações, para suprir a demanda de pessoal na Unidade.	Convocação, recepção e avaliação documental, procedimentos admissionais, utilizando o cadastro de reserva dos Editais 001 e 002/2014.
Realização de reuniões quinzenais com a equipe de RH/SESMT, a fim de estabelecer e/ou melhorar fluxos de trabalho e integração dos novos membros.	Em andamento visando retorno de aprimoramento do pessoal.
Acesso diário ao sistema SICES da SES, com a ronda matinal, com verificação da presença dos Médicos escalados. Treinamentos de novos membros, devido a importância de controle da escala SICES.	Mantida a integração com o pessoal do Apoio Administrativo, quanto ao controle da presença dos Estatutários gratificados, que efetuam marcações digitais no relógio da SES. Aumento da equipe de cadastramento SICES.
Continuidade ao processo de abertura de contas-salários do Bradesco, visando automatização do crédito salarial.	Emissão de Cartas para Formalização de Aberturas de Contas corrente e envio da documentação pertinente .
Continuidade em captação das digitais dos novos contratados.	

No que diz respeito à folha de pagamento celetista do HEAL/ISG, informamos a evolução do número de colaboradores contratados:

MÊS	COLABORADORES ATIVOS	AUTÔNOMOS
ABRIL/2014	04	00
MAIO/2014	343	00
JUNHO/2014	627	42
JULHO/2014	779	100
AGOSTO/2014	815	63
SETEMBRO/2014	1002	48
OUTUBRO/2014	1081	12
NOVEMBRO/2014	1089	08
DEZEMBRO/2014	1097	06

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

JANEIRO/2015	1142	09
FEVEREIRO/2015	1151	10

Sistema de controle do ponto digital, em fase de cadastramento dos dados necessários para configurações do sistema Chronus.

Treinamento de integração foi realizado semanalmente junto à equipe do SESMT, tendo como obrigatoriedade de participação de todos colaboradores, seja ele antigo ou novo no HEAL/ISG.

Elaboração do processo seletivo - Edital.nº001/2015, para cadastro reserva, a fim de atender as demandas da Unidade.

Mapeamento dos Atestados Médicos de Saúde Ocupacional realizados pela empresa RHMED, incluindo os serviços de Medicina do Trabalho, análise e crítica das prévias de PPRA e PCMSO.

Continuidade ao processo de Avaliação de Desempenho, com intuito de verificar o desempenho do colaborador em função de suas atividades, alinhado aos resultados frente às competências da instituição e expectativa de suas lideranças, identificando as oportunidades/necessidades de treinamento.

Recrutamento e Seleção de cargos de confiança para assumir os setores que estão em mudança e adaptação.

3) ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- ✓ Instalação do sistema CHRONUS, para tratamento e apuração das informações dos relógios REP's, para controle de ponto dos colaboradores e resultados para a folha de pagamento;
- ✓ Implantação e Registro do SESMT – encerramos o mês de fevereiro ainda em montagem do quadro de dimensionamento exigido pela NR 4,

contando atualmente com quatro Técnicos de Segurança do Trabalho e uma Enfermeira do Trabalho, convocação do Médico do Trabalho.

- ✓ Dar andamento às contratações dos candidatos aprovados nos processos seletivos a fim de suprir o déficit ainda existente, conforme demanda assistencial;
- ✓ Continuidade nas atividades de treinamento de integração do colaborador em parceria com SCIH e SESMT, com apresentação da história e da filosofia ISG.

4) NOTAS IMPORTANTES

Continuamos a reiterar a ausência de informações da SES quanto à situação dos estatutários, o que vem causando insatisfações e questionamentos dos mesmos junto ao RH do ISG.

Apesar da promoção de ajustes internos na equipe de RH, evidenciamos a necessidade de se completar o quadro de pessoal previsto, tendo em vista o aumento considerável das atividades administrativas emergenciais, que impedem a implementação de uma visão mais estratégica.

9. COMUNICAÇÃO

O Serviço de Comunicação Interna do Hospital Estadual Azevedo Lima / ISG trabalhou com a previsão de poucos eventos neste mês, como demonstra nosso “Calendário de Ações”:

DATA	EVENTO	AÇÃO / status	PERÍODO
05	DIA NACIONAL DA MAMOGRAFIA	Cartaz distribuído nos murais	05 a 08
17	CARNAVAL		15 a 17

Mas tivemos diversas atividades não programadas que movimentaram nossa unidade.

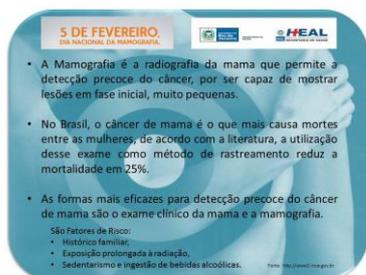
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Setor encontra-se localizado em um espaço cedido na Sala de Recursos Humanos, aguardando recebimento de infraestrutura de computador e máquina fotográfica, esta, já feita solicitação de compra pela C.I nº 001/2015 de 28/01/2015. A falta desses materiais ocorrem por falta de recebimento da verba de investimento pela unidade.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Distribuição de Cartazes nos murais da unidade

Dia nacional da Mamografia



HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Pesquisa Mascote HEAL



Eleição SESMT – CIPA



2.2 Coberturas Fotográficas

Aniversariantes do Mês



Apresentação Sistema MV



Carnaval



Indicadores CCIH



Novo Centro Obstétrico



Cinema Terapêutico



Posse Dra Gisela



Inauguração do Jardim Terapêutico



Visita Doutores da Alegria



ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

DATA	EVENTO	AÇÃO / status	PERÍODO
06, 13 , 20, 27	Boletim Vida	Envio de notas e imagens para serem publicadas	Semanalmente
08	DIA INTERNACIONAL DA MULHER	Entrega de brindes às colaboradoras presente ao plantão. Café da manhã e	08/03

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

		Almoço especiais para marcar a data. Produção de Cartaz Comemorativo.	
22	DIA MUNDIAL DA AGUA (OMS)	Ação à programar	
23	1ª Jornada CME	Série de palestras na Sala de Treinamentos do Núcleo de Educação Permanente – 14hs	23, 24, 25
24	DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE	Ação à programar	
31	DIA DA SAÚDE E DA NUTRIÇÃO	Ação à programar	

10. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O documento apresenta um apanhado de todas as atividades da TIC/HEAL do mês de Fevereiro/2015, visando dar à Gerência Administrativa e demais corpo deliberativo da unidade ciência do andamento do setor e os resultados alcançados.

1. Atribuições da TIC:

É de responsabilidade da TI dar suporte ao servicedesk, suporte ao usuário do sistema MV, treinamento e capacitação dos multiplicadores no

sistema MV e serviços de TI, gerenciamento do parque de micros e impressoras e outros periféricos, gerenciamento da segurança da informação com uso de servidor proxy, realização de cópias de seguranças, gerenciamento do Banco de Dados Oracle e suporte em webmail, suporte ao sistema de protocolo NEO Protocolo, suporte ao sistema BIONEXO, suporte ao sistema de Classificação de Risco, Suporte ao Sistema de Portaria, Sistema de controle de Impressão, Suporte ao Sistema de controle de Ponto, Suporte ao sistema Klinikos.

2. Atividades desenvolvidas:

Neste período o setor de TIC trabalhou para a realização e definição dos pontos para o projeto de CFTV, o projeto foi dividido em três etapas priorizando as áreas mais críticas de segurança, o mesmo ainda está em andamento.

Entramos em produção com o Sistema da MV nos setores de Faturamento, Financeiro.

Neste mês foi realizado um aditivo de contrato com a empresa Ultrapel para aquisição de 15 computadores e 2 servidores que irão comportar o sistema de Gestão Hospitalar da MV.

Com a aquisição dos computadores pudemos aprimorar os processos de suprimentos e Faturamento.

Continuamos com os cadastros de todos os prestadores do HEAL. (Iniciado em Dezembro de 2014)

Continuamos os cadastros de todos os usuários do HEAL. (Iniciado em Dezembro de 2014).

Realizado o treinamento de tabelas e discussões de processos de compras.

Realização de criação de exclusão e email's.

Validação e instalação de acesso remoto em todas as máquinas da rede do HEAL para agilizar o atendimento ao usuário.

Iniciamos o projeto para melhoria da telefonia do hospital, entrando em contato com a empresa responsável pelo aluguel da mesa telefônica CARSIF, projeto para acrescentar uma gravação, aumento de ramais e mudança de linha analógica para digital.

Realizamos aberturas de pedidos de atendimentos PDA para MV e acompanhamos estes acertos, ficando pendente de acerto apenas o PDA 738251. (responsabilidade da empresa MV)

738251	24/02/2015 19:04:04	Instalação e atualização	AS	Não abre o menu do AS	T.I.	Máxima	Pedido de triagem
738074	24/02/2015 11:59:30	Suporte	MGES	erro ao tentar imprimir relatório de movimentação de saída para setor	T.I.	Urgente	Pedido finalizado
737810	23/02/2015 14:51:37	Suporte	FFIS	Erro de banco de dados.	T.I.	Máxima	Pedido finalizado
737801	23/02/2015 14:11:19	Suporte	PARI	Habilitar o botão de imprimir na tela de consulta.	T.I.	Urgente	Pedido finalizado
737787	23/02/2015 12:51:35	Suporte	GLOBAL	Atualização de horário de verão.	T.I.	Máxima	Pedido finalizado
737226	19/02/2015 15:58:16	Instalação e atualização	GLOBAL	Atualização do sistema MV de produção.	T.I.	Máxima	Pedido de triagem
736523	12/02/2015 18:13:10	Suporte	FFIS	Erro ao confirmar cirurgia	T.I.	Máxima	Pedido finalizado
736366	12/02/2015 11:45:37	Suporte	GLOBAL	Não imprime logotipo	T.I.	Urgente	Pedido finalizado
736224	11/02/2015 17:15:14	Suporte	FFIS	Erro de banco de dados.	T.I.	Máxima	Pedido finalizado
735851	10/02/2015 15:13:12	Suporte	MVSACR	SACR - Erro ao finalizar a classificação do paciente	T.I.	Urgente	Pedido finalizado
735847	10/02/2015 15:07:15	Instalação e atualização	PI	INS-Instalação do Painel de Indicadores	T.I.	Urgente	Pedido de triagem
735442	09/02/2015 10:36:28	Instalação e atualização	AS	Erro ao parar serviços.	T.I.	Máxima	Pedido finalizado
735218	06/02/2015 13:54:32	Suporte	FFIS	Ao confirmar a cirurgia apresenta erro	T.I.	Máxima	Pedido finalizado
734423	03/02/2015 16:18:53	Suporte	MGES	ERRO AO GERAR EMPRÉSTIMOS DE ENTRADA	T.I.	Máxima	Pedido finalizado
734214	03/02/2015 09:31:22	Suporte	SGU	Erro ao copiar/espelhar usuário	T.I.	Urgente	Pedido finalizado
733948	02/02/2015 11:05:09	Suporte	GLOBAL	parada do sistema	T.I.	Máxima	Pedido finalizado
733918	02/02/2015 10:14:48	Suporte	MGES	erro inventário	T.I.	Máxima	Pedido finalizado

Total de pedidos de acerto aberto em fevereiro = 17.

Realizamos solicitações de melhorias na sala de TIC e após a conclusão das melhorias atualmente a sala de TIC encontra-se completamente modificada, com 1 computador para cada funcionário de TI, o que melhora significativamente a qualidade e agilidade nos atendimentos, com novos mobiliários que foram o primeiro passo da modificação e neste mês de fevereiro com a pintura para melhorar a aparência do ambiente.

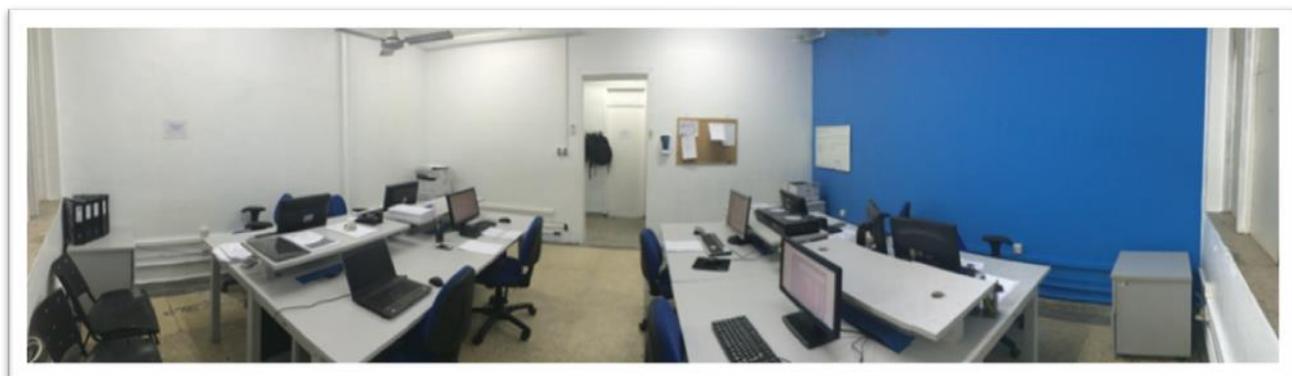
Antes:



Durante:



Resultado:



Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Em paralelo as atividades desenvolvidas, realizamos a parte administrativa e de atendimento cabível ao setor de TIC, como contabilização de chamados, montagem de escala mensal, levantamento de contadores de impressoras, atendimento e suporte ao cliente direto (colaboradores HEAL), suporte aos sistemas apresentados no item 2.

Atendimentos Realizados: Indicadores:

Setor	Qtd.	Tempo Gasto	Percentual
91RECEPÇÃO DA MATERNIDADE	10	1:28	0,11 %
82RECEPÇÃO DA EMERGÊNCIA	8	1:19	0,10 %
99QUALIDADE	2	0:19	0,02 %
68OUVIDORIA	2	1:00	0,07 %
75SERVIÇO SOCIAL	4	2:40	0,21 %
98NUTRIÇÃO	1	0:30	0,03 %
62RH (RECURSOS HUMANOS)	5	0:55	0,07 %
87CTI - ADULTO - B	1	0:10	0,01 %
101SALA VERDE	5	1:00	0,07 %
95UI NEONATAL	2	0:35	0,04 %
117GERENCIA DE RISCO	1	1:00	0,07 %
65DIREÇÃO ADMINISTRATIVA	11	2:54	0,23 %
70COMPRAS	2	1:20	0,10 %
90RECEPÇÃO DE VISITANTES	2	0:40	0,05 %
96ALMOXARIFADO CENTRAL	1	0:10	0,01 %
108UTI NEONATAL	1	0:10	0,01 %
83CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	1	0:10	0,01 %
81ACOLHIMENTO	7	1:14	0,09 %
74FARMÁCIA CENTRAL - CAF	10	10:39	0,85 %
92CLINICA MÉDICA	7	1:40	0,13 %
97FATURAMENTO	2	1:30	0,11 %
109MATERNIDADE	3	0:30	0,03 %
1PROTOCOLO	1	0:30	0,03 %
69CONTRATOS	3	1:15	0,09 %
64AMBULATÓRIO HIV	1	0:20	0,02 %
61TIC - INFORMATICA	3	1208:30	96,59 %
88CTI - ADULTO - C	5	1:55	0,15 %
103SALA VERMELHA - UCI	1	0:40	0,05 %
94CENTRO CIRÚRGICO	6	2:20	0,18 %
71FINANCEIRO	4	1:45	0,13 %
63AMBULATÓRIO	2	0:30	0,03 %
86CTI - ADULTO - A	3	0:30	0,03 %
106URGENCIA E EMERGENCIA	1	1:00	0,07 %
Total Geral	118	1251:08	

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
SOULMV - Sistema de Manutenção
Serviços por Funcionário

Página: 1 / 2
Emitido por: DBAMV
Em: 04/03/2015 18:15

Período de 01/02/2015 até 28/02/2015 Oficina: TIC - TÊC. DA INF. E COM.

Funcionário	7	ALEXANDRO REIS	Qtđ	Tempo Gasto	Percentual
Serviço					
CPD - SUPORTE MV - CRIAÇÃO DE USUARIOS			1	611:00	100,00 %
Total do Funcionário			1	611:00	100,00 %

Funcionário	4	LEONARDO CUNHA	Qtđ	Tempo Gasto	Percentual
Serviço					
CPD - SISTEMA MV - TREINAMENTO			1	0:40	0,11 %
CPD - SUPORTE MV - OUTROS			1	0:10	0,03 %
CPD - SUPORTE MV - ORIENTAÇÃO AO USUARIO			3	1:19	0,22 %
CPD - INSTALAÇÃO/CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE			7	2:50	0,47 %
CPD - ORIENTAÇÃO AO USUARIO			1	0:50	0,14 %
CPD - OUTROS SERVIÇOS			5	0:53	0,15 %
CPD - BACKUP/RESTORE DOS DADOS			1	1:10	0,19 %
CPD - SUPORTE MV - CONFIGURAÇÃO			8	1:20	0,22 %
CPD - INSTALAÇÃO DE HADWARE			1	1:00	0,17 %
CPD - CRIAÇÃO DE USUARIO			1	0:10	0,03 %
CPD - SUPORTE MV - CRIAÇÃO DE USUARIOS			1	591:00	98,25 %
CPD - SENHA			1	0:09	0,02 %
Total do Funcionário			31	601:31	100,00 %

Funcionário	5	MARLON MARINHO	Qtđ	Tempo Gasto	Percentual
Serviço					
CPD - MAPEAMENTO DE REDE			4	0:40	4,90 %
CPD - CONFIGURAÇÃO DE IMPRESSORA			14	2:19	17,01 %
CPD - INSTALAÇÃO/CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE			3	6:50	50,18 %
CPD - MANUTENÇÃO DE MICRO			1	0:10	1,22 %
CPD - ORIENTAÇÃO AO USUARIO			8	1:20	9,79 %
CPD - OUTROS SERVIÇOS			6	1:00	7,34 %
CPD - INSTALAÇÃO DE HADWARE			4	0:48	5,88 %
CPD - PAPEL ATOLADO			1	0:10	1,22 %
CPD - MANUTENÇÃO DE IMPRESSORA			1	0:10	1,22 %
CPD - MANUTENÇÃO EM SERVIDORES			1	0:10	1,22 %
Total do Funcionário			43	13:37	100,00 %

Funcionário	6	RODRIGO MOREIRA	Qtđ	Tempo Gasto	Percentual
Serviço					
CPD - CONFIGURAÇÃO DE IMPRESSORA			6	1:30	6,00 %
CPD - TONER			1	0:10	0,67 %
CPD - BACKUP/RESTORE DOS DADOS			1	1:00	4,00 %
CPD - INSTALAÇÃO/CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE			11	5:50	23,33 %
CPD - INSTALAÇÃO DE HADWARE			2	8:20	33,33 %
CPD - ORIENTAÇÃO AO USUARIO			13	5:10	20,67 %
CPD - MANUTENÇÃO DE IMPRESSORA			5	1:55	7,67 %
CPD - RELATORIO TOTAL DE IMPRESSOES LASER			1	0:15	1,00 %
CPD - MAPEAMENTO DE REDE			3	0:50	3,33 %
Total do Funcionário			43	25:00	100,00 %
Total Geral			43	25:00	

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

3. Pendências

- Finalização dos treinamentos do MV.
(Portaria, Solicitações via sistema, Ambulatório, Operacional de Compras, PEP, Ouvidoria, Patrimônio, Painel de Indicadores, CCIH, Banco de Sangue, Laboratório, Nutrição, MOVDOC).
- Instalação de um software de comunicação interna.
- Preparação dos Servidores MV.
- Importação dos CEPs dos correios.

Dificuldades:

- Estrutura de rede lógica antiga, demandando sempre reparos emergenciais.
- Falta de computadores para a Implantação do sistema de Prontuário Eletrônico.
- Falta de material para manutenção (ferramentas como alicates e chaves).
- Falta de roteadores para conexões em rede.

11. ACOMPANHAMENTO DE METAS

INDICADORES DE PRODUÇÃO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			FEVEREIRO
Saída Clínica de Adulto	-	Unidade	132
Saídas Obstétricas	-	Unidade	241
Saídas Ortopédicas	-	Unidade	86
Outras Saídas Cirúrgicas	-	Unidade	81
Ultrassonografia	-	Unidade	307
Tomografia Computadorizada	-	Unidade	1.270
INDICADORES DE DESEMPENHO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			FEVEREIRO
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por APACHE) x 100	Percentual	-
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por SNAPPE) x 100	Percentual	-
Taxa de Infecção Hospitalar	(Nº de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) x 100	Percentual	4,3
Taxa de Cesárea	(Nº de cesáreas/Total de partos) x 100	Percentual	53,8
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	(Nº de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na unidade) x 1000	Por 1000	9,7
Taxa de satisfação dos usuários	(Nº de usuários satisfeitos/ Total de Usuários) x 100	Percentual	99
Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/Total de profissionais médicos cadastrados) x 100	Percentual	68

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Taxa de suspensão de cirurgias	(Total de suspensões/Total de cirurgias) x 100	Percentual	10
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentados ao SUS) x 100	Percentual	0,5

Seguem abaixo as justificativas sobre o não cumprimento de algumas das metas estipuladas:

O Hospital Estadual Azevedo Lima, cujo perfil é atendimento emergencial à Região Metropolitana II, com demanda principalmente espontânea de vítimas de acidente trazidos pelo SAMU/GSE, e ainda pacientes oriundos de outros hospitais, teve no mês de fevereiro uma demanda de entradas pela emergência, 20,1% inferior à média dos últimos 2 meses. Esta sazonalidade por si só justifica a queda em diversas metas.

Saída Clínica Adulto

Acrescente-se ao que foi citado acima que a inoperância da nossa Tomografia Computadorizada (TC) contribuiu para o não cumprimento desta meta.

Saídas Obstétricas

Além da citada redução no número de entradas, o Centro Obstétrico HEAL foi inaugurado em 11/02/2015, o que nos trouxe uma diminuição na capacidade de atendimentos no período durante 10 dias.

Saídas Ortopédicas

Além da redução do número de entradas já citada e também do tempo em que a TC esteve inoperante, aconteceram no mês de fevereiro eventuais problemas na reposição de material de síntese (pela SES-RJ), ocasionando a redução das entradas de pacientes no mês, e com isso a redução de procedimentos cirúrgicos (redução das saídas ortopédicas/cirúrgicas).

Outras Saídas Cirúrgicas

Neste item também se aplicam as questões de redução de entradas e inoperância da Tomografia computadorizada.

Ultrassonografia

Neste período, houve um afastamento da Dra. Denise Carmo de 09/02/2015 a 27/02/2015, profissional que realiza este tipo de exame 3x na semana.

Tomografia Computadorizada

A Tomografia Computadorizada esteve inoperante por um período de 10 dias (13/02/2015 a 23/02/2015).

Taxas APPACHE e SNAPPE

Em relação às taxas de mortalidades ajustadas aos índices de gravidade (APACHE e SNAPPE) não há viabilidade de cálculo devido a falta de sistema informatizado para cálculo correto desses índices preditivos. O cálculo manual é considerado falho e, além disso, devido a grande quantidade de leitos de terapia

intensiva na unidade e dificuldade de mão de obra administrativa seria inviável a sua realização, portanto, não podendo ser implantado até o momento, pois o serviço de informática, com contrato gerido pela SES/RJ não viabiliza essa ferramenta. Informamos que nos encontramos em fase de aquisição do sistema da EPIMED para implementação desses cálculos.

Taxa de Infecção Hospitalar

Conforme já explicitado nos relatórios anteriores emitidos, enfatizamos que a taxa global sugerida no edital se apresenta insatisfatória como instrumento de avaliação da ocorrência de IRAS (Infecções relacionadas à assistência a Saúde) por não considerar a gravidade dos pacientes e nem a complexidade dos procedimentos realizados; não sendo mais recomendada por diversas entidades como o CDC (Center Disease Control and Prevention) , principalmente em hospitais de grande porte.

Desta forma, sugerimos que a vigilância epidemiológica possa ser constituída por setores (serviços ou especialidades na qual as IRAS têm maior relevância frente a sua frequência ou gravidade e/ou consequências) ou constituída por objetivos (situações de risco como a vigilância das Infecções do Sítio Cirúrgico e a procedimentos invasivos).

Atualmente, não se recomenda a utilização desses indicadores e sim o indicador de taxa de Infecção por tipo de procedimento conforme orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Acredita-se que isso possibilitaria maior abrangência espelhando melhor a realidade da instituição.

Ainda vale ressaltar, que é difícil encontrar referências na literatura sobre a taxa de infecção hospitalar "esperada" para análise das taxas de IRAS, tendo em vista que deverão ser consideradas as características intrínsecas da instituição que podem variar conforme: TX de utilização de dispositivos (maior ou menor em UTI), gravidade, risco e especialidades de referência.

Taxa de Cesárea

Em relação à Taxa de Cesárea, é importante informar que a meta de cesárea de 40% estipulada pelo Ministério da Saúde é uma taxa de maternidade geral e não para uma unidade que atende maciçamente gestantes de alto risco e com grande número de partos distórcitos como é o caso do HEAL. As principais indicações de cesarianas foram Transtorno Hipertensivo 16,8%, Sofrimento Fetal Agudo 15,04%, Desproporção cefalo-pélvica 15,04% e iteratividade 13,2%.

Taxa de cadastrados no CNES

Hoje nossa base do CNES possui um quantitativo de 250 (duzentos e cinquenta) médicos, é do nosso conhecimento que alguns desses profissionais já se desligaram da Unidade, o que torna nossa base desatualizada. Hoje nosso quantitativo "real" é de 368 (trezentos e sessenta e oito) médicos, os mesmos vêm sendo cadastrados gradativamente na nossa base do CNES, para iniciar tal ação antes foi necessário a realização de um DEPARA junto ao RH da Unidade para identificar os profissionais que precisam ser incluídos e excluídos, com isso nossa estimativa é que ainda nesta competência (03/2015) consigamos atingir um nível de atualização de 90% do nosso quantitativo "real".

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
DULMV - Sistema de Gerenciamento Ambulatorial
estatística Hospitalar

Página: 1 / 1
Emitido por: LUCIANE PEREZ
Em: 11/03/2015 09:46

Periodo de 01/02/2015 até 28/02/2015, Unid. Internação: Todos, Convenio: Todos, Serviço: Todos

Resumo por Unidade de Internação

Unidade de Internação Unid.Intern/Tip.de Convênio	Entradas			Saídas					Indicadores					
	0:00h	Intern.	Transf DE	Altas	Transf PARA	Óbitos +24hs	Óbitos -24hs	Hosp. Dia	% Ocup	Média Perma	Taxa Movim	Taxa Mort.	Pac/ Dia	
CTI A	296	2	17	3	13	3	3	0	0	96,10	15,58	6,17	15,79	296
CTI C	256	5	16	0	11	11	10	1	1	91,07	11,59	7,86	50,00	255
CTI B	248	1	6	0	3	4	3	1	0	98,41	35,43	2,78	57,14	248
UPO	63	5	12	0	13	2	2	0	0	46,43	4,33	10,71	13,33	65
RPA PÓS ANESTÉSICO	33	17	9	3	20	0	0	0	0	21,43	1,57	13,69	0,00	36
UNIDADE PEDIÁTRICA D	48	17	1	17	1	0	0	0	1	28,57	2,67	10,71	0,00	48
CLINICA MEDICA MASC	1073	11	100	99	11	4	4	0	0	79,61	9,39	8,48	3,51	1070
CLINICA MEDICA FEMINI	926	11	74	60	13	2	2	0	0	72,67	12,48	5,82	2,67	936
UNIDADE SEMI- INTENSI	199	1	16	3	13	2	2	0	0	78,57	11,00	7,14	11,11	198
UFC- UNIDADE FEMININ	70	34	26	5	50	1	1	0	3	27,14	1,38	20,00	1,79	76
UMC- UNIDADE MASCUL	98	52	26	13	61	0	0	0	4	32,86	1,24	26,43	0,00	92
UNIDADE DE CUIDADOS	76	70	13	10	65	6	4	2	5	39,80	0,96	41,33	7,41	78
UTI-NEONATAL	250	22	4	16	5	2	2	0	1	129,08	11,00	11,73	8,70	253
MATERNIDADE- ALTO RI	626	114	12	94	17	0	0	0	2	82,02	5,79	14,16	0,00	643
MATERNIDADE-ALOJ. C	529	148	18	147	6	0	0	0	2	73,44	3,54	20,73	0,00	542
RPA - CENTRO OBSTÉT	35	11	5	6	9	0	0	0	0	25,71	2,40	10,71	0,00	36
PRÉ- PARTO	42	12	0	9	2	0	0	0	0	38,39	3,91	9,82	0,00	43
RN - ALOJAMENTO CON	180	22	6	18	5	0	0	0	1	27,53	8,04	3,42	0,00	185
Total:	5040	555	363	503	318	37	35	4	20	87,12	5,94	11,29	4,31	5100

Legenda:

Pac/Dia → (00:00h + Intern.+ Transf.DE) - (Altas + Transf.PARA + Óbitos)
 % Ocup. Hosp. → (nr Pac/Dia * 100) / (nr leitos-dia)
 Tmp. Med. Perm. → (nr Pac/Dia) / Saídas [Altas + Óbitos + Transf. PARA]
 Tx. Mort. → (Óbitos * 100) / Saídas [Altas + Óbitos + Transf. PARA]
 Tx. Mov. → (% Ocup. Hosp. / Tmp. Med. Perm.)
 * → % Ocup por tipo de convênio é um percentual de distribuição de leitos. Uma vez que não se pode totalizar a disponibilidade de leitos por tipo de convênio.



SECRETARIA DE SAÚDE
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA



LEVANTAMENTO DE SAÍDAS FEVEREIRO 2015

SAÍDAS	CTIA	CTIB	CTIC	ENF	UTINEO	PED.	EMERG.	ALOJ.	ALTO RISCO	TOTAL
CLÍNICAS	5	4	13	57	18	17	18			132
OBSTÉTRICAS								147	94	241
ORTOPÉDICAS			1	65			20			86
OUTRAS SAÍDAS CIRÚRGICAS				58			23			81
										540



SECRETARIA DE
SAÚDE

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ISG INSTITUTO
SÓCRATES
GUANAES
Saúde através da educação

SUS Sistema
Único
de Saúde

12. PRESTAÇÃO DE CONTAS

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org